



IMPORTAÇÕES

Fim da Taxa das Blusinhas isenta compras pela *internet* até US\$ 50

Pequenas aquisições por meio da Shopee, Shein e Ali Express, por exemplo, voltam a ficar livres de imposto. **Página 4**

Foto: Leonardo Ariel



Shopping Tambiá recebe Feira de Flores de Holambra

Evento, que segue até o próximo dia 21, funciona das 9h às 22h e exhibe mais de 200 espécies de plantas, cujos preços variam de R\$ 5 a R\$ 200. Profissionais treinados orientam consumidores sobre os cuidados e os ambientes adequados para cada variedade.

Página 8

Juiz de CG decide bloquear, em todo o país, plataformas operadas pela Pixbet

Também foi aplicada multa de R\$ 4,7 milhões por descumprimento de medidas de proteção a crianças e adolescentes.

Página 7

Estado terá 10.846 seções eleitorais, sendo quase metade com acessibilidade

Salas estão distribuídas em 1.851 locais de votação. Eleitores já podem consultar endereços pelo e-Título ou no site do TSE.

Página 13

Circuito Paraibano de Surf começa, hoje, na Praia de Baía Formosa

Torneio é aberto para atletas de outros estados. Amanhã, Campina Grande sediará o evento esportivo CG Skate Jam.

Página 21

■ “Sigo me movendo entre as palavras-mundo, que nem sempre estão entre papéis. Podem estar jorrando nas relações como sangria desatada”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

■ “Um dos grandes problemas da produção textual é considerar o texto como produto que já virá perfeito, sem ser necessário reescrevê-lo”.

Leo Barbosa

Página 10

■ “Chamar o ocorrido de mero ‘desastre natural’ é fortalecer o negacionismo sobre as mudanças climáticas. O Nepal não é exceção: é prenúncio”.

Valéria Raquel P. de Lima

Página 17

Jardim Botânico celebra Dia do Biólogo com exposição e trilhas

Público pôde conhecer técnicas e equipamentos utilizados em estudos de campo, além de etapas do trabalho de pesquisa.

Página 5

Foto: Roberto Guedes



Em baixa estação, Vila do Artesão investe em atividades culturais

Realização de pelo menos dois shows mensais e incremento da gastronomia são alguns dos recursos usados para atrair clientes.

Página 17

Foto: Julio Cezar Peres



Lucas Bezerra apresenta, no Theatro Santa Roza, show de lançamento do álbum Eu mandei meu amor pro espaço

Disco, que estreou em agosto nas plataformas digitais, é um tributo ao paraibano Totonho, de quem o artista cearense virou fã desde o tempo em que morou em João Pessoa, onde fez curso superior. “Pirei assim que ouvi”, rememora. O show de hoje começa às 20h, e os ingressos estão à venda na plataforma Easy Couvert, aos preços de R\$ 30 (meia) a R\$ 60 (inteira).

Página 9

Foto: Luciano Pedro Jr./Divulgação



Editorial

Boicote antitrabalhadores

A obstrução promovida pela oposição no Senado para impedir a votação do fim da escala 6x1 expõe uma escolha política que merece ser discutida socialmente. Quando interesses partidários se sobrepõem a uma demanda concreta dos trabalhadores, quem paga a conta é justamente quem depende do trabalho para viver. Após a aprovação da proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a votação em plenário não ocorreu. O esvaziamento da sessão, articulado pela oposição, contribuiu para impedir que a matéria fosse apreciada. A PEC 221/2019 prevê a redução gradual da jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, com dois dias de descanso remunerado, sem redução salarial. Trata-se de uma mudança que toca diretamente a rotina de milhões de brasileiros submetidos a jornadas extensas e a apenas um dia de descanso por semana. No Senado, a proposta ainda precisa passar por dois turnos de votação e obter, em cada um deles, pelo menos 49 votos favoráveis.

A estratégia da oposição ganha contornos ainda mais preocupantes porque a redução da jornada não é uma reivindicação isolada dos partidos que apoiam a proposta. Pesquisas recentes apontam amplo apoio da população brasileira ao fim da escala 6x1.

Transformar a obstrução em método permanente significa, na prática, retirar dos trabalhadores a possibilidade de ver seus representantes decidirem sobre uma questão que afeta diretamente sua existência cotidiana. O descanso não é privilégio, assim como o tempo para conviver com a família, cuidar da saúde, estudar ou simplesmente viver não pode ser tratado como obstáculo à atividade econômica.

Os representantes no Senado precisam lembrar que seu papel não é apenas administrar conflitos entre grupos políticos, mas também responder às transformações da sociedade. A jornada de trabalho estabelecida não pode ser considerada intocável diante de mudanças profundas na economia e nas relações profissionais.

Inviabilizar a votação significa postergar uma decisão que poderia ser tomada agora. Se há votos contrários, que sejam contabilizados. Se existem dúvidas sobre os impactos econômicos, que sejam debatidas. Se há alternativas, que sejam apresentadas.

Impedir a votação do fim da escala 6x1, nesse contexto, ultrapassa a legítima divergência parlamentar e assume a aparência de um boicote a uma pauta que interessa diretamente a quem sustenta, com seu trabalho diário, a economia do país. O mínimo que se espera do Senado é que permita o voto. A democracia não se fortalece quando uma proposta é silenciada pela obstrução, mas quando os representantes deixam que a sociedade conheça, pelos votos, quem está a favor e quem está contra uma jornada de trabalho mais humana.

Artigo

Dias de lua

Ela está lá. Em todas as suas fases, ela sempre aparece. Tímida, em expressão de um pequeno filete. Amostrada, em sua plenitude de quase cheia. Ocultada por nuvens ou pela luminosidade solar. Mas, na imensidão azul que esconde infinitos, ela aparece sempre para os olhos de quem quer vê-la e enxergá-la como integrante da paisagem celeste, mesmo durante o dia.

E meu amigo Frassales indaga se tenho publicações de obras poéticas, pois aos poetas é concedida a graça de ver a lua em pleno dia. Espicho o olhar e a enxergo na abóbada azul, serelepe, brincando de esconde-esconde com fiapos de nuvens que passam traquinas em direção a lugar nenhum.

Ora, amigo Frassales, sou poeta, sim, e, como você e tantos outros milhões de poetas do cotidiano, consigo enxergar luas no ofuscar de sóis e clarões de dia, como enxergo humanos em gentes apagadas em rotos trajes e sujas caras de mendigos, pedintes, povo de rua. Enxergo humanos em negros, antecipadamente e indevidamente classificados de bandidos, marginais, perigosos.

Enxergo humanos em mulheres silenciadas, de corpos dilacerados pela violência, de vontades e autonomia amordaçadas e tolhidas em mandos machistas, de vidas colhidas pelas mãos opressoras de maridos, companheiros, amantes. Enxergo mulheres que somem da existência apenas e somente pela violência justificada pela sua condição de gênero.

Enxergo luas em dias de sol na pele queimada de pacas, tatus, tamanduás que agonizam nas queimadas criminosas que consomem pantanais, amazônias, serrados, caatingas. Peles queimadas que se agregam às cinzas de angicos, baraúnas, jacarandás, andirobas, macarandubas, aroeiras, copaibas, cedros. Árvores tombadas na trilha do agronegócio, que espalha boi, soja e bala pelos

campos, matas, serrados, matando índios e ninhos, extinguindo homens e voos, turvando de fumaça e lágrimas sóis e poentes melancólicos, escondendo a alegria de poetas e humanos.

E as luas cruzam os céus. Em dias e noites, elas seguem trançando caminhos, enredando tessituras, desenhando narrativas. Mas nossa presunção de superioridade da espécie apaga a sensibilidade de vê-las onde elas sempre estão. Preferimos ocultá-las com a fumaça das queimadas. Ou buscá-las em naves e artefatos espaciais.

E, assim, a poesia que se faz no existir precisa da sensibilidade de enxergar luas na claridade do dia para se alimentar e alimentar o humano que se apaga em nós.

“

Consigo enxergar luas no ofuscar de sóis e clarões de dia, como enxergo humanos humanos em gentes apagadas em rotos trajes e sujas caras de mendigos

Opinião

Foto Legenda



Passeio de fim de tarde

Crônica

Dinheiro anda desaparecendo

Teodoro, garçom de um restaurante, avisou três vezes que o prato estaria saindo. Nessas ocasiões, trata-se do gerúndio mais longo do verbo sair, é um saindo sem fim... Antes de me acalmar pela quarta vez, resolveu me agradar jogando conversa fora e, dentre essas, a de que, certa vez, recebera gorjeta alta de um cliente que achava que o pedido estava demorando. Mesmo aborrecido, deu gratificação, ao contrário dos costumes valores, numa nota de papel, dobrada, mas que trazia um insulto, escrito rimado pela afobação: “Quem pegar nesse dinheiro enfie no seu traseiro”. Teodoro demonstrou não gostar da proposta inconveniente. Contudo, constrangido, guardou-a no bolso traseiro, sem nem pensar no troco... Naquele recinto, garçons e clientes continuavam a transparecer pressa e semelhantes dissabores, uns já de saída, sem reclamação, pagando a conta, apressados, com a aproximação do celular, sem alguma cédula em espécie.

Já vi notas de 2, de 10, e até de 20, com coisas estranhas escritas, mas nunca de 50 ou de 100, com frases pornográficas, desenhos ou recados obscenos. Nas contradições dos nossos costumes, encontram-se também, nas cédulas, bilhete de amor, conta, lista de feira, telefone, endereço, encomenda ou anotações de coisas esquecíveis; até estraga-se dinheiro escondido nas partes íntimas e mais suadas do corpo, no sapato sem meia ou no surrado boné. Notas dobradas como um pequeno embrulho, amarradas, não resistindo aos esfregões, como se fosse uma bola de papel a ser jogada numa caixa de recolher dinheiro. Algumas restauradas com durex, por tiras coladas com goma arábica ou até com fita isolante. Quanto a recado indecente, meu avô Joca me educava: “Carnallice de gente mucufa. Não existe dinheiro de país civilizado riscado; sempre novo, limpinho de fazer gosto”. Nossa moeda não merece costumeiro mal trato. Sem se recorrer ao câmbio, é recebida em países irmãos latino-americanos, como na Argentina, mantendo-se distante da vulgarização inflacionária portenha. Talvez por isso, li que o comércio internacional tende a vender recebendo nosso Real.

Contra isso, os pais deveriam dar bom exemplo aos filhos ao respeitar o dinheiro, como símbolo do digno e honesto trabalho. As escolas corroborariam esse argumento, admoestando o valor e o zelo pela nossa moeda. Pensei num remédio mais rápido: quem ris-

“
Desde então, decidi nunca mais aceitar dinheiro riscado ou remendado, recusando-me a receber cédula estragada

car dinheiro estaria retirando-o de circulação. Ninguém o receberia com tal estrago, somente o Banco Central, para reposição. Ora, quem invalidaria seu próprio dinheiro? Desde então, decidi nunca mais aceitar dinheiro riscado ou remendado, recusando-me a receber cédula estragada. Ora, eles mesmos não a receberiam.

Ao pesquisar sobre essas minhas queixas, consolou-me encontrar que a matéria está disciplinada pelo art. 10 da Lei nº 8.697/93: “Toda cédula que contiver marcas, rabiscos, símbolos, desenhos ou quaisquer caracteres a ela estranhos perderá o poder liberatório e o curso legal, valendo apenas para ser depositada ou trocada em estabelecimento bancário, que a recolherá ao Banco Central do Brasil para destruição”. Se a lei existe, devemos cumpri-la. Mas, ontem, ao querer pagar 2 quilos de pinha com uma nota de R\$ 50, a dona da barraca me apresentou o *QR Code* do seu Pix, com a quantia exata do pagamento: “Senhor, dinheiro anda desaparecendo, não tenho dinheiro para troco”. Ainda concluí: com o Pix, troco está se acabando, também dinheiro para perda, assalto ou batedor de carteira, restando notas de cem, muito usadas na prática da corrupção ou sonegação, guardadas em caixas de sapato, sacolas ou malas, escondidas em guarda-roupa, baú ou debaixo da cama... Porque corrupto detesta registros bancários, centralizados pelo Registrato, do sistema gratuito do Banco Central do Brasil.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chef, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

TRANSPARÊNCIA DA CULTURA

Portal amplia fiscalização sobre recursos no estado

Plataforma disponibiliza dados de editais, convênios e apoio financeiro a prefeituras

A Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (Secult-PB) lançou, na quarta-feira (2), o Portal da Transparência, nova ferramenta que reúne informações sobre a aplicação dos recursos públicos destinados às ações culturais no estado. O lançamento ocorreu no Centro Cultural Ariano Suassuna, em João Pessoa, durante o seminário “Arte, Cultura e Controle”, realizado pelo Ministério da Cultura (MinC), em parceria com o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) e a Secult-PB.

Disponível no portal da Secult-PB (cultura.pb.gov.br), o Portal da Transparência reúne informações sobre todos os recursos repassados pela secretaria. A plataforma disponibiliza dados referentes a editais,

convênios, apoios financeiros a prefeituras, termos de fomento com organizações da sociedade civil e demais iniciativas que envolvam a transferência de recursos públicos.

A ferramenta permite que qualquer cidadão consulte, filtre e cruze informações de forma simples, oferecendo uma visão detalhada sobre cada ação desenvolvida pela secretaria. Entre os dados disponíveis, estão a distribuição territorial dos investimentos, os valores destinados a cada projeto, a execução das iniciativas e a situação das prestações de contas.

Organizadas de acordo com as 12 Regionais de Cultura da Paraíba, as informações também permitem identificar quais projetos já concluíram a prestação de

contas e quais ainda possuem pendências, fortalecendo o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos. Com a iniciativa, a Secult-PB amplia os mecanismos de transparência e controle social, permitindo que a população acompanhe não apenas a destinação dos recursos da cultura, mas também a execução, os resultados e os impactos em todas as regiões do estado.

Seminário

Durante a programação do evento, foram destacadas as estratégias adotadas pela Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba, que têm gerado efeitos positivos na implementação e efetiva destinação dos recursos públicos.

Um dos pontos principais debatidos no evento

do Tribunal de Contas foi para aplicação e implementação das políticas públicas e o diálogo com o Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba, sendo uma peça fundamental nas tomadas de decisões de descentralização dos recursos para cada região da Paraíba.

Outro exemplo apresentado foi a implantação de 22 unidades do programa Birôs Criativos, em parceria com o Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Distribuídos em diversas regiões do estado, os espaços oferecem orientação técnica e consultoria a artistas, grupos culturais e produtores que desejam participar de editais públicos, ampliando o acesso às políticas de fomento e fortalecendo a produção cultural nos municípios paraibanos.

ELEIÇÃO APL escolhe o novo integrante da cadeira 9

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A Academia Paraibana de Letras (APL) realiza hoje a eleição para a cadeira de número 9, que ficou vaga após a morte do acadêmico Manoel Batista de Medeiros, no dia 22 de maio. A votação será realizada durante plenária das 8h às 12h, e terá dois candidatos: a escritora e mestre em Psicanálise Clínica Ana Paula Cavalcanti Ramalho e o desembargador federal Rogério de Meneses Fialho Moreira.

A cadeira tem como patrono Antônio Gomes de Arruda Barreto. A disputa reúne dois nomes que, além de suas atividades profissionais, mantêm produção bibliográfica e participação em iniciativas ligadas à cultura paraibana.

Ana Paula Cavalcanti Ramalho é natural de João Pessoa e tem 13 anos de convivência com a Academia Paraibana de Letras. Ao longo desse período, participou de atividades promovidas pela instituição e colaborou com projetos como o Pôr do Sol Literário.

A candidatura, segundo ela, começou a ganhar forma depois de manifestações de acadêmicos que a incentivaram a concorrer. Ana Paula conta que já havia disputado anteriormente a vaga do acadêmico Carlos Aranha, mas não participou das eleições



Foto: João Pedrosa/Arquivo A União

Eleição será realizada hoje, na sede da APL, das 8h às 12h, e terá dois candidatos

para outras cadeiras.

“Quando surgiu a vaga da cadeira de Dr. Manoel Batista, acreditei que havia chegado o momento. Antes de me pronunciar, o acadêmico Milton Marques me ligou perguntando se eu estava com pretensões de concorrer; informei que sim; ele imediatamente lançou, no grupo do WhatsApp dos acadêmicos, minha candidatura e me pediu para divulgar nas minhas redes sociais a mensagem dele. E assim iniciamos a campanha”, relata.

Na literatura, publicou *A nudez de Laura* (2016), *Vidas*, coletânea bilíngue de 21 contos (2022), e *A marca de um cheiro – tatuagens no espírito* (2024).

Rogério Fialho é desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5) e integra o Instituto Histórico e Geográfico

Paraibano (IHGP) e a Academia Paraibana de Letras Jurídicas (APLJ). Sua produção reúne trabalhos jurídicos, artigos e capítulos de livros, além de duas obras dedicadas à história e à literatura paraibanas.

“A Academia Paraibana de Letras, no próximo dia 14, completa 85 anos de funcionamento. É extremamente respeitada, como centro irradiador de cultura em nosso estado. É natural que alguém que se dedica ao estudo e à literatura aspire um dia integrar a Casa de Coriolano de Medeiros. Por isso lancei meu nome para concorrer à vaga deixada pelo acadêmico Manuel Batista”, afirma.

Um dos livros de Fialho é *O vigário de Araruna: deputado Padre Joel Fialho*, publicado em 2023. A obra recupera a trajetória de seu trisavô, que foi padre, escritor e polí-

tico e teve atuação religiosa e política em municípios paraibanos. No mesmo ano, lançou *O esquecido poeta Pereira da Silva – primeiro paraibano na Academia Brasileira de Letras*, sobre o poeta simbolista nascido em Araruna e primeiro paraibano a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras.

Fialho afirma que vê a disputa como uma escolha institucional e reconhece a trajetória da concorrente. “Tenho alguma contribuição ao mundo das letras, além de obras, artigos científicos, capítulos de livros, dissertação e tese na área jurídica. Na eleição de amanhã [hoje] concorro com a escritora Ana Paula Cavalcanti, muito respeitada em nosso meio literário. Tenho certeza de que os acadêmicos saberão escolher o melhor nome para a instituição”, afirma.

NO FERIADO

JBBM e Vale dos Dinossauros estarão abertos

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) informa que o Jardim Botânico Benjamin Maranhão (JBBM), em João Pessoa, e o Monumento Natural Vale dos Dinossauros (Mona), em Sousa, estarão abertos para visitação na próxima segunda-feira, dia 7 de setembro, feriado

em comemoração à Independência do Brasil. O funcionamento normal também será mantido ao longo da semana.

Regularmente, o Jardim Botânico Benjamin Maranhão funciona de terça a sábado, das 8h às 16h30, com trilhas guiadas às 9h e às 14h. O espaço integra o Refúgio

de Vida Selvagem Mata do Buraquinho, um dos principais remanescentes de Mata Atlântica em área urbana no país, oferecendo atividades de educação ambiental, visitação orientada e contato com a biodiversidade local.

Já o Monumento Natural Vale dos Dinossauros tem seu funcionamento regular

de terça-feira a domingo, das 8h às 12h e das 14h às 17h, com trilhas guiadas em diferentes horários ao longo do dia. Localizado em Sousa, o equipamento abriga um dos mais importantes sítios paleontológicos do Brasil, com registros de pegadas de dinossauros preservadas em rochas sedimentares.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PB É O SEGUNDO ESTADO DA REGIÃO E O QUARTO DO BRASIL EM POTENCIAL DE MERCADO

A Paraíba é o segundo estado que mais evoluiu em potencial de mercado no Nordeste, ficando atrás apenas do Piauí, e o quarto estado do Brasil, em 2026, de acordo com o Ranking da Competitividade dos Estados do Centro de Liderança Pública (CLP). Na avaliação anterior, a Paraíba estava em segundo lugar no Nordeste e em sétimo no Brasil. O vizinho estado de Pernambuco aparece na 17ª posição e o Rio Grande do Norte, em 11ª. O Maranhão garantiu a terceira posição, e o Ceará, a oitava. O tamanho da economia do estado é uma das variáveis levadas em consideração na decisão de localização de investimentos das empresas, favorecendo a competitividade das unidades da Federação. Estados com economias mais dinâmicas também abrem mais oportunidades de investimento, possibilitando a criação de um ciclo virtuoso de competitividade e desenvolvimento econômico. O pilar Potencial de Mercado tem peso de 9,1% na nota final e reúne sete indicadores: Tamanho de Mercado, Taxa de Crescimento, Crescimento Potencial da Força de Trabalho, Comprometimento de Renda, Qualidade de Crédito para Pessoa Física, Volume de Crédito e Inadimplência. O Piauí, que aparece em primeiro lugar no Nordeste, é pontuado à frente de São Paulo, Paraná, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro no indicador de Potencial de Mercado. Isso não significa que os estados em melhor colocação no *ranking* tenham necessariamente as maiores economias do país. O indicador avalia um conjunto mais amplo de fatores relacionados à capacidade de crescimento, consumo, crédito e expansão do mercado.

SECRETARIA PROBLEMÁTICA

Três secretários de Saúde no município de Serra Branca pediram exoneração num período de um ano e oito meses. Um quarto secretário deverá ser anunciado em breve. O último a apelar do cargo foi o vereador licenciado Diego de Zé Pão Doce, que retornará à Câmara Municipal. Ele passou cerca de oito meses como secretário. Antes, foram titulares da pasta o médico Diogo Vilar e Neto Lima, que ocupava a direção do hospital municipal.

PROCURA POR CIN

A Carteira de Identidade Nacional (CIN) é o serviço mais procurado pelos cidadãos no Portal Paraíba Digital, plataforma coordenada pela Secretaria de Estado da Administração (Sead), por meio da Secretaria Executiva de Modernização e Transformação Digital (Semtd). O serviço ocupa o primeiro lugar no *ranking* de acessos da plataforma, seguido pela renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e pelo licenciamento de veículos.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Afetada por desastres, a cidade paraibana de Aroeiras vai receber R\$ 18 mil para ações de resposta. A portaria com a liberação do valor foi publicada na edição de ontem do *Diário Oficial da União* (DOU). Cidades com o reconhecimento federal de situação de emergência ou de estado de calamidade pública podem solicitar ao MIDR recursos para ações de defesa civil. A solicitação deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD).

CONGRESSO LITERÁRIO

A professora e escritora Mylena Queiroz é finalista, em duas categorias, do Prêmio Odisseia de Literatura Fantástica 2026, organizado pela Odisseia de Literatura Fantástica, congresso literário especializado nos gêneros fantásticos. A autora, que lecionou na UFCG e hoje ensina na Uece, concorre nas categorias Contos Inéditos, com a narrativa *Papangu Overdrive*, e Artigos Fantásticos, com o texto *Exumação de corpos: horror, violência e estranheza nas literaturas de mulheres latino-americanas*.

PARAIBANO NO ROCK IN RIO

O espetáculo que estreia no Rock In Rio 2026, o ECCO By LightWire, fez um evento-teste na quarta-feira (2), que encantou os convidados da apresentação. Um personagem, em especial, acompanhou a *performance* com ainda mais interesse e emoção: o paraibano Toninho Miranda, profissional que assina os figurinos, estreando na função após sete anos como assistente no Rock In Rio. E, ao ver materializado no palco toda a sua criação, ele chorou de emoção. “Passa um filme na cabeça”, disse.

ATUAÇÃO PREVENTIVA

Os Tribunais de Contas do Brasil vão acompanhar a aplicação de duas leis consideradas centrais para a educação pública: o Sistema Nacional de Educação (SNE) e o novo Plano Nacional de Educação (PNE). A informação consta de um documento elaborado pelo Comitê Técnico de Educação do Instituto Rui Barbosa e encaminhado aos Tribunais de Contas. O material apresenta orientações para o acompanhamento do cumprimento das metas, dos prazos e das ações previstas na legislação.

CÂMARA E SENADO

Aprovada a MP da Taxa das Blusinhas

Texto zera a alíquota do Imposto de Importação para compras internacionais de até US\$ 50 feitas pela internet

Redação
Com agências

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, em votação simbólica, a medida provisória (MP) da chamada “Taxa das Blusinhas”. O texto zera a alíquota do Imposto de Importação, atualmente de 20%, para compras internacionais de até US\$ 50 (cerca de R\$ 257) feitas pela *internet* e enviadas ao país por meio de remessas postais. Logo após a aprovação na Câmara, o texto seguiu para o Senado, que também aprovou, ontem, a MP. Agora, o texto segue para sanção do presidente da República.

Alterações no texto
Uma das novidades introduzidas na medida é a emenda que zera o Imposto de Importação de medicamentos que não tenham similar no Brasil.
O texto aprovado pela Câmara também prevê uma redução de 60% para 30% da alíquota de importação para compras de até US\$ 3 mil por remessas postais vindas do exterior.
A aprovação no Senado ocorreu por votação simbólica e não foram feitas alterações à MP aprovada pela Câmara.
Segundo o texto, também fica permitida a utilização da taxa de câmbio vigente na

data da compra para a nacionalização de mercadorias adquiridas em plataformas de comércio eletrônico habilitadas em programa de conformidade da Receita Federal.
A MP ainda delega ao Poder Executivo a responsabilidade de estabelecer limites quantitativos e de frequência para a fruição do benefício, bem como mecanismos para prevenir fraudes e usos indevidos.
Avaliações periódicas
O texto traz também a previsão de avaliações periódicas pelo Ministério da Fazenda dos efeitos econômicos da medida. A primeira deve ser concluída e pu-

blicada em *site* público em até três meses após a publicação da lei. Depois, o prazo de análise passa a ser de até seis meses.
O documento deverá conter os seguintes critérios:
• impacto sobre o emprego e a renda no Brasil, com destaque para os setores intensivos em mão de obra;
• competitividade da indústria e do comércio varejista nacionais para o consumo interno e para as exportações;
• garantia de preços acessíveis a bens, com ênfase nos bens de consumo popular de baixo valor;
• evolução do volume, do valor e da origem das remes-

sas internacionais, por faixa de tributação e por adesão a programa de conformidade;
• assimetria concorrencial entre bens importados por remessa e bens equivalentes produzidos ou comercializados no país ou importados pelas vias ordinárias;
• os efeitos sobre as arrecadações federal e estadual.
Essa avaliação ainda deverá considerar setores específicos, como têxtil e vestuário, calçados e partes de calçados, acessórios, brinquedos e cosméticos. Além desse documento semestral, haverá uma análise anual a cargo do próprio Congresso Nacional.
De acordo com a MP, os deputados e senadores vão

se basear na avaliação de impacto fiscal e econômico do Governo Federal a ser enviada ao Legislativo até 30 de abril de cada ano.
Obrigações das plataformas
A redação aprovada também estabelece obrigações para adotar mecanismos que permitam identificar “indícios de subfaturamento, fracionamento artificial de remessas e ocultação de remetente”.
As plataformas precisarão implementar medidas preventivas para evitar a comercialização de produtos de origem ilícita ou que infrinjam os direitos de propriedade intelectual.

PARA CLIENTES

Caixa Econômica passa a oferecer modalidade de Pix parcelado

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Caixa Econômica está oferecendo aos clientes pessoa física a possibilidade de parcelamento de transferências e pagamentos feitos por Pix. A nova funcionalidade, anunciada, ontem, está disponível para as transações feitas diretamente no aplicativo Caixa.
A medida é realizada por meio de contratação de crédito, no momento da transação. A Caixa já disponibiliza outras ferramentas, como Agendamento Pix, Pix Automático, Pix por Aproximação via Google Pay.
O banco público informou que, para os clientes com

limite disponível, os valores para contratação variam de R\$ 300 a R\$ 50 mil, com prazo de pagamento de até 12 meses e taxas de juros conforme relacionamento com o banco.
As condições da operação estão disponíveis no aplicativo do banco. O cliente pode concluir a transação e realizar a transferência Pix com uma autenticação, mas é necessário atualizar o aplicativo Caixa para a versão mais recente.
“Antes da confirmação da operação, o cliente visualiza informações sobre taxa de juros, valor das parcelas, Custo Efetivo Total (CET) e o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), podendo comparar e avaliar de forma

transparente o impacto da operação em seu orçamento. A disponibilização da linha de crédito ocorre mediante análise de risco realizada pela Caixa e depende da existência de limite disponível para contratação”, informou a Caixa.
Ainda de acordo com o banco, os clientes que ainda não têm a opção habilitada podem manter seus dados cadastrais atualizados e utilizar regularmente os produtos e serviços da instituição financeira para ampliar o relacionamento e destravar a funcionalidade em avaliações futuras, conforme os critérios de crédito e análise de risco adotados pelo banco.
“O Parcelar Pix amplia



O banco público informou que os valores para contratação variam de R\$ 300 a R\$ 50 mil

o acesso a soluções financeiras digitais integradas, combinando conveniência, transparência e uso cons-

ciente do crédito. Na prática, o recebedor terá acesso ao valor integral da operação de forma instantânea,

enquanto o pagador pode parcelar o desembolso de acordo com sua capacidade financeira”, disse a Caixa.

NO BRASIL

Fifa abre inscrições para voluntários na Copa do Mundo Feminina 2027

Agência Brasil

A Fifa iniciou, ontem, as inscrições para vagas de voluntários na Copa do Mundo de futebol feminino no Brasil, a primeira da América do Sul, que começa em 24 de junho de 2027. Há seis mil postos nas áreas de mídia, gestão de competições, cerimônias, tecnologia, transporte e operações de mão de obra. Não é exigida experiência prévia dos interessados.
Os selecionados serão distribuídos pelas cidades-sede do Mundial (Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo). Os voluntários desempenharão mais de 30 funções nos locais oficiais, entre eles estádios, hotéis, centros de treinamento e aeroportos.
Os interessados devem efetuar a inscrição no *site* https://www.fifa.com/pt/tournaments/womens/womensworldcup/brazil-2027/volunteers.
“Os voluntários desfrutam de uma experiên-

cia única e passam a fazer parte da equipe por trás de um dos maiores eventos esportivos do planeta. Durante todo o torneio, os voluntários da Fifa vão contar com o apoio de uma equipe experiente e receber um uniforme completo, presentes, tudo em reconhecimento à contribuição deles. É uma oportunidade, com certeza, de fazer contatos, conhecer pessoas de todo o mundo e aprender ou desenvolver novas habilidades. É uma experiência realmente valiosa e rende memórias para toda a vida”, detalhou Aline Pellegrino, diretora-executiva de Legado e Relações Institucionais da Copa Feminina no Brasil.
Para se candidatar é necessário:
• ter pelo menos 18 anos no momento da inscrição;
• ser cidadão brasileiro ou estar legalmente autorizado a entrar no Brasil durante a competição;
• estar disponível para se comprometer com um número mínimo de turnos de voluntários durante o período operacional do torneio, em junho e julho de 2027;

• ter domínio de português ou inglês.
Segundo Aline Pellegrino, o domínio de outros idiomas pode ser um diferencial no processo de seleção.
O Mundial de futebol masculino no Brasil em 2014 contou com a participação de 13 mil voluntários.
Faltam 294 dias para a abertura do Mundial Feminino (de 24 de junho a 25 de julho de 2027). Além do Brasil — classificado por ser o país-sede —, a competição reunirá outras 31 nações. Comandada pelo técnico Arthur Elias, a Seleção Brasileira busca o título mundial inédito.
Os voluntários desempenharão mais de 30 funções nos locais oficiais, entre eles estádios hotéis, centros de treinamento e aeroportos

PREVIDÊNCIA

Fila de espera por perícia do INSS é zerada em agosto, diz ministro

Marcelo Brandão
Agência Brasil

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, anunciou, ontem, que a fila de atendimentos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi zerada. A marca foi atingida no mês passado.
De acordo com o ministério, desde fevereiro até agosto, o número de pedidos de perícia aguardando atendimento foi caindo gradativamente. Em fevereiro, eram 3,12 milhões de pessoas na fila, ao mesmo tempo que 1,17 milhão de pessoas abriram novos pedidos naquele mês. O número de pessoas na fila foi caindo até chegar a 1,547 milhão, em julho. Em agosto, o número de novos pedidos superou o número de pessoas na fila.
“Quando isso acontece, não temos uma fila, temos um fluxo de atendimento. Deixou de existir uma fila para existir atendimento. Estamos numa situação parecida com uma loja que tem 12 vendedores e entram oito clientes. Estamos com folga no atendimento por maior que seja a demanda”, explicou Queiroz.

Fluxo
O Ministério da Previdência esclareceu que as causas do maior fluxo no atendimento e na redução na espera pelo resultado da perícia passam pela nomeação de novos servidores por concurso público, pelas 865 agências funcionando com recursos de telemedicina e a adoção de perícia médica documental. Nesse tipo de perícia, não é necessária a ida da pessoa a uma agência do INSS, apenas o envio de documentação comprobatória.
O ministério também atribui os números alcançados à adoção de mutirões em fins de semana e pagamento de bônus para servidores com tarefas concluídas acima de suas metas.
“Esse plano de gerenciamento de benefícios foi responsável por, somente em 2026, dois milhões de atendimentos a mais”, disse o ministro.
Pedidos
O INSS recebe, atualmente, cerca de 1,3 milhão de pedidos por mês. São 43 mil pedidos por dia. “É com esse gigante que lidamos”, destacou Wolney Queiroz.
Além da redução da fila, houve redução no tempo de

Mutirões

O ministério também atribui os números alcançados à adoção de mutirões em fins de semana e pagamento de bônus para servidores com tarefas concluídas acima de suas metas

espera por uma decisão a respeito da perícia. O prazo definido por lei para uma decisão é de 45 dias, e o tempo médio atingido pelo instituto é de 34 dias.
No entanto, ainda existe, segundo o ministro Wolney Queiroz e o secretário-executivo da pasta, Felipe Cavalcante, um grupo de 224 mil pessoas aguardando o resultado de perícias por um prazo maior do que 45 dias.
São casos específicos e pedidos especiais, destacaram o ministro e o secretário.
Entre esses pedidos, estão o de benefícios de prestação continuada (BPC) e aposentadorias.

FERIADÃO NOS TERMINAIS

Alta movimentação requer atenção

Para evitar imprevistos no fim de semana, recomendação é que viajantes garantam seus bilhetes com antecedência

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Com a aproximação do feriado do Dia da Independência, na próxima segunda-feira (7), a recomendação para quem vai pegar a estrada para outro município ou estado, neste fim de semana, é ficar atento à compra antecipada de passagens no Terminal Rodoviário Severino Camelo, de João Pessoa. Como acontece em datas comemorativas, o fluxo de passageiros no local tende a aumentar, e garantir o bilhete com antecedência evita imprevistos e assegura o embarque com tranquilidade.

De acordo com as projeções divulgadas pela Socicam, concessionária da estação pessoense, de hoje a 7 de setembro, cerca de 15,2 mil passageiros devem passar pelo terminal, em razão do feriado nacional prolongado. O número representa um crescimento de 2% em relação ao mesmo período de 2025, quando 14,9 mil viajantes passaram pelo local. Até o fecha-

mento desta edição, não havia previsão para a disposição de veículos extras em circulação.

O Dia da Independência do Brasil é visto, tradicionalmente, como uma data de intensa movimentação nas estações de ônibus e nas estradas de todo o país. Quando a data cai perto de um fim de semana — às sextas e segundas-feiras, — oportuniza-se uma sequência de dias de descanso. Isso provoca um pico no volume de deslocamentos para viagens de curtas e médias distâncias.

Orientações

Com a expectativa de aumento na circulação de viajantes durante o feriadão, a garantia prévia dos assentos é essencial para viagens sem contratempos — como a formação de filas extensas e o esgotamento dos bilhetes.

A Socicam também destaca que é fundamental programar-se para chegar ao terminal com antecedência mínima de uma hora em relação ao horário previsto na passagem, garantindo maior



Foto: Carlos Rodrigo

Empresa projeta que cerca de 15,2 mil pessoas passem pela estação da capital até 7 de setembro

tranquilidade no embarque.

Documentação

Todos os passageiros, inclusive crianças, devem apresentar documento de identificação original com foto no momento de ingressar no ônibus. No caso de crianças e adolescentes menores de 16 anos que vão viajar desacom-

panhados ou na companhia de terceiros, é obrigatória a apresentação de uma autorização específica. A emissão desse documento pode ser feita eletronicamente, por meio da plataforma e-Notariado (<https://www.e-notariado.org.br>), acessando-se a opção de Autorização Eletrônica de Viagem (AEV).

Para mais informações sobre os procedimentos de viagem no Terminal Severino Camelo, a Socicam aconselha visitar o *site* oficial da estação, no endereço <https://www.terminaljoao Pessoa.com.br/>.

Tradição familiar

Há passageiros que têm a oportunidade de se preparar

para viajar com bastante antecedência. Esse é o caso da estudante de Biomedicina Sayonara Barbosa, de 19 anos, que estava no terminal de João Pessoa ontem, aguardando o ônibus com destino ao seu município de origem, Belo Jardim, no interior de Pernambuco. Ela declarou que retornará para a capital paraibana depois do feriado e, por precaução, decidiu comprar sua passagem antecipadamente, por meio de uma plataforma *on-line*.

“Vou à minha cidade fazer umas fotos do meu pai, que é músico. Ele sempre se apresenta no 7 de Setembro e gosto de prestigiá-lo. Em quase todas as datas importantes, viajo para fazer uma cobertura fotográfica da banda”, explicou Sayonara, que costuma acompanhar promoções em aplicativos para, além da antecedência, adquirir os tíquetes com desconto. “É bom ficar atento, pois qualquer viagem que você faz, hoje em dia, tem o risco de ter muita gente”, observou a estudante.

JARDIM BOTÂNICO

Atividades especiais celebram o Dia Nacional do Biólogo

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Ciência, biodiversidade e contato com a natureza estiveram entre os temas apresentados ao público durante a exposição *Biologia em campo: da coleta à conservação*, realizada, ontem, no Jardim Botânico Benjamin Maranhão (JBBM), em João Pessoa. A iniciativa fez parte da programação especial Seja Biólogo por Um Dia, promovida em alusão ao Dia Nacional do Biólogo, celebrado em 3 de setembro.

Além da exposição, os visitantes puderam participar de trilhas temáticas e atividades práticas relacionadas ao trabalho desenvolvido por profissionais de Biologia. Entre os visitantes que passaram pelo espaço, estava Davy Ferreira, que encontrou na programação uma oportunidade de conhecer mais sobre uma área que já desperta seu interesse. Para ele, iniciativas como a realizada pelo JBBM ajudam a aproximar a ciência do público e podem despertar a curiosidade de pessoas que ainda não têm contato com a área. “Acho muito legal eles terem essa iniciativa, porque gosto muito e tenho certeza de que várias pessoas também gostam de ciência e biologia”, afirmou.

Morador de Alhandra, Davy trabalha como auxiliar em uma clínica veterinária e mantém uma relação próxima com a natureza. O interesse, que atualmente considera um passatempo, pode se transformar em profissão no futuro. Fora do trabalho, ele costuma dedicar tempo à observação e ao registro de animais e de elementos do ambiente — atividades que, segundo ele, contribuem para ampliar seu co-

nhecimento. “Gosto muito de pesquisar. Faço registros, observo o ambiente, os animais e seus sons. Ainda não estudo na universidade, mas pretendo seguir nessa área”.

Durante a mostra, o público teve a oportunidade de conhecer técnicas e equipamentos utilizados em estudos de campo, além de compreender etapas que fazem parte do trabalho de pesquisa e conservação da biodiversidade. A proposta foi mostrar como o conhecimento científico é produzido a partir da observação, da coleta e da análise de elementos encontrados na natureza, contribuindo para o entendimento e a preservação dos ecossistemas.



Visitantes puderam conferir uma exposição focada no trabalho de campo dos profissionais da área, com a coleta de amostras e espécimes

Nesse sentido, a programação especial também buscou apresentar a diversidade de possibilidades de atuação

do profissional de Biologia e sua importância para a ciência e a sociedade. Para a bióloga e atual gestora do JBBM, Juliana

Coutinho, expor essa variedade é uma forma de ampliar o conhecimento da população sobre a profissão. “Às vezes,

as pessoas não sabem o papel que o biólogo exerce em diversas áreas. São múltiplas áreas de atuação”.



Fotos: Roberto Guedes

Trilhas promovem imersão na Mata Atlântica

As trilhas interpretativas do JBBM reforçam esse papel de aproximação entre conhecimento científico, educação ambiental e sociedade. Realizadas regularmente, das terças-feiras aos sábados, às 9h e às 14h, as atividades permitem ao público conhecer espécies locais da fauna e da flora, compreender aspectos da Mata Atlântica e entender a importância da Unidade de Conservação (UC). Para participar das trilhas, é obrigatório usar calças compridas e sapatos fechados.

Durante os percursos, os visitantes são acompanhados por guias e recebem informações sobre as características da vegetação, os animais encontrados na região e a importância da preservação do bioma. A proposta visa, ainda, estimular uma relação mais próxima e consciente com a natureza, especialmente em

um contexto urbano, no qual o contato cotidiano com áreas preservadas pode ser limitado. Juliana Coutinho acredita que essa aproximação é fundamental para fortalecer a educação e a sensibilização ambiental.

Davy Ferreira já havia percorrido as trilhas do JBBM em outras ocasiões e considera a experiência uma oportunidade de contato direto com o meio ambiente. Para ele, além das informações adquiridas durante o percurso, a atividade proporciona uma sensação de bem-estar e permite observar a natureza de uma maneira diferente. “Eu me surpreendi com a trilha. A gente sai com um ar revigorante, muito alegre. Quem puder vir, venha, porque é incrível”, relatou.

Enquanto Davy já conhecia o espaço, a agenda do Seja Biólogo por Um Dia também

recebeu visitantes não familiarizados com o local. Foi o caso de Kayck Crepaldi, natural de São Paulo (SP), que estava de passagem pela capital paraibana. Durante o passeio, ele aproveitou a exposição para conhecer mais de perto o trabalho desenvolvido pelo biólogos e destacou a maneira como as informações foram apresentadas. “Gostei bastante. Achei incrível a forma como eles explicam, muito detalhado”, afirmou.

Entre os atrativos que mais chamaram a atenção do turista, estavam os exemplares de répteis e anfíbios. Para Kayck, a mostra despertou interesse justamente por apresentar espécies que não fazem parte do cotidiano da maioria das pessoas e por permitir conhecer características que ajudam na identificação dos animais. Mesmo sem atuar profissionalmente na área, ele frisou

que a relação com a natureza é uma experiência que estimula o interesse pelo meio ambiente. “Acho que o contato com a natureza é fascinante, a gente sempre tem um pouco mais de curiosidade”.

Divulgação

Conforme a gestora do JBBM, a exposição destacou o trabalho desenvolvido em campos como Herpetologia, Botânica, Mastozoologia e Entomologia — disciplinas que estudam, respectivamente, os anfíbios e répteis; as plantas; os mamíferos; e os insetos. No local, os instrutores apresentaram equipamentos utilizados nas atividades de campo e explicaram etapas que vão desde a coleta e o processamento até a formação e a conservação de coleções biológicas.

A demonstração permitiu ao público compreender que a pesquisa sobre a biodi-

versidade envolve diferentes etapas e que o trabalho dos biólogos contribui para registrar, identificar e ampliar o conhecimento sobre as espécies presentes nos ambientes naturais. “A intenção é mostrar como é feito esse trabalho, mostrar a importância tanto para os pesquisadores quanto para a sociedade em geral”, reforçou Juliana.

Remanescente

O JBBM está inserido no Refúgio de Vida Selvagem (RVS) Mata do Buraquinho, remanescente de Mata Atlântica em área urbana, e desenvolve atividades relacionadas à conservação, à pesquisa e à educação ambiental. A programação do Dia Nacional do Biólogo foi realizada em parceria com a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) da Paraíba.

SETEMBRO AMARELO

Ação trata da prevenção ao suicídio

Campanha promove reflexão e atividades em todo país e tem como tema “Escutar é estar presente” neste ano

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A data de 10 de setembro é marcada pelo Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. No entanto, a campanha é intensificada durante todo o mês, com o intuito de prevenir que o ato aconteça e diminuir o estigma em torno das conversas sobre o assunto. Em 2026, a iniciativa tem como tema “Escutar é estar presente” e promoverá ações em todos os estados do Brasil.

Atualmente, entidades como a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) encaram o suicídio como uma questão de saúde pública, muito mais complexa do que apenas um sofrimento individual. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) corroboram a importância da campanha do Setembro Amarelo e da ampliação da discussão sobre o tema, já que mais de 720 mil pessoas tiram a própria vida todos os anos.

No Brasil, os casos aumentaram 43% de 2010 a 2019, de acordo com levantamento realizado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde.

Para a psicóloga Guaíra Dutra, que compõe a equipe de um dos centros de atenção psicossocial (Caps) de Campina Grande, o suicídio deve ser percebido como uma questão multifatorial, que envolve elementos ambientais, sociais, econômicos, biológicos e psicológicos. A percepção da especialista é apoiada pela OMS, segundo a qual 73% dos casos registrados em 2021 ocorreram em países de baixa e média renda.

“Quando as pessoas pensam no tema, costumam levar em consideração apenas questões relacionadas ao sofrimento individual, mas há causas sociais e ambientais, ligadas ao contexto em que o sujeito está inserido, que também influenciam. Temos dados que mostram que países que enfrentam dificuldades na distribuição de renda apresentam altos índices de suicídio. O problema é muito associado aos transtornos mentais, mas, muitas vezes, os fatores são outros.



A psicóloga Guaíra Dutra alega que é importante encarar o problema de forma multifatorial, envolvendo elementos ambientais, sociais, biológicos e econômicos

Estamos vendo, atualmente, casos de pessoas endividadas com as *bets* que acabam tirando a própria vida. Elas entram em uma situação buscando melhorar a vida financeira, a resolução não chega, elas se endividam e não enxergam mais uma saída para o problema. O suicídio é a decisão mais extrema. Em resumo, quando falamos da perspectiva psicológica, nunca será apenas um fator”, relata Guaíra.

Mesmo quando a questão está relacionada a angústias individuais e mentais, a psicóloga alerta que é importante não tratar os sinais como regras absolutas, já que, de acordo com ela, cada pessoa apresenta padrões comportamentais diferentes. “Os sinais são muito sutis e, às vezes, pessoas com formação profissional adequada para trabalhar com isso não conseguem percebê-los. Então, pode ser perigoso colocar sobre os familiares e amigos essa responsabilidade. É cul-

pabilizante e responsabiliza pessoas que talvez não pudessem fazer nada em relação àquilo”, alerta.

Apesar disso, a especialista explica que há indícios mais típicos que podem servir como alertas, como menções a sentimentos de desesperança absoluta e de desistência. Frases como “eu não aguento mais” e “eu queria sumir” não necessariamente indicam que a pessoa pensa em dar fim à própria vida, mas podem ser sinais de um esgotamento mental que, eventualmente, pode levar ao ato.

Autoconhecimento

Para a psicóloga, muito além de citar frases motivacionais e de responsabilizar as pessoas próximas pela prevenção de indivíduos com tendências suicidas, é importante utilizar a campanha Setembro Amarelo para educar a população sobre como se conhecer e se entender melhor. “Às vezes,

temos uma postura de esperar que o outro nos salve, e é muito importante ter por perto alguém que se importa conosco. Mas, em primeiro lugar, temos que prestar atenção em nós mesmos”, explica.

Além disso, Guaíra afirma que é preciso praticar a auto-observação, atentando para como determinadas relações e ambientes podem provocar sentimentos de desesperança e pensamentos desmotivadores, e buscar soluções para essas situações. Segundo ela, é necessário refletir sobre as circunstâncias vivenciadas no cotidiano e procurar formas de torná-las mais leves.

“De repente, eu não preciso performar excelência no trabalho, posso fazer o que é possível. Eu não preciso ser perfeito, posso fazer o que dou conta. Eu não preciso ficar rica, posso ter o necessário. É importante rever com o que estamos nos comparando e pensar sobre isso. Outra questão é que podemos

sentir, por exemplo, a angústia de não querer levantar de manhã para ir trabalhar. Mas será que não há algum fator no ambiente de trabalho que está trazendo essa desesperança? Muitas pessoas dizem que não querem mais sentir algo, mas, às vezes, a mudança de lugares, de relações e de hábitos já pode ajudar a não sentir mais aquilo”, esclarece a especialista.

Por fim, ela afirma que a prevenção ao suicídio envolve não apenas perceber os comportamentos de uma pessoa que está em situação de angústia, mas também observar o que está acontecendo ao seu redor e que pode estar contribuindo para o surgimento desses sentimentos.

Ajuda

Na Paraíba, a rede pública de saúde conta com 120 Caps, além de serviços de atendimento emergencial, ambulatórios, unidades de acolhimento, residências te-

rapêuticas e clínicas-escola.

Em João Pessoa, o Pronto Atendimento de Saúde Mental (Pasm) funciona 24h para atender pacientes em momentos de crise e em casos de tentativa de suicídio. A unidade fica anexa ao Complexo Hospitalar de Mangabeira. Já em Campina Grande, o serviço de emergência psiquiátrica é oferecido pelo Hospital Municipal Dr. Edgley.

Atendimentos e escutas de emergência também podem ser acessados por meio do Centro de Valorização da Vida (CVV), pelo número 188 ou pelo endereço eletrônico cvv.org.br. Além disso, atendimento psicológico não emergencial pode ser encontrado gratuitamente nas clínicas-escola universitárias. A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) oferecem esse serviço de segunda a sexta-feira, de forma *on-line* e presencial.

CARAVANA DO CUIDAR

Serviços gratuitos chegam ao Alto do Mateus, em João Pessoa

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc-JP), realiza hoje mais uma edição da Caravana do Cuidar. Desta vez, a ação itinerante chega ao Alto do Mateus, na Rua Índio Arbutan, em frente à Praça das Mangueiras, oferecendo serviços gratuitos para a população das 8h às 12h.

Durante a atividade, a população terá acesso a ações do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), atualização do cadastro do Bolsa Família e do Cartão SUS, atendimentos de saúde e do Odontomóvel. Além disso, haverá orientação para inserção no mercado de traba-

lho por meio do Acessuas Trabalho, e informações sobre o programa de empreendedorismo Eu Posso.

A programação contará também com atendimentos da Defensoria Pública, Procon, Secretaria da Mulher, Ouvidoria e serviços de embelezamento da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-JP). A ação oferecerá ainda atendimento veterinário e promoverá também uma Feira Cultural.

A realização de ações itinerantes tem como objetivo facilitar o acesso da população aos serviços públicos, principalmente para moradores que enfrentam dificuldades para se deslocar até di-



Hoje, população do bairro poderá acessar diversos atendimentos públicos das 8h às 12h

ferentes órgãos da cidade. Ao reunir, em um mesmo local, atendimentos de saúde e assistência social, a iniciativa reduz distâncias e permite que diferentes demandas sejam resolvidas mais perto de onde as pessoas vivem.

A ação também vai além do atendimento de necessidades imediatas ao oferecer caminhos para ampliar a autonomia e a geração de renda. Serviços como o Acessuas Trabalho, que promove o acesso ao mercado de trabalho, e o programa Eu Posso, voltado ao empreendedorismo, podem aproximar moradores de oportunidades de emprego e de alternativas para obtenção de renda.

VÍTIMAS SÃO ESTUDANTES

PC cumpre ordem contra acusado de exploração sexual

Segundo as autoridades, homem mantinha perfis falsos no Instagram e coagia menores a enviar vídeos íntimos

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Uma ação da Delegacia de Crimes Cibernéticos (Decc) da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) cumpriu, ontem, um mandado de busca e apreensão contra um homem suspeito de explorar sexualmente crianças e adolescentes em Santa Rita, município da Região Metropolitana de João Pessoa. Como parte da Operação Rede Limpa II, a investigação indica que o acusado usava perfis falsos em uma rede social para ameaçar estudantes de uma escola local a enviar vídeos íntimos. Três vítimas já foram identificadas.

Como relatou o delegado responsável pelo caso, João Ricardo Moreira, o trabalho

de inteligência policial partiu da denúncia de uma estudante. No decorrer da apuração dos fatos, os agentes de segurança tiveram acesso a mais duas acusações contra o homem. Há a suspeita de que ele possa ter cometido atos do tipo contra mais jovens, até mesmo de outras localidades, apesar de viver na cidade das vítimas ouvidas até o momento.

“Ele criava perfis falsos na rede social Instagram. Todas as vítimas de que a gente teve informação estudam em uma mesma escola em Santa Rita. São crianças e adolescentes de até 13 anos de idade. Ele puxava conversa e depois adulterava o conteúdo, para dar a impressão de que a menina também estaria falando algo sexual com ele. A partir des-

sa adulteração, ele começava a ameaçar as vítimas, dizendo que se elas não obedecessem às suas ordens, ele iria expor as conversas no ambiente familiar e na escola delas. Dessa maneira, ele conseguia obter alguns vídeos íntimos dessas meninas”, explicou o delegado da Decc.

Informações preliminares apontam que as ameaças vinham ocorrendo, pelo menos, desde 2025, ano em que teve início a investigação. Os perfis empregados para a prática dos crimes no Instagram possuíam nomes e imagens distintos, sem referência à verdadeira identidade do acusado, que tem mais de 30 anos. “Durante o cumprimento da ordem judicial, não conseguimos identificar nada no local [que justificasse



Foto: Divulgação/PCPB

Agentes da Decc apreenderam o celular do investigado para dar andamento às apurações

a prisão do investigado], mas a gente conseguiu apreender o dispositivo eletrônico utilizado por ele, que era o nosso maior objetivo”, acrescentou João Ricardo.

De acordo com a autoridade policial, o material recolhido passará por uma análise pericial, a fim de localizar possíveis evidências dos crimes e encaminhar o caso ao Ministério Público da Paraíba (MPPB). O delegado também reforçou que as vítimas seguem em acompanhamento e recebem o apoio

dos familiares.

“Principalmente, quando se trata de crianças e adolescentes, as vítimas passam por isso por muito tempo — meses e, em alguns casos, até anos — até que a gente descubra os crimes. Muitas vezes, mesmo sendo vítimas durante anos, a família delas sequer sabe disso”, pontuou João Ricardo, orientando os pais e responsáveis a adotar cuidados para proteger e amparar os menores. “É bom verificar e não deixar o celular com crianças, à noite ou pela

madrugada, porque é nesses momentos que os criminosos atuam, que eles encontram a vítima com maior vulnerabilidade. É bom todo responsável legal ter ciência disso, da possibilidade de um criminoso ter contato com crianças e adolescentes”, alertou.

As apurações sobre o caso permanecem em andamento, a cargo da Decc. Os investigadores consideram a hipótese de que o suspeito também teria planejado comercializar os conteúdos ilegais obtidos das vítimas.

DETERMINAÇÃO JUDICIAL

PixBet é alvo de bloqueio nacional e multa

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

A Vara da Infância e Juventude de Campina Grande decretou a suspensão imediata e o bloqueio, em todo o território nacional, das plataformas de apostas administradas pela empresa Pixbet Soluções Tecnológicas Ltda., detentora das marcas Pixbet, GanheiBet e Bet da Sorte. A decisão também estabelece uma multa de R\$ 4,7 milhões pelo descumprimento da medida anterior, divulgada em julho deste ano. Ajuizada por entidades de defesa dos direitos humanos e da infância, a ação alega falhas nos mecanismos de proteção de crianças e adolescentes da companhia, como a ausência de mecanismos de verificação etária e biometria facial e o uso de linguagem e imagens apelativas ao público infantojuvenil.

Conforme a determinação, a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministé-

rio da Fazenda (MF) já havia comunicado falhas no envio de arquivos obrigatórios ao Sistema de Gestão de Apostas (Sigap). Sem esses dados, os órgãos não conseguiam realizar ações de proteção a menores de idade. Essas irregularidades, segundo o MF, existiam desde a autorização da empresa para operar no mercado de apostas de quota fixa.

A ordem judicial lista outros 16 procedimentos de fiscalização contra marcas do grupo, que envolvem acusações de oferta de apostas em eventos esportivos de categorias de base, inconstâncias no procedimento de conhecimento do cliente (KYC, na sigla em inglês) e indisponibilidade de ferramentas de autoexclusão. A partir disso, o juiz João Lucas Souto Gil Messias solicitou o envio urgente de ofícios à SPA e à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para a suspensão dos sites e aplicativos da empresa. Entre as providências, a ação

ainda prevê a adoção de medidas junto a operadoras de internet fixa e telefonia móvel em todo o Brasil.

Outro pedido dos autores do processo consistia na apreensão de bens e ativos financeiros do grupo até o limite de R\$ 1 bilhão ou R\$ 500 milhões. Na decisão, o juiz deu prazo de até 10 dias para uma manifestação do Ministério Público da Paraíba (MPPB).

Penalidade

No dia 14 de julho, uma determinação judicial já exigia a suspensão das plataformas da PixBet, no prazo de 48 horas, até a comprovação de mecanismos tecnológicos capazes de impedir o acesso de menores de 18 anos às plataformas. Como a empresa permaneceu em funcionamento de 18 de julho a 2 de setembro, um total de 47 dias, o juiz aplicou uma multa de R\$ 4,7 milhões, com base na penalidade diária de R\$ 100 mil prevista anteriormente. O

valor deverá ser depositado em até cinco dias, sob pena de penhora de bens e ativos financeiros.

Além do bloqueio, o magistrado decretou a realização de uma perícia judicial especializada para verificar, de maneira independente, a efetividade dos sistemas de biometria, reconhecimento facial, bancos de dados e mecanismos de controle de acesso utilizados nos serviços do grupo. O perito será escolhido no Cadastro de Peritos do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). Ele deverá possuir qualificação em tecnologia da informação e segurança cibernética.

A Pixbet é uma empresa de apostas esportivas *on-line* e jogos de cassino. O grupo oferece seleções em futebol, basquete e tênis, entre outros esportes, assim como atividades de cassino *on-line*. O jornal **A União** entrou em contato com a defesa da companhia, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

PARA EVITAR MULTAS

PRF detém motociclista com placa adulterada

Um motociclista foi detido pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), em João Pessoa, suspeito de adulterar artesanalmente a placa de identificação de veículo para evitar possíveis multas. O caso foi registrado na última quarta-feira (2), por volta das 9h30, no km 87 da BR-101, quando uma equipe de agentes rodoviários federais promoviam uma operação de fiscalização de rotina na região e deram ordem de parada ao condutor, que transitava, no corredor, a bordo de uma motocicleta de cor vermelha.

Durante a inspeção do veículo, as autoridades constataram que um dos caracteres da placa estava adulterado manualmente, fazendo com que a consulta aos sistemas de segurança do órgão remetesse a outro modelo de veículo.

O condutor, de 32 anos, confessou ter feito a adul-

teração a fim de escapar de autuações. Diante disso, a equipe da PRF o deteve e o encaminhou, juntamente com a motocicleta, para as autoridades judiciais cabíveis. O homem poderá responder por adulteração de sinal identificador de veículo automotor.

Como alerta a PRF, o crime prevê uma pena de reclusão de três a seis anos, além de multa, subindo para quatro a oito anos, caso tenha sido cometido no exercício de atividade comercial ou industrial.

■ **O próprio condutor teria admitido que buscava escapar de autuações**

CRIME EM FEVEREIRO

No Seridó, polícia prende suposto reincidente em estupro de vulnerável

Um homem de 55 anos, investigado por estupro de vulnerável, foi capturado no município de Santa Luzia, no Seridó paraibano, na última quarta-feira (2). Na ocasião, agentes da Polícia Civil do estado (PCPB) executaram um mandado de prisão preventiva que havia sido expedido contra ele.

O crime teria sido cometido em fevereiro deste ano, tendo como vítima uma criança de 11 anos, considerada pessoa com deficiên-

cia (PcD) intelectual leve.

As investigações da Delegacia de Polícia Civil de Santa Luzia apontaram que o suspeito já havia sido detido e responsabilizado anteriormente pela prática do mesmo delito na cidade. Na ocasião, ele permaneceu preso em uma unidade carcerária por aproximadamente seis anos, sendo posteriormente colocado em liberdade.

Após ter conhecimento do novo crime, a equipe investigativa da delegacia lo-

cal iniciou diligências para apurar as circunstâncias do fato e reunir elementos que fundamentassem a representação judicial pela prisão preventiva do acusado, contando com a integração com o Poder Judiciário e o Ministério Público da Paraíba (MPPB).

Localizado e detido mais uma vez, o investigado foi encaminhado para passar pelos procedimentos legais cabíveis e permanece à disposição da Justiça.

MOTIVAÇÃO HOMOFÓBICA

Autoridades capturam suspeito de sequestro e tortura no Cariri

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) cumpriu, ontem, um mandado de prisão preventiva contra um homem investigado por tortura, sequestro e lesões corporais motivados por homofobia. A detenção foi efetuada em Serra Branca, no Cariri, por equipes do Grupo Tático Especial da 14ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC) e da Delegacia de Polícia Civil de Serra Branca.

De acordo com as autoridades, o caso aconteceu em fevereiro de 2020, quando

um professor, à época com 45 anos, foi retirado da própria residência, contra sua vontade, e levado até uma área rural da cidade. No local, quatro homens o teriam submetido a agressões físicas e mentais, com caráter discriminatório em relação à orientação sexual da vítima. Por causa dos ferimentos que sofreu, o professor teve de passar por procedimento cirúrgico.

Ainda segundo os investigadores, o crime teria sido planejado como um ato de represália após a divulgação,

nas redes sociais, de um vídeo relacionado à vida íntima da vítima. Após as medidas investigativas e judiciais cabíveis, foi expedida e efetuada ordem de prisão contra um dos acusados. Ele foi conduzido à unidade policial local para a formalização dos procedimentos legais e permanece à disposição da Justiça.

A PCPB informou que as investigações continuam, e ressaltou que a motivação discriminatória poderá repercutir na responsabilização penal dos envolvidos.

FLORES DE HOLAMBRA

Feira reúne variedade de plantas no Tambiá

Shopping recebe o evento até o dia 21 de setembro, das 9h às 22h

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Quem gosta de plantas e flores ornamentais terá uma boa opção de programação para fazer em João Pessoa nos próximos dias. Até 21 de setembro, a tradicional Feira de Flores de Holambra está na Praça de Eventos do Tambiá Shopping. No local, que funciona das 9h às 22h, é possível apreciar mais de 200 espécies e, quem sabe, levar algumas para casa, por preços a partir de R\$ 5.

“Como a gente traz direto dos produtores, a gente consegue ter um preço diferenciado. São plantinhas a partir de R\$ 5, e aí as plantas mais exóticas, tipo a Orquídea Vanda, aqui no mercado, com certeza custa bem mais caro: a gente vende na faixa de R\$ 200, que é a mais cara. Mas são plantas bem acessíveis e que se adaptam bem ao nosso clima”, explica o organizador da feira, Tarcísio Almeida.

E, para quem não tem muita familiaridade com o cultivo, mas gostaria de ter algumas plantas em casa, os profissionais presentes na feira são capacitados para fornecer as orientações necessárias. “Muitas vezes a pessoa não tem noção de como cuidar, de



Foto: Leonardo Ariel

Preços mais acessíveis e orientações de cuidado com as espécies atraem os compradores

como cultivar. Às vezes não tem nenhuma planta, está começando a criar o hábito agora. A gente dá dicas de cultivo. O nosso pessoal é preparado para informar que tipo de ambiente é adequado para a planta, que tipo de rega, que tipo de fertilização, o que é importante. E, além disso, na própria embalagem da planta, tem as dicas de cultivo e tem um QR code que especifica todas as características”, destaca Tarcísio.

O maquiador Leandro Henrique, que também trabalha com políticas públicas de combate à violência contra a mulher, vi-

sitou a feira pela primeira vez e ficou encantado com o que viu.

“Eu não conhecia e eu acredito que trazer para ambientes como o *shopping* é muito importante, porque às vezes a gente não tem acesso a tanta diversidade de flores e, com a rotina do trabalho, a gente não consegue ir aos lugares. Eu estou muito interessado em tudo que eu vi aqui. Quero levar tudo pra mim”, comenta.

Com a ajuda de uma funcionária, ele escolheu um Lírio da Paz, por gostar da cor branca e também porque foi informado de que ele poderia ser cria-

do diretamente na água, sendo mais fácil de cuidar. Já a contadora aposentada Emília Matos é uma entusiasta das plantas e contou que já conhecia a feira. “Eu acho maravilhosa, porque vem com a diversidade de plantas e flores que aqui [em João Pessoa] nem tem”, ressalta. Ela acredita que a presença das plantas pode ajudar também na conscientização ambiental. “Ainda bem que tem essa feira aqui, para ver se a gente se conscientiza que a natureza é linda, que ninguém come dinheiro e que a gente vive de ar puro”, afirma a aposentada.

CARIMBÓ INDÍGENA

Suraras do Tapajós apresenta-se em JP

Quando a humanidade e o planeta parecem cada vez mais divididos e ameaçados, os povos da floresta erguem a voz para avisar: o futuro é, necessariamente, verde, coletivo e ancestral. E, para conclamar os brasileiros a honrar suas tradições originárias, as Suraras do Tapajós, primeiro grupo de carimbó do Brasil formado exclusivamente por mulheres indígenas, realizam dois *shows* gratuitos em João Pessoa. As apresentações acontecem nos dias 19 (Festival Alumiô) e 21 (Vila do Porto). Atividades paralelas, como oficinas e feira de artesanato indígena, também estão previstas, e toda programação é gratuita.

A turnê do grupo teve início no dia 19 de abril, em São Paulo, e vem cruzando 12 cidades nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país. Até dezembro, a gira ainda passa pelo Rio de Janeiro, segue para Belo Horizonte, Fortaleza, Ouro Preto, Manaus, Boa Vista, São Luís, Salvador, Natal e Rio Branco. O projeto foi aprovado na Seleção Petrobras Cultural, com patrocínio da Petrobras, realização do Ministério da Cultura e recursos da Lei Rouanet. A produção é da Alter do Som.

Suraras do Tapajós — Mulheres Indígenas, a Voz da Resistência é o maior

projeto de circulação que o grupo já realizou e carrega o simbolismo de estreitar em uma data que congrega duas importantes celebrações para as artistas e ativistas: o Dia dos Povos Indígenas e os oito anos que o grupo se consolidou como uma das principais referências da música indígena contemporânea no Brasil. De Alter do Chão, em Santarém, território do povo Borari, as paraenses marcam presença em um ritmo tradicionalmente executado por homens e amplificam suas lutas pelo protagonismo feminino e indígena na defesa dos territórios da floresta.

Os *shows* — um misto de celebração, ritual e manifesto — terão novidades do figurino ao repertório. Será mantida a identidade musical do grupo, mesclando canções autorais e clássicos da música paraense de mestres do carimbó, como Dona Onete, que fortalecem a cultura na região. Idioma usado até hoje no Baixo Tapajós, o *nheengatu* se faz presente em falas e músicas, reforçando o compromisso com a preservação dos saberes originários. O trabalho autoral do conjunto tem como base o álbum *A força que vem das águas — Kiribasáwa Yúri Yí-Itá* e singles mais recentes, que ampliam o diálogo entre tradição e con-

temporaneidade.

Em cena, as Suraras utilizam instrumentos como curimbós, maracas feitas de cuia, banjo e violão. E apresentam arranjos vocais que seguem a tradição do gênero, com alternância entre solista e coro. Além da voz, a coreografia é parte importante do espetáculo, promovendo a integração do público, como também o ritual do banho de cheiro com ervas medicinais, prática ancestral amazônica ligada à cura, à proteção e ao bem-estar, misturando música, dança e espiritualidade, numa experiência imersiva e sensorial. Para reafirmar essa dimensão ritualística, simbólica e identitária de seus espetáculos, as artistas se apresentam descalças e pintadas com grafismos corporais feitos com tinta de jenipapo, vestidas com largas e coloridas saias artesanais e cocares indígenas de penas, cobertas de biojoias e adornos manufaturados, apresentando a riqueza da ancestral sabedoria artesanal indígena.

“Sempre que subimos num palco, representamos nosso povo e nossa região: somos um território encontrando outros”, diz Val Munduruku, artista e ativista socioambiental do povo munduruku, gestora pública, maraqueira e

backing vocal, presidente da Associação de Mulheres Indígenas Suraras do Tapajós, do qual o grupo musical faz parte. “Nossa arte é nossa luta. E vice-versa. Cantamos em defesa do rio, da floresta, das mulheres e dos povos indígenas. É uma luta árdua e é também uma grande celebração. Nossa resistência é pela alegria, pela tradição”, destaca.

O público ainda contará com o Ponto de Encontro Petrobras, instalação inspirada na Amazônia e nas mulheres indígenas das Suraras do Tapajós. “Essa troca é muito importante. Entendemos a cultura como uma poderosa ferramenta de transformação social”, analisa Val. Assim como os *shows*, todas as ações contarão com intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Mais informações no Instagram em @surarasdotapajós.



A turnê tem entrada gratuita e, além dos *shows*, o grupo também vai realizar oficinas e feira de artesanato

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

A estrutura da etapa João Pessoa do Circuito Paraíba Agronegócio começou a ser montada no Parque de Exposições Henrique Vieira de Melo, localizado às margens da BR-230, no bairro do Cristo Redentor. O evento será realizado no período de 13 a 20 deste mês e a edição 2026 será maior, mais tecnológica e com expectativa de público de 200 mil pessoas. A realização da exposição é do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB), além de vários órgãos e entidades parceiros.

Maturéia

Nos dias 11 e 12 deste mês, o Pico do Jabre, em Maturéia, no Sertão da Paraíba, recebe a quarta edição do Festival de Violeiros do Jabre, realizada no Casarão do Jabre. O encontro promove a cultura popular nordestina por meio da viola, do repente, da poesia e de outras expressões ligadas à tradição oral sertaneja. O 4º Festival Violeiros do Jabre homenageia Manelito Dantas.



Alagoa Nova

A etapa final da Rota Cultural Caminhos do Frio foi iniciada na última quarta-feira (2) e segue até amanhã, em Alagoa Nova, reunindo moradores, turistas, artistas e grupos culturais. Literatura, teatro, dança e música marcam o encerramento da edição comemorativa de 20 anos, criada para valorizar os talentos, preservar histórias e movimentar a economia dos 10 municípios participantes. A Rota Cultural Caminhos do Frio é realizada pelo Fórum de Turismo do Brejo Paraíba no em parceria com as 10 prefeituras participantes, com corealização do Governo da Paraíba, patrocínio do Banco do Nordeste, Bar do Cuscuz e Sebrae Paraíba, além do apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A rota passou pelos municípios de Matinhas, Solânea, Serraria, Borborema, Remígio, Bananeiras, Alagoa Grande e agora Alagoa Nova.

Areia

Prepare-se para uma noite especial de música, sabores e boas experiências no Restaurante Azul Histórico, localizado no Hotel Triunfo, município de Areia. É que hoje, das 20h às 23h, será realizado o *show* de Preá Saxofone, embalando a noite com muita música e encanto.



Baía da Traição

Se você está planejando uma viagem para Baía da Traição, no Litoral Norte, e gostaria de saber mais detalhes sobre os pontos turísticos da reserva indígena, o primeiro passo é entrar em contato com Raoni Potiguara. Ele é uma das principais referências em turismo de base comunitária, tendo o seu trabalho reconhecido por proporcionar aos visitantes uma imersão profunda e autêntica na cultura do povo potiguara. O profissional conduz os roteiros compartilhando a história da pré-colonização e as lutas e tradições de seu povo sob a perspectiva de quem realmente vivencia essa realidade. Para quem planeja visitar a Reserva Indígena Potiguara em Baía da Traição e deseja agendar uma vivência, o contato oficial é feito principalmente através do perfil do Instagram @guia.raonipotiguara.

MÚSICA

Na fonte de
Totonho

Lucas Bezerra apresenta, no Theatro Santa Roza, hoje, show de lançamento de um disco em que regravava as composições do “Cabra”

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

“Amar, amar. E amassar a latária”, diz Totonho em uma de suas canções mais conhecidas, extraída do LP *Samba Luzia Gorda*, de 2018, realizado com seu conjunto de apoio, Os Cabra. O afeto e o impacto, presentes no verso acima destacado, são constantes na obra do cantor e compositor paraibano, que tem o cearense Lucas Bezerra como um de seus inúmeros fãs. A admiração virou um tributo com a estreia, em agosto, do álbum *Eu mandei meu amor pro espaço*, nas plataformas digitais. Um *show* de lançamento celebra esse projeto hoje, a partir das 20h, no Theatro Santa Roza, situado no Centro de João Pessoa. Os ingressos estão à venda na plataforma Easy Couvert e custam de R\$ 30 (meia) a R\$ 60 (inteira).

Além do próprio Totonho, autor das faixas que integram o disco — o primeiro de Lucas —, outras participações agregam valor à apresentação: Chico Limeira, Elon, Josélia Ramalho, Nathalia Bellar, Nina Ferreira, Seu Pereira e Titá Moura. Alguns deles também estão no álbum, na canção “Nhem nhem nhem”. Uma “polifonia de vozes”, assim define o artista titular.

“Com Seu Pereira, faremos ‘Ske-rin’, dele com Totonho. E, com Totonho, vou deixar como surpresa. Ele é a cereja do bolo, o fecho de ouro, o arremate”. Acompanhando todos eles, a banda formada por Lúcia Fernandes (violão e guitarras), Lucas Crasto (baixo), Lucas Dan (sanfona e sintetizadores), Márcio Oliveira (trompete e *flugelhorn*) e Thiago Duarte (bateria).

Eu mandei meu amor pro espaço conta com nove músicas, incluindo a faixa-título, pinçada do CD *Sabotador de satélite*. Além dela, há “Rosa da maninha”, dueto com o pernambucano Geraldo Azevedo, e “Arqueiro zen”, ao lado da maranhense Rita Beneditto. Mas o *show* amplia o repertório do disco com outras criações de Totonho, ressalta Lucas.

“Apresentaremos sete novas versões de outras canções do compositor. Incluímos ‘Melancolia’ e ‘Você tá doida pra me dar’, por exemplo. Fizemos essas escolhas preservando também as diferentes temperaturas pelas quais o disco passa. São graus de pressão distintos, condições emocionais distintas, sentimentos distintos, sem sair do que o disco constrói”.

Lucas responde reticente quanto questionado sobre quais faixas do arcabouço de Totonho & Os Cabra são mais significativas, diante da importância que muitas delas têm em sua vida pessoal. Ele justifica dizendo que as seleções que encampou para o álbum e para o espetáculo de hoje perfazem narrativas sobre a “surra” e “o afago” das emoções da banda homenageada.

“Elas foram pensadas como arco dramático. Uma canção vai encontrando a outra e ajudando a construir o percurso. É difícil separá-las. Mas, se é pra escolher, estou muito viciado em duas que amo e que não entraram no disco, mas entraram no *show*: ‘Sabotador de satélite’ e ‘Melancolia’. E são duas temperaturas completamente distintas uma da outra”.

“Meta bronca, Luquinha”

Em 2026, Lucas completa sete anos de carreira artística. Mas a paixão pela música e a estima pelos versos escritos por Totonho são anteriores. Ele conheceu o cancionista do “Cabra” na mudança para João Pessoa, há pouco mais de uma década, quando de seu ingresso no curso de

Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). “Pirei assim que ouvi”, rememora.

O intérprete pega emprestado a definição de Totonho sobre “poesia torta” para falar que no “sabor desconhecido” dessas “estradas curvas” repousam versos sensuais e complexos. “Lembro da primeira vez que prestei atenção na letra de ‘Glaciais’. Uma loucura: ‘Não é possível que você esqueça / da minha língua feito um cabide / onde penduravas tua boca’”.

Anos depois, houve o encontro, propiciado pela produtora Laurita Dias. Na época, Lucas começava a compor e Totonho foi um dos primeiros ouvintes dessa leva de faixas autorais. Agora colegas, dividiram os palcos em algumas ocasiões, em eventos no Rio de Janeiro e aqui mesmo, em João Pessoa. Ao rumar de volta para o Ceará, em 2019, a amizade continuou.

“Totonho foi sempre muito carinhoso comigo. Quando falei para ele sobre a ideia de fazer o disco, ele disse: ‘Meta bronca, Luquinha’. E foi isso. Fiz o álbum com muita liberdade. E acho que isso faz sentido quando a gente pensa no artista que ele é, nesse pensamento vivo que está sempre em movimento na cabeça dele. É um abraço que eu gosto de dar”.

Os arranjos de *Eu mandei meu amor pro espaço* foram concebidos com o diretor musical Arthus Fochi. As canções foram gravadas em diversos estúdios, dentro e fora do país. Nas sessões em João Pessoa, por exemplo, houve o apoio de Jader Finamore e Rafael Souza Faria. Nesse ínterim, a sonoridade das faixas foi modificada em relação às suas matrizes.

“Houve um processo criativo mesmo de reconstrução, de pensar o que queríamos enfatizar, dizer, transmitir com cada música; mais que isso, com cada sílaba. Fiz releituras, mas poderiam existir várias outras, porque são canções que dão muita margem para isso. E foi nessa liberdade e nessa troca com Arthus, que a sonoridade do disco foi sendo construída”.

O áudio dessa apresentação no Santa Roza será captado, mas Lucas Bezerra diz que, a princípio, ele não será liberado nas plataformas: “Estreia é estreia. Vai ser um momento pra entender, de peito aberto e cabeça aberta, se o caminho que pensamos faz sentido, os reparos que podem ser feitos, essas coisas... Não sei o que será dessa gravação”, ressalta, misterioso.

E, sobre lançar uma colaboração inédita com Totonho, o artista e “devoto” confidencia que esse é um dos seus planos para o futuro e que já existe um material engatilhado. “Temos duas parcerias, iniciadas anos atrás. Qualquer hora dessas, vou falar com ele para a gente voltar nessas músicas. Demos o pontapé, mas faltou o arremate”, conclui o cantor, esperançoso.

Foto: Divulgação

**ONDE:**

■ THEATRO SANTA ROZA
(Praça Pedro Américo, s/n,
Centro, João Pessoa).

Lucas Bezerra é cearense e mora em João Pessoa há pouco mais de uma década, quando conheceu a música de Totonho: “Pirei assim que ouvi”

Tessituras

Elizabeth Marinheiro
Escritora e professora

Olhares

Quando percebemos a população campinense comparecendo aos mais diversos programas urbanos, pensamos nos congressos nacionais e internacionais de língua e literatura realizados, aqui, a cada dois anos.

Ouvíamos de paraibanas e paraibanos afirmações como essa: “Nós juntamos dinheiro o ano todo a fim de irmos aos congressos de Campina, porque não temos nenhum auxílio do poder público e esses congressos com palestras, oficinas, debates eram um crescente aprendizado”.

Ocorre que os frutíferos congressos foram extintos por interferência da Secretaria de Finanças Estadual; não se sabem os porquês.

Em que pesem as distinções entre eventologia e conhecimento não se pode reprovar festas juninas, efemérides e outros semelhantes sobreviventes.

Contando com um superelenco de patrocinadores, o Instituto Solidarium realiza, há 51 anos, o Festival de Inverno. Grupos de dança, oficinas de teatro, conjuntos cinematográficos, enfim, o colorido verbivocavvisual da arte, a exemplo da apresentação de Othon Bastos

Para não irmos mais longe, viva a música de Arnaldo Antunes, Alexandre Tan, Elba Ramalho; os passos mágicos de Carlinhos de Jessus e Ana Botafogo; a exímia história teatral de Saulo Queiroz; a ausência-presença de Hermano José, Gabimar Cavalcanti e Major Palito.

Festival

**Grupos de dança,
oficinas de
teatro, conjuntos
cinematográficos, o
colorido verbivocavvisual
da arte, a exemplo da
apresentação de Othon
Bastos**

Nem Mário de Andrade, nem Drummond, Eneida e Myrna Maracajá trouxeram “Oropa”, França e Bahia para inúmeros espaços lo-

cais, juntando o erudito e o popular como o fez Ariano Suassuna.

Cornucópia ou cronótopo. Inter ou intratexto. Desconstrução da fábula. Abundância mitológica. Messianismo sebastianístico. Eis Antônio Nóbrega e o seu violão dizendo que Pedro Diniz Ferreira Quader-na já não está preso na cadeia de Taperoá.

Solidarium: metáfora do idealismo de Eneida A. Maracajá e sua gloriosa esquadra.

Em foco: próximas leituras

O esquecido poeta Pereira da Silva do escritor Rogério Fialho (São Paulo, Noeses, 2024). E do mesmo autor *O vigário de Araruna* (João Pessoa, Forma Gráfica, 2023).

Cuidado e conhecimento de si em Michel Foucault, de Carlos Alberto Farias de Azevedo Filho (João Pessoa, Ideia, 2026).

“Uma das coisas gostosas da universidade é a autonomia”, Carlos Alberto Farias de Azevedo (Org. Cidade Velha, novos cronistas).

“O nosso reconhecimento a todos aqueles que se dedicam a preservar a memória dos fatos, pessoas e lugares, como forma de colaborar para um porvir mais justo e fraterno” (Rogério Fialho).

Leo
Barbosa

Professor e escritor | portuguesleobarbosa@gmail.com

O mal-estar na escrita

Escrita, até mesmo para os escritores mais profícuos, tem sido fonte de sofrimento e de prazer. Esse misto de sensações é reforçado devido a uma visão romântica do talento e da inspiração para processos artísticos, numa concepção de que escrever está mais relacionado a dom do que a trabalho, como se a labuta com as palavras diminuísse o artesanão. É a ideia de artesanania que nos voltaremos, a partir das reflexões do psicólogo Robson Cruz em suas obras *Bloqueio da escrita acadêmica: caminhos para escrever com conforto e sentido* (Artesã, 2020), *O mal-estar na escrita acadêmica: um problema político* (Parábola, 2024) e *Zen e a arte da escrita acadêmica* (Artesã, 2025).

Um dos grandes problemas da produção textual é considerar o texto como produto que já virá perfeito, sem ser necessário reescrevê-lo, submetê-lo a constantes refeitu-ras e leituras feitas pelo próprio autor e por agentes externos, professores, revisores, críticos especializados. Na primeira obra de Cruz, ele aponta que Freud escrevia regularmente, dedicava-se ao estudo de sua língua materna e outros idiomas, convivia com seus dramas e tramas, com auxílio de autores diversos. Isso contribuía para que escrevesse com mais segurança.

Escrever passa por esse processo de ensaiar repetidas vezes até que a execução se dê satisfatoriamente. Diversos autores já afirmaram que não se publica um texto/livro – abandona-o. Sim, chega uma hora em que precisamos deixá-lo ir, retirá-lo da gaveta ou dos milhares de arquivos dispersos. Com isso, não se defende que seja tudo publicado. Moacyr Scliar dizia que a lixeira era uma grande aliada do escritor, apesar de muito poder ser reciclado. O que não serviu a um texto pode ser aproveitado em outro.

Sobre o âmbito acadêmico, Robson descon-trói, em *O mal-estar na escrita acadêmica*, a ideia de que os estudantes terem ingressado nas universidades representa domínio suficiente de leitura e escrita para o trabalho que será exigido nesse espaço. Afirma que, assim como outros bens distribuídos desigualmente, os letramentos também fazem parte daquilo a que todos deveriam ter direito, mas poucos obtêm, de fato. O acesso à cultura letrada ainda persiste como um problema político, sendo um privilégio de poucos e abarcado por discursos nos quais a meritocracia impera para pôr vendas sobre os olhos de quem pode mudar essa realidade.

Em *Zen e a arte da escrita acadêmica*, o autor retoma a ideia de “bancar” a imprecisão como forma de seguirmos adiante em nossos projetos de escrita e de autoconhecimento, processos intimamente interligados. Nas palavras de Cruz, “Talvez a defesa da escrita imprecisa faça mais sentido se a tratarmos também como uma psicoterapia da escrita acadêmica, visto que o conhecimento mais valioso num consultório de psicologia clínica é aquele que se constrói via uma linguagem vacilante e imprecisa [...] quando o paciente se liberta das certezas que tem sobre si mesmo e se interessa por aquilo que é impreciso em sua linguagem, é que as possibilidades para a mudança psicológica surgem”.

Entre a linguagem acadêmica e a elaboração na clínica, o processo ocorre de maneira oposta, porque na academia espera-se do pesquisador/estudante muitas certezas, mas esse suposto saber frequentemente se reveste de arrogância e de opressão a quem entende a dúvida como um processo salutar e lícito na construção do saber.

Ainda em *Zen*, aborda-se a relação do corpo na escrita, lembrando-nos do quanto a utilização das mãos e da postura corporal diante do texto são relevantes para o efeito psicológico na escrita. O ritmo e o som da digitação, o bailar dos dedos, a respiração consciente, tudo isso e outros aspectos têm influência na confecção textual.

Robson Cruz é psicólogo, professor da PUC-Minas. Merece ser lido por quem sofre desse mal-estar na escrita, para compreensão de que não necessariamente precisamos nos livrar dessa angústia, mas aprender a escrever com ela, sem romanceá-la, conciliando as múltiplas sensações do processo criativo.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

O cinema no alto do Jabre

Sarah Cristina

No alto do Pico Jabre, em Maturéia, o cinema não está apenas na tela. Está na paisagem, nas pessoas, na memória e, sobretudo, na possibilidade de continuar criando. É nesse cenário que acontece, de 16 a 19 de setembro, o Festival de Cinema do Jabre, o Cinejabre, que chega a mais um ano reafirmando uma vocação que vai além da exibição de filmes: aproximar o audiovisual da comunidade, estimular a formação e fortalecer a produção cultural a partir do próprio território.

Falar em cinema no interior da Paraíba, hoje, já não significa falar de uma presença improvável. O estado construiu uma trajetória reconhecida de produção fora da capital, e cidades como Cabaceiras tornaram-se referências quando se aborda a relação entre cinema, território e identidade. O que experiências como o Cinejabre acrescentam a esse cenário, portanto, é outra camada: a possibilidade de criar espaços permanentes de encontro entre quem faz, quem aprende e quem assiste.

O festival nasceu a partir do Laboratório Jabre, voltado à formação de jovens roteiristas do interior, idealizado pela produtora cultural Dalvanete Rodrigues Dantas e pelo cineasta Torquato Joel. Ao longo de sua trajetória, encontrou no Casarão do Jabre sua sede e transformou Maturéia em ponto de encontro para estudantes, realizadores, pesquisadores e público. Essa relação com a formação permanece como uma das características mais significativas da iniciativa. Por meio do Arte Escola Adentro, estudantes das redes municipal e estadual participam de oficinas de roteiro, direção, teatro para câmera, história do cinema e produção audiovisual. O processo resulta na realização de quatro curtas-metragens produzidos pelos próprios alunos. Talvez seja essa uma das contribuições mais interessantes de um festi-

val realizado no interior: não apenas ampliar o acesso ao que já foi produzido, mas incentivar novas produções e criar condições para que outros olhares surjam.

A programação de 2026 reúne mostras competitivas, exposições especiais, oficinas gratuitas, rodas de conversa, apresentações culturais e ações de acessibilidade. As atividades ocupam escolas, o pátio da Secretaria Municipal de Educação e o Casarão do Jabre, fazendo com que o festival dialogue com diferentes espaços e públicos da cidade. Há também, nesta edição, um movimento de preservação da memória. O Troféu Heráclio Dantas Rodrigues passa a ser a premiação oficial do Cinejabre, homenageando uma personalidade ligada à valorização da memória, do patrimônio e da cultu-

ra de Maturéia. O mesmo gesto aparece na homenagem à atriz paraibana Cely Farias, cuja trajetória nas artes cênicas e no audiovisual será celebrada no decorrer do evento.

Durante sua realização, o cinema divide espaço com a música, a cultura popular, os grupos tradicionais e o comércio local, movimentando a cidade e fortalecendo a economia criativa. No alto do Jabre, ele também está na paisagem, nas pessoas e na memória, mostrando como um festival pode ir além da programação e se tornar parte da história de um lugar. O Cinejabre acontece de 16 a 19 de setembro, em Maturéia, de forma gratuita a partir das 19h. A programação completa e outras informações podem ser acompanhadas pelo Instagram oficial do festival (@cinejabre).

Foto: Divulgação/Funes



Alunos assistem a várias oficinas e realizam curtas durante o Cinejabre

Foto: Fernando Luis/Divulgação



Cultura do território potiguara é o centro das ações que começam hoje, no fim da tarde, com o toré do Ritual da Lua Cheia

ATÉ DOMINGO

Festival Garapirá celebra

ancestralidade potiguara

Evento começa com toré e ciranda na Aldeia Laranjeira, em Baía da Traição

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

As longas asas e a calda em formato de tesoura fazem parte do visual marcante da garapirá, ave que, em outras regiões do país, é conhecida como “fragata” ou “mergulhão”. Na Paraíba, o animal empresta o nome e a imponência para o Festival Garapirá, que chega, em 2026, à sua quarta edição, celebrando a cultura e a ancestralidade na Aldeia Laranjeira, situada em Baía da Traição, município da Zona da Mata do estado. A programação gratuita segue até domingo (6), com músicas, danças, práticas simbólicas e debates sobre temas urgentes.

A abertura acontece às 17h30, com o toré do Ritual da Lua Cheia, seguido, às

19h, da ciranda Dadá de João Borges. No sábado (5), as atividades serão retomadas ainda pela manhã, por meio do toré ancião, às 8h. Vários grupos locais de coco compartilham suas experiências com o ritmo, a partir do meio-dia. Por fim, no domingo (6), os trabalhos abrem às 9h com o toré mirim Ybyara Gwasu. O encerramento acontece às 21h20, com um concurso de forró. A programação completa está disponível no perfil oficial @festivalgarapira, no Instagram.

A empreitada começou em 2023, com um propósito mais restrito mas, ainda assim, relevante: reunir lideranças e fortalecer a cultura originária. Com o fomento turístico, o Garapirá trouxe novos públicos com o

mesmo interesse. Esta nova edição amplia ainda mais o intento, graças aos debates. “Contaremos ainda com palestras sobre o território potiguara, o empoderamento das mulheres da etnia e a presença LGBTQIAPnB+ nos povos indígenas”, resume Marilene Lourenço, indígena, professora e uma das idealizadoras do festival.

Toda a programação é discutida em conjunto pelas lideranças indígenas, que começam a se reunir no começo do ano — presencialmente ou remotamente, por redes sociais. Essa rede coesa precipitou a evolução do Festival Garapirá em múltiplos aspectos, aponta Marilene: “Seja no artesanato, na culinária indígena, nas pinturas corporais, ou nos grupos de cocos e cirandas, que

vem sendo formados pelas juventudes dos três municípios do território potiguara, Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto. Isso também incide na economia local”.

Falando, por fim, sobre a importância do projeto, a idealizadora assinala que esta repousa, justamente, no reconhecimento e no incremento dos saberes locais e, como consequência, na visibilidade que as aldeias angariam na luta contra o seu apagamento. “Cada grupo ou comunidade partilha as suas vivências, mostrando sua musicalidade com os instrumentos, e outras particularidades, como as vestes. Os mestres e mestras e as mulheres zabumbeiras, ganham destaque em toda Paraíba através do Garapirá”, conclui Marilene.

MEMÓRIA

Gloria Steinem foi ícone da luta feminista

Eduarda Menina
Agência Estado

A jornalista e ativista Gloria Steinem, uma das principais figuras do movimento feminista nos Estados Unidos, morreu na quarta-feira (2), aos 92 anos. A morte foi anunciada na quinta-feira (3), pela fundação que leva seu nome. A causa não foi divulgada.

Steinem morreu em sua casa, em Nova York, cercada por pessoas próximas. Em comunicado, a fundação afirmou que ela continuou trabalhando pela igualdade até o fim da vida.

Uma das vozes mais conhecidas da segunda onda do feminismo, Steinem dedicou décadas à defesa dos direitos das mulheres, com atuação em temas como liberdade reprodutiva, participação feminina na política, violência doméstica e desigualdade no mercado de trabalho.

No jornalismo, ganhou notoriedade em 1963 ao trabalhar disfarçada como coelhinha da *Playboy* para investigar as condições de trabalho das mulheres nos clubes da empresa. Anos depois, tornou-se uma das fundadoras da revista *Ms.*, publicação criada na década de 1970 e



Foto: Reprodução/Instagram @gloria.foundation

Jornalista e ativista morreu quarta, nos Estados Unidos

dedicada a temas ligados aos direitos das mulheres.

Atuação política

Steinem também participou da criação do National Women’s Political Caucus ao lado de nomes como Bella Abzug, Shirley Chisholm e Betty Friedan. A organização buscava ampliar a participação das mulheres na política norte-americana.

Em 2013, recebeu do então presidente Barack Obama a Medalha Presidencial da Liberdade, maior honraria civil dos Estados Unidos.

No ano de 2017, em entrevista a *O Estado de S. Paulo*, Steinem falou sobre sua biografia *Minha vida na estrada* e refletiu sobre os avanços do movimento feminista. “A consciência vem antes da mudança física e agora, definitivamente, há consciência e alguma mudança também”, afirmou.

A trajetória da jornalista também chegou ao cinema. Em 2020, sua história foi retratada em *As vidas de Glória*, dirigido por Julie Taymor e estrelado por Julianne Moore. Steinem seguiu escrevendo e participando de iniciativas ligadas aos direitos das mulheres até os últimos anos de vida.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista e professora | sandraraquew@yahoo.com.br

Palavras-mundo

Nas últimas semanas, durante um recesso das aulas, eu me dediquei a finalização de um texto. Nesse percurso, reencontrei cadernetas de campo: mundos, paisagens humanas narradas em mares de papel.

Revisitei também algumas ideias do Paulo Freire, e me detive um pouco no livro *A importância do ato de ler*, numa edição da Cortez Editora, de 1984. O livro resulta de uma palestra do autor em uma comunicação sobre as relações da biblioteca popular com a alfabetização de adultos, conforme mostra o prefácio da publicação. A experiência do educador e sua equipe, em São Tomé e Príncipe, com alfabetização de adultos.

O autor nos fala sobre a compreensão crítica do ato de ler, em que “linguagem e realidade se prendem dinamicamente”. As minhas palavras-mundo brotaram da observação do quintal de casa, de perceber pelo olhar palavras que não eram ditas...

Vivendo, sigo me movendo entre as palavras-mundo, que nem sempre se encontram entre papéis. Podem estar jorrando nas relações como sangria desatada, podem estar fedendo pela poluição das águas. Palavras-mundo nem sempre são confortáveis. Parece que elas não têm brotado muito da inteligência artificial.

Palavras-mundo nascem de corpos, de seres vivos. Podem até parecer utópicas, mas não se parecem com falácias, simulacros e falsas promessas. Não gourmetizam a realidade vivida.

Escuto, às vezes, narrativas em entrevistas de televisão que soam como delírio. Palavras que nascem mortas por não terem vínculo algum com a concretude da vida.

Busco escapar da pedagogia do medo numa sociedade em que as pessoas parecem estar com olhos voltados a si mesmos.

Volto o olhar outra vez às cadernetas de campo, para colher palavras-mundo que deixei florescer, afinal é setembro, e vem chegando a primavera.

Fico emocionada ao rever as palavras-mundo cantadas por Belchior: “A minha alucinação é suportar o dia a dia, e meu delírio é a experiência com coisas reais... amar e mudar as coisas me interessam mais” (“Alucinação”).

Lembro das palavras-mundo bordadas pelo artista Arthur Bispo do Rosário, e de uma amiga querida que não consegue se lembrar tanto de suas belas palavras-mundo, ainda assim continua escrevendo com seu olhar e sorriso.

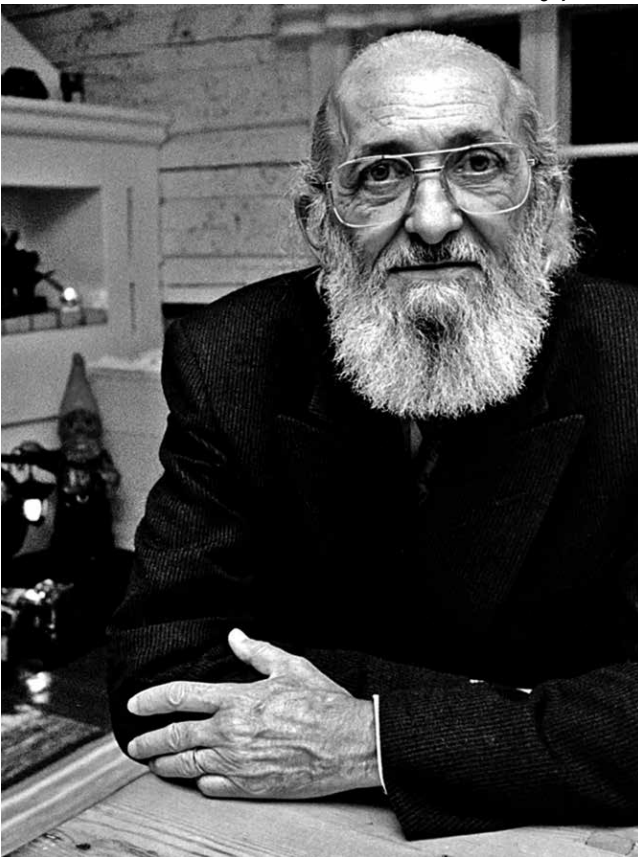
Quando a alma lembra do cansaço percebo que as palavras-mundo podem nos fazer imaginar a leveza, o perdão, a cura... enquanto isso procuro abrigo em meu silêncio.

Há momentos em que coloco minhas palavras-mundo para sonhar. E sonhando, elas me revelam sentidos que eu não descobriria acordada.

Escuto palavras-mundo nas feiras, por cidades de interior, em trens, entre pessoas dançando cirandas, entre agricultoras e pessoas que amam a terra, entre mulheres que bailam soltas.

Palavras-mundo parecem trazer consigo o dom de transformar.

Foto: Divulgação/CCSP



Paulo Freire: alfabetização de adultos em São Tomé e Príncipe

Colunista colaboradora

CINEMA

Filme registra cozinha solidária

Documentário Não existe almoço grátis estreia hoje, no Cine Bangüê, mostrando a força popular

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Na posse presidencial de 2023, o cineasta Pedro Charbel decidiu deslocar o olhar. Em vez de acompanhar a solenidade pelo ponto de vista das instituições, ele e Marcos Nepomuceno voltaram suas câmeras para uma cozinha solidária do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto



Foto: Divulgação

Em Cartaz



Três mulheres coordenaram o trabalho de preparar a alimentação de caravanas que chegariam a Brasília na posse

O filme acompanha Bizza dos Santos, Jurailde Alves Ferreira e Socorro Rodrigues, responsáveis à época pela coordenação da cozinha solidária mantida pelo movimento em Brasília. Ao todo foram seis dias de filmagens com câmera na mão, nos quais os diretores registraram a preparação das refeições, a chegada dos ônibus, a organização para a posse e a própria presença dos movimentos sociais na Esplanada dos Ministérios.

A proposta era filmar aquele momento por uma perspectiva diferente da adotada pela cobertura jornalística tradicional. “A gente achou que seria muito forte essa imagem de painéis gigantes cozinhando, essas três mulheres preparando essa recepção”, conta Charbel. “E aí a gente

não teve dúvida de que íamos virar a câmera do Palácio do Planalto para esse bastidor popular da posse. A gente queria falar sobre a necessidade de organização coletiva, um processo de luta constante que não se encerrou na eleição presidencial daquele momento nem agora”. O percurso começa três dias antes da posse, quando ainda era necessário calcular quantas pessoas chegariam, quantos ônibus seriam recebidos e onde as marmitas seriam preparadas.

O filme relaciona as experiências individuais às conquistas produzidas pela ação coletiva. “A gente não singulariza, não trata essas mulheres como heroínas que superaram uma dificuldade sozinhas. Pelo contrário, toda construção do movimento social delas e do próprio filme é para combater essa noção individualista e neoliberal da meritocracia e do lucro individual”, explica Charbel.

Isso se traduz no próprio título da obra, alusivo à frase que ficou popular na boca do economista libe-

ral norte-americano Milton Friedman (1912-2006) para dizer que *n i n g u é m faz nada de maneira desinteressada*. “O filme prova o que o movimento social já vem provando há muito tempo: que existe almoço grátis, sim, quando tem solidariedade, quando a gente opera numa outra lógica”, ressalta.



Pedro Charbel codirigiu o filme

ONDE:

■ CINE BANGÜÊ (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

Cinema

Programação de 3 a 9 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

A DIVINA SARAH BERNHARDT (*Sarah Bernhardt, la divine*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Guillaume Nicloux. Elenco: Sandrine Kiberlain, Laurent Lafitte. Drama. Lendária atriz do teatro francês do fim do século 19 vive intenso romance e problemas de saúde. 1h38. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ. leg.: sáb.: 16h30; qua.: 19h30.

GEORGE WASHINGTON (*Young Washington*). EUA, 2026. Dir.: Jon Erwin. Elenco: William Franklyn-Miller, Mary-Louise Parker. Aventura. Inspetor enfrenta desafios que o tornarão um líder na guerra pela independência dos EUA. 2h01. 14 anos.
Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE. sala 4: leg.: 18h40.

IDIOTAS (*Idiots*). EUA, 2026. Dir.: Macon Blair. Elenco: Dave Franco, O’Shea Jackson Jr. Comédia/ policial. Dois motoristas transportam um adolescente rico para a clínica de reabilitação, mas a viagem se torna caótica. 1h38. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: dub.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: dub.: 13h, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: 12h30, 14h45. **Patos:** CINE GUEDES: sala 1: dub.: 18h50.

UMA INFÂNCIA ALEMÃ (*Amrum*). Alemanha, 2025. Dir.: Fatih Akin. Elenco: Jasper Billerback, Laura Tonke. Drama. Na Alemanha, o final iminente da Segunda Guerra atinge um menino e sua família. 1h33. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ. leg.: sáb.: 18h20.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGÜI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ. dom.: 15h; ter.: 20h30.

MINHA FILHA É UM ZUMBI (*Jombitall*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Pil Gam-Sung. Elenco: Jo Jung-Suk, Lee Jeong-Eun. Comédia. Pai enfrenta problemas quando a filha é infectada por um zumbi. 1h54. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: dub.: 20h15.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: 19h; sala 4: 14h, 16h40, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 2: 13h20, 16h10, 18h50, 21h30; sala 4: 14h40, 17h30, 20h10; sala 7: 13h10, 15h50, 18h40, 21h20; sala 11 (*VIP*): 14h30, 17h20, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 4: 12h15, 15h15, 17h50, 20h30. CINESERCLA TAMBIA: sala 3: 14h30; sala 5 (*laser*): 16h10, 18h30, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 1 (*laser*): 16h10, 18h30, 20h50; sala 5: 14h30. **Patos:** CINE GUEDES: sala 2: 16h, 18h30, 20h50. PATOS MULTIPLEX: sala 4: 15h30, 18h, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 2: sex., ter. e qua.: 16h, 18h45, 21h20; sáb. a seg.: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. **Remígio:** CINE

RT: dub.: sex., dom. e ter.: 20h30; sáb. e qua.: 15h45; seg.: 18h30.

NÃO EXISTE ALMOÇO GRÁTIS. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Charbel e Marcos Nepomuceno. Documentário. Líderes de cozinha solidária preparam comida para centenas de pessoas na posse do presidente. 1h14. Livre.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ. sex.: 15h30; dom.: 16h20.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passó. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ. sex.: 17h; dom.: 17h50; qua.: 16h30.

PRESSÃO (*Pressure*). Reino Unido/ França/ EUA, 2026. Dir.: Anthony Maras. Elenco: Andrew Scott, Brendan Fraser. Guerra/ drama. Na Segunda Guerra, meteorologista tenta apontar a brecha de bom tempo que permitirá aos exércitos aliados o desembarque da Normandia. 1h40. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 2: leg.: 16h; sala 3 (*Atmos*): leg.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 10 (*VIP*): leg.: 13h30, 19h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 3: leg.: 18h45.

(QUASE) O AMOR DA MINHA VIDA (*Young Werther*). Canadá, 2024. Dir.: José Lourenço. Elenco: Douglas Booth, Alison Pill. Romance/ comédia. Jovem escritor se apaixona, mas vive um dilema quando descobre que ela está noiva. 1h41. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 2: leg.: 18h15.

O SORVETEIRO (*Ice Cream Man*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ França/ Japão, 2026. Dir.: Eli Roth. Elenco: Charlie Zeltzer, Ari Milten, Eli Roth. Terror. Cidade vira um caos quando um sorveteiro transforma crianças em assassinas. 1h26. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: leg.: 21h30; sala 4: dub.: 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 3: dub.: sex., ter. e qua.: 14h, 16h15, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 3: dub.: 16h15, 18h30. CINESERCLA TAMBIA: sala 4: dub.: 19h, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 3: dub.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES: sala 3: dub.: 20h50; leg.: 21h05; sáb. a qua.: dub.: 19h05, 21h05. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: dub.: 21h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex.: 18h30; sáb., seg. e qua.: 20h30; dom. e ter.: 14h.

PRÉ-ESTREIA

A MARAVILHOSA ÁRVORE ENCANTADA (*The Magic Faraway Tree*). Reino Unido/ EUA/ França, 2026. Dir.: Ben Gregor. Elenco: Andrew Garfield, Claire Foy, Judi Dench. Aventura/ infantil. Crianças descobrem uma árvore mágica que as transportam para mundos fantásticos. 1h50. Livre.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: dub.: sáb. a seg.: 13h30.

REAPREENSATAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ. sex.: 19h; dom.: 19h50.

SUSPIRIA (*Suspiria*). Itália, 1977. Dir.: Dario Argento. Elenco: Jessica Harper, Joan Bennett, Stefania Casini. Terror. Dançarina descobre que algo sinistro envolve a academia de balé da qual faz parte, enquanto assassinatos vão

acontecendo. 1h35. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 16h40.

XICA DA SILVA. Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Motta, Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena, José Wilker. Drama. Escravizada se torna poderosa ao se tornar amante de negociante de diamantes no Brasil colônia. 1h47. 16 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 20h.

ESPECIAL

KATE PERRY: THE LIFETIMES TOUR – LIVE FROM PARIS (*Kate Perry: The Lifetimes Tour – Live from Paris*). EUA/ França, 2026. Dir.: Paul Dugdale. Documentário/ show. Registro do show e bastidores da cantora em Paris. 2h12. 12 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: leg.: sáb.: 16h.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/ terror. Cineasta fica obcecado com a escola da “final girl” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicosssexual. 1h46. 18 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ. leg.: sáb.: 20h10. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 18h.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19. 1h28. 12 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 16h.

ANISTIA 79. Brasil, 2026. Dir.: Anita Leandro. Documentário. Em 1979, exilados brasileiros em Roma realizam uma conferência pela anistia no Brasil. 1h44. 10 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ. ter.: 18h30.

COYOTE VS. ACME (*Coyote vs. Acme*). EUA, 2026. Dir.: Dave Green. Elenco: Will Forte, John Cena, Lana Condor. Comédia/ animação. O Coiote processa a megacorporação Acme pelas seguidas e desastrosas falhas do equipamentos que ele usa na sua incansável perseguição ao Papa-Léguas. 1h41. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: dub.: 15h30, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: 17h15. CINESERCLA TAMBIA: sala 2: dub.: 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 4: dub.: 16h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: sala 3: dub.: 14h50, 16h55. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., dom., ter. e qua.: 18h30; seg.: 16h.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Memórias no Sertão equilibram-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 20h15; sáb.: 18h35.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 3 (*Atmos*): dub.: 15h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 5: dub.: 13h, 16h, 19h30; sala 6: dub.: 13h15, 16h30; leg.: 19h50; sala 9 (*ma-*

cro-XE): dub.: 13h40, 17h, 20h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 1: dub.: 12h, 15h, 18h, 21h; sala 5: 13h, 16h, 19h, 22h. CINESERCLA TAMBIA: sala 3: dub.: 16h45, 19h30; sala 6 (*laser*): 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 2 (*laser*): dub.: 15h, 17h45, 20h30; sala 5: dub.: 16h45, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES: sala 1: dub.: 20h45; sala 3: dub.: 15h30. PATOS MULTIPLEX: sala 1: dub.: 16h, 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 3: dub.: 15h, 18h, 21h.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Honestino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 15h.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong’o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 2: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 10 (*VIP*): leg.: 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 3: dub.: 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 3: dub.: 15h30.

PATROLHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 2: dub.: sáb. a seg.: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: dub.: sex. e dom. a qua.: 13h30, 15h40; sáb.: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 3: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA: sala 2: dub.: sex. e seg. a qua.: 17h10; sáb. e dom.: 15h10, 17h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 4: 14h50. **Patos:** CINE GUEDES: sala 1: dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: dub.: sex., ter. e qua.: 14h50; sáb. a seg.: 14h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom. e ter.: 16h; sáb., seg. e qua.: 14h.

PONTO SEM RETORNO (*The Dog Stars*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Jacob Elordi, Margaret Qualley, Josh Brolin. Ficção científica/ ação. Sobreviventes em uma terra devastada são ameaçados por saqueadores. 1h58. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 3: dub.: 20h50. CINESERCLA TAMBIA: sala 4: dub.: 16h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 1 (*laser*): dub.: 13h50.

REFÊM POR UM FIO (*Dead man’s wire*). EUA, 2026. Dir.: Gus Van Sant. Elenco: Bill Skarsgård, Dacre Montgomery, Colman Domingo. Suspense. Homem faz presidente de companhia refém com uma espingarda. 1h45. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ. leg.: ter.: 16h30.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Leticia Isnard, Leticia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 15h.

O SHAOLIN DO SERTÃO 2. Brasil, 2026. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho, Falcão, Priscila Fantin. Comédia/ aventura. Para poder encontrar o pai na China, lutador aceita o desafio de enfrentar adversários pelo interior do Ceará. 1h40. 12 anos.
Patos: CINE GUEDES: sala 1: 16h45. **Guar-**

rabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: sex., ter. e qua.: 17h; sáb. a seg.: 16h50.

SOBRENATURAL: AGORA ENTRE NÓS (*Insidious Out of the Further*). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Jacob Chase. Elenco: Amelia Eve, Lynn Shaye. Terror. Mulher descobre que através dela demônios estão vindo à Terra. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: dub.: sex. e dom. a qua.: 17h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: 19h30, 21h45. CINESERCLA TAMBIA: sala 2: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 4: dub.: 21h. **Patos:** CINE GUEDES: sala 3: dub.: 18h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: dub.: 19h15.

Teatro

HOJE

RAPHAEL GHANEM. Comediante apresenta o show *A carne só cai no prato do vegano*, um talk show com a plateia. 1h15. 18 anos.
João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/n, Polo Turístico Cabo Branco). Sexta, 4/9, 19h30. Ingressos: de R\$ 70 (balcão/ meia) a R\$ 200 (plateia A/ inteira), antecipados pela plataforma Olha o Ingresso.

Música

HOJE

CARAVELLUS. Banda faz show celebrando 25 anos de carreira e o álbum *Inter mundos*. Atrações de abertura: Melancholic Wine e BP 109 Giros.
João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Sexta, 4/9, 21h. Ingressos: R\$ 70 (plateia), R\$ 40 + 1 kg de alimento (social) e R\$ 35 (meia), antecipados no site Sympla.
Campina Grande: LONDON PUB (R. Treze de Maio, 59, Centro). Sábado, 5/9, 21h. Ingressos: R\$ 70 (inteira), R\$ 40 + 1 kg de alimento (social) e R\$ 35 (meia), antecipados no site Sympla.

CPM 22. Show da banda celebrando 30 anos de carreira. Atrações de abertura: Hijack e Black Machine.
João Pessoa: CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/n, Miramar). Sexta, 4/9, 20h. Ingressos: de R\$ 72 (pista/ meia) a R\$ 242 (rock experience/ inteira), antecipados no site Ingresso Nacional.

ESPECIAL LOS HERMANOS. Sucessos da banda interpretados pelo grupo Tributo Sonoro.
João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Sexta, 4/9, 21h. Ingressos: R\$ 50 (no local) e R\$ 26 (antecipado), antecipados no site Sympla.

LUCAS BEZERRA. Cantor apresenta o show *Eu mandei meu amor por espaço*, com músicas de Totonho. Participações de Totonho, Seu Pereira, Josélia Ramalho, Nina Ferreira, Elon, Titã Moura, Nathalia Bellar e Chico Limeira.
João Pessoa: THEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro). Sexta, 4/9, 20h. Ingressos: R\$ 60 (inteira), R\$ 40 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 30 (meia), antecipados no site Easy Couvert.

ELEIÇÕES

Estado terá 1.851 locais de votação

Cidades com maior número são João Pessoa, Campina Grande e Santa Rita; em toda a PB, há 5.079 seções acessíveis

A Paraíba terá, neste ano, 1.851 locais de votação, distribuídos em 10.846 seções. Desse total, 5.079 são seções com acessibilidade. As cidades com mais números são João Pessoa (220), Campina Grande (128) e Santa Rita (58).

Os eleitores já podem consultar os endereços, tanto pelo e-Título como pela plataforma de Autoatendimento Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A base de dados está atualizada e inclui quem solicitou transferência temporária de seção nos prazos previstos no calendário eleitoral (Resolução nº 23.760/2026), encerrados no mês passado. Essa modalidade atende, entre outros, eleitores que solicitaram votação em trânsito, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, militares, agentes de segurança pública, mesários, agentes penitenciários, além de juízes e promotores em serviço no dia da eleição.

Busca
Para quem solicitou a transferência temporária, para fazer a consulta pelo



Consulta dos endereços pode ser feita pelo site do TSE ou pelo e-Título; aplicativo serve como identificação no dia do pleito

e-Título, é necessário ter o aplicativo instalado e atualizado. Além disso, é fundamental realizar a conferência biométrica para que a fotografia seja exibida no aplicativo. Caso a foto ainda não apa-

reça na tela inicial do e-Título, o eleitor deve acessar a opção Mais Opções, localizada no canto inferior direito da tela, e procurar por Realizar Conferência Biométrica. Em seguida, deverá seguir as instruções apresentadas pelo

aplicativo e autorizar o uso da câmera para realizar o procedimento, que inclui a gravação de um vídeo no formato *selfie*, com movimentos de aproximação e afastamento do rosto. Depois de concluir a con-

ferência biométrica, é importante confirmar se a fotografia passou a ser exibida na tela inicial do e-Título. Com a foto disponível, basta acessar a opção Onde Votar, na parte inferior da tela, para consultar as informações sobre o novo lo-

cal de votação. Outra opção é utilizar o *site* do TSE. Ao acessar a página, o eleitor deve selecionar a opção Autoatendimento Eleitoral. Entre as alternativas disponíveis, deverá escolher Onde Votar e informar os dados solicitados para consultar o local de votação. Tanto essa como a primeira forma de consulta permite confirmar se a transferência temporária foi efetivada e verificar o endereço do local onde a pessoa deverá votar nas Eleições 2026.

e-Título
Além de permitir a consulta ao local de votação, o chefe da Seção de Sistemas e Orientação do Cadastro (Sesoc), Anderson Kleiner Gomes, explica que o e-Título reúne outros serviços da Justiça Eleitoral, como emissão de certidões, justificativa de ausência e consulta a dados cadastrais. “O aplicativo também pode ser utilizado para identificação no dia da votação. Portanto, a Justiça Eleitoral orienta que a conferência seja feita com antecedência, evitando que eventuais pendências ou a falta de atualização sejam identificadas apenas no dia da eleição”, orientou.

NOS MUNICÍPIOS

Evento discute papel dos Cras no acesso ao BPC

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) realiza, no dia 14 de setembro, às 9h, o seminário “A articulação entre Assistência Social e Previdência: O papel do Cras para acesso ao BPC”. O evento acontece no Auditório do Shopping Sebrae, em João Pessoa, e conta com o apoio do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). A iniciativa surgiu a partir de demandas apresentadas pelos municípios à Famup, especialmente relacionadas às dificuldades encontradas no processo de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC). A proposta é aproximar as políticas de Assistência Social e Previdência, fortalecendo o papel dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) no atendimento e na orientação dos usuários que buscam o benefício. Durante o seminário, os participantes discutirão o BPC na perspectiva da garantia de direitos, abordando critérios de acesso, legislação, alterações recentes e as competências do INSS e da Assistência Social. Também estarão em pauta a contribuição do Cras para o acesso ao benefício, o fluxo de requerimento do BPC, suas etapas e processos, além de situações vivenciadas no cotidiano dos Cras e a construção de estratégias para qualificar o atendimento. Outro tema de destaque será o fortalecimento da parceria en-

tre o INSS e a Assistência Social, com discussões sobre comunicação, integração e articulação com outros serviços da rede de proteção social. De acordo com Sofia Ulisses, responsável técnica da Famup na área de Desenvolvimento Social, o evento representa uma resposta às necessidades apresentadas pelos municípios e busca contribuir para a efetivação dos direitos da população. “O seminário surgiu a partir das demandas que os municípios traziam para a Famup, relacionadas às dificuldades de concessão de benefícios e do Benefício de Prestação Continuada. A partir disso, articulamos a Previdência e a Assistência Social para trabalhar o papel do Cras no acesso dos usuários ao BPC. É uma oportunidade para fortalecer essa atuação conjunta, esclarecer os fluxos e construir estratégias que qualifiquem o atendimento realizado pelos municípios”, destacou Sofia. A programação também reforça a importância da capacitação dos profissionais que atuam diretamente na política de Assistência Social. Para a Famup, a integração entre os diferentes atores envolvidos no processo é fundamental para garantir que as famílias tenham acesso adequado às informações e aos serviços necessários para a solicitação do benefício. O encontro terá duas vagas por município, reunindo representantes das gestões municipais e profissionais envolvidos com a política de Assistência Social e o atendimento à população.

BENEFÍCIOS E DESAFIOS

Palestra aborda inovação na gestão pública

A inovação como ferramenta para modernizar a gestão pública e gerar melhores resultados para os municípios é o tema da palestra “Descomplicando a inovação no setor público”, que está sendo levada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB) a diferentes regiões do estado. Nesta semana, a iniciativa chega a Camalaú, Congo, São José dos Cordeiros e Sumé, no Cariri, reunindo gestores e servidores públicos para um momento de reflexão sobre novas práticas, soluções e possibilidades de transformação na administração municipal. Na noite de ontem, o evento foi realizado em Congo, no Serviço de Convivência (Clube 15 de Maio). Ministrada pelo consultor Carlos “Novinho”, CEO da AVATI, empresa parceira do Sebrae-PB na área de inovação, a palestra propõe uma abordagem prática sobre como a inovação pode ser um fator de transformação positiva na gestão pública. A programação inclui a apresentação de benefícios e desafios relacionados à adoção de práticas inovadoras, além de casos de sucesso que podem inspirar gestores e servidores. O público-alvo da ação inclui prefeitos, vereadores, vice-prefeitos, secretários, coordenadores e servidores municipais. A proposta é promover uma sensibilização inicial sobre o tema e estimular os participantes a perceber a inovação como uma ferramenta que pode contribuir para a melhoria de proces-

sos, serviços e resultados da administração pública. De acordo com a gerente regional da agência do Sebrae-PB em Monteiro, Madalena Arruda, levar essa discussão aos municípios é uma forma de estimular mudanças na cultura de gestão. Segundo ela, a inovação precisa ser compreendida como uma estratégia de desenvolvimento dos territórios e não apenas como a adoção de novas tecnologias. “A inovação é um tema prioritário para o desenvolvimento dos nossos territórios. Para que essa transformação aconteça, é fundamental ampliar essa discussão junto aos gestores e servidores públicos. O poder público municipal precisa ser um dos motores desse processo, e isso passa pela modernização das práticas de gestão e pela busca permanente de soluções

que gerem resultados para a população”, destacou Madalena. A programação integra uma estratégia do Sebrae-PB que prevê alcançar quase 100 cidades paraibanas ao longo de 2026. A iniciativa é desenvolvida de forma integrada pela Unidade de Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas e pelas agências regionais do Sebrae-PB que mantêm relacionamento com os municípios. A palestra já foi realizada em municípios como Alhandra, Caaporã, Pitimbu, Conde, Monteiro e Campina Grande. A mobilização também fortalece a parceria entre o Sebrae-PB e as administrações municipais, criando oportunidades para novas ações voltadas ao desenvolvimento local. A iniciativa está relacionada, ainda, ao Índice do Am-

biente de Negócios, indicador que reúne diferentes aspectos que influenciam o desenvolvimento econômico dos municípios, incluindo questões relacionadas à inovação. A partir desse trabalho, o Sebrae busca contribuir para que gestores públicos tenham acesso a conhecimentos e ferramentas capazes de apoiar decisões, aprimorar processos e melhorar o ambiente de negócios nos territórios.

Ideia é estimular práticas inovadoras como forma de desenvolver os territórios e alcançar a população



Ação já passou por cidades como Camalaú, Congo, São José dos Cordeiros e Sumé

ESFORÇO NACIONAL

TSE lança pacto pela paz e tolerância

Pluralidade de ideias e respeito à dignidade humana e às liberdades de consciência são alguns dos pilares



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) celebrou, ontem, o Pacto Nacional pela Paz e Tolerância nas Eleições 2026.

O acordo foi firmado com entidades da sociedade civil, organizações religiosas e outras instituições para fortalecer a democracia, promover a convivência pacífica e contribuir para a realização de eleições livres, seguras e legítimas.

Ao abrir o evento, o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, defendeu que o pacto transcende o calendário eleitoral. Isso porque a ação está reunida em um propósito comum de fortalecer a democracia brasileira e reafirmar um de seus pilares, expressamente consagrado pela Constituição Federal: o pluralismo político.

O pacto visa fortalecer a democracia por meio do respeito à dignidade humana, às liberdades de consciência, crença, expressão e participação política, além de valorizar a pluralidade de ideias e opiniões como elemento essencial da vida em sociedade. “É necessário construirmos um ambiente em que ninguém tenha medo de votar, de manifestar sua opinião, de participar da vida pública ou de defender suas convicções. A democracia precisa ser um espaço seguro e, por isso, este pacto tem um significado especial”, lembra o magistrado.

Renovação

Ao relembrar o pacto Paz e Tolerância nas Eleições, lançado em 2022 durante sua gestão à frente do TSE, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, destacou que a iniciativa permanece como uma memória institucional e um chamado essencial para que organizações religiosas e a sociedade civil se somem à Justiça Eleitoral na preservação da serenida-



Iniciativa já havia sido promovida em 2022 e inclui a promoção de campanhas, materiais educativos e práticas de diálogo

de democrática.

O magistrado renovou, em nome do STF, do Poder Judiciário brasileiro e dos 19 mil juízes presentes no país, “o convite a todas e a todos — candidatas, candidatos, partidos políticos, eleitoras, eleitores, meios de comunicação, autoridades e sociedade civil — para que, juntos, reafirmem, ao longo desta campanha, um pacto por um pleito limpo, respeitoso e pautado pela verdade”.

Eficiência

O coordenador residente do Sistema das Nações Unidas no Brasil, Igor Garafulic, afirmou que o Brasil abriga uma das maiores democracias eleitorais do mundo. Segundo ele, o país construiu, ao longo de décadas, instituições sólidas e um sistema de votação internacionalmente reconhecido, destacando a capacidade extraordinária de organizar eleições em grande escala, com segurança, transparência e eficiência.

“As eleições brasileiras são,

portanto, motivo de orgulho não apenas para o Brasil, mas também para todos aqueles que muito trabalham pela democracia e pelo Estado de direito, e é justamente porque a democracia brasileira é forte que iniciativas como esta são tão importantes”, relata Igor Garafulic.

Diálogo

O vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa, comentou que o encontro consolida um pacto de cooperação coletiva para fortalecer ações conjuntas e promover uma cultura de paz ao longo de todo o processo eleitoral. Segundo ele, a iniciativa retoma a bem-sucedida experiência implementada no pleito de 2022.

“Ao unirmos a Justiça Eleitoral, lideranças religiosas e a sociedade civil em um diálogo institucional direto, reafirmamos que o fortalecimento da nossa democracia exige convivência pacífica e respeito às diferenças — valores essen-

ciais ao Estado Democrático de Direito e indispensáveis para a realização de eleições íntegras e pacíficas”, comenta Alexandre Espinosa.

Religiões

Representando a Igreja Católica, o arcebispo de Brasília, dom Paulo Cezar Costa, lembrou que as eleições representam “um momento fundamental, porque a celebração da democracia tem que ter seu momento de paz, um momento de tolerância”. Ele frisou que, em um país polarizado, “é preciso perceber que o outro diferente não é um inimigo, mas alguém que pensa diferente de nós e que precisa ser respeitado como ser humano e também na sua diferença de pensar e de ser, pois a diferença deve ser vista como riqueza, não como motivo de intolerância, guerra e ódio”.

Para mãe Leila de Oxóssi, representante das religiões de matriz afro-brasileira, da Casa Luz de Yorima e da Ordem Ini-

ciática do Cruzeiro Divino, a política não pode ser um espaço de opressão. Ela defendeu que “os líderes religiosos respeitem as decisões dos seus fiéis e que não propaguem discurso de ódio”, orientando-os com “informações seguras e cuidado com as fake news”, para que haja coerência entre crenças e escolhas eleitorais, preservando, assim, os direitos da sociedade à liberdade e à convivência pacífica.

Por sua vez, o pastor Ismael Ornilo, presidente da Aliança



Evento teve a presença de líderes de diferentes religiões

JOÃO PESSOA

Juízes eleitorais conhecem estratégias de segurança para o pleito



O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) recebeu, ontem, comandantes e representantes das Forças de Segurança que atuam no estado para a apresentação do plano e das estratégias de segurança para as Eleições Gerais de 2026. A iniciativa marcou o início das reuniões descentralizadas, previstas para ocorrer também em Campina Grande e Patos, na próxima semana.

Realizado na Sala de Sessões do edifício-sede do órgão, o encontro serviu para que os magistrados eleitorais das 19 Zonas Eleitorais polarizadas pela capital conhecessem os mecanismos previstos para assegurar o bom andamento do pleito de 4 de outubro.

O presidente do TRE-PB, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, destacou a relevância dos encontros para o processo e o exercício da democracia. “Essas reuniões são

importantes para que haja uma integração entre as Forças de Segurança e para que todos estejam alinhados com o planejamento. O objetivo é garantir que a eleição transcorra com segurança e tranquilidade. Fazer uma eleição é participar de uma festa da democracia, e nós queremos que ela aconteça da melhor forma possível”, comentou.

O principal objetivo das reuniões descentralizadas é promover a integração e o diálogo entre as instituições envolvidas na operação eleitoral. Durante o encontro, os magistrados eleitorais conhecem as abordagens e as medidas específicas previstas por cada órgão, em um momento destinado a ajustar entendimentos, esclarecer dúvidas e alinhar as ações para o pleito.

A juíza auxiliar da Corregedoria Regional Eleitoral, Micheline de Oliveira Dantas Joba, comentou sobre a finalidade da reunião. “Nosso objetivo é muito claro: antecipar situações, ajustar procedimentos e fortalecer a cooperação institucional”, detalhou.



Magistrados e Forças de Segurança alinham planos

Ao longo do encontro, cada comandante falou sobre os planejamentos e destacou a perspectiva de atuação no dia da eleição. Assim, os magistrados conhecem os recursos disponíveis e os planos das instituições envolvidas, além de alinhar procedimentos para a atuação durante o pleito.

Participaram da reunião os comandantes e representantes do Exército Brasileiro, da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social, da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Polícia

Federal, da Polícia Rodoviária Federal, do Corpo de Bombeiros Militar e da Agência Brasileira de Inteligência.

Polícia

Segundo o comandante da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), coronel José Ronildo Souza da Silva, o intercâmbio é importante para que cada órgão conheça as atribuições e possibilidades de atuação dos demais. “A integração é feita com todas as Forças de Segurança. Cada uma comunicando, cada uma

ajudando e trabalhando dentro da sua área de atuação, coletando e trocando informações para que as Forças de Segurança possam atuar”, afirmou.

Segundo o comandante, a PMPB preparou uma operação especial para as eleições, considerada pelo comando como “a maior operação simultânea já realizada pela corporação”. O planejamento prevê emprego de efetivo nos 223 municípios paraibanos, com reforço da segurança nos locais de votação e manutenção de parte do contingente no policiamento ordinário. A operação contará ainda com veículos, drones e apoio aéreo, em articulação com outras Forças de Segurança.

Ele informou que a Polícia Militar da Paraíba empregará metade de seu efetivo, atualmente de 11,2 mil policiais, exclusivamente no reforço da segurança durante o período eleitoral. A outra metade permanecerá responsável pelo policiamento ordinário em todo o Estado. “Não podemos perder de vista a nossa missão consti-

das Igrejas Congregacionais do Brasil, recordou que sua religião “nunca teve dificuldades de conviver com as diferentes religiões devido à nossa própria estrutura de voto de democracia desde o início”, reforçando o respeito à forma de pensar diferente. Segundo ele, a paz é o maior patrimônio em uma democracia.

Iniciativas

As instituições atuarão em conjunto para desenvolver as seguintes ações:

- promover campanhas, encontros, eventos e atividades educativas voltados à cultura de paz e ao fortalecimento da democracia;
- divulgar conteúdos institucionais, materiais educativos e mensagens de conscientização relacionados à paz e a não violência;
- estimular práticas de diálogo e convivência respeitosa entre grupos com diferentes visões de mundo, crenças ou posicionamentos políticos.

O pacto também destaca o papel das organizações religiosas e da sociedade civil na promoção de valores éticos, na formação cidadã e na construção de uma cultura de paz. A iniciativa está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que busca promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, com instituições eficazes e acessíveis a todos.

EM ÁUDIO

Nikolas pediu ajuda a Daniel Vercaro

Deputado do PL de Minas Gerais tentou liberar ativo de minério de amigo e também usou avião do ex-banqueiro

Agência Brasil

Áudios revelados pela jornalista Juliana Dal Piva, do portal ICL, revelam que o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) manteve contato com Daniel Vercaro, dono do Banco Master e preso devido a fraudes no sistema bancário.

No áudio, do dia 30 de março de 2025, Nikolas liga para Vercaro e solicita uma ajuda para seu ex-assessor Thiago Rodrigues de Faria. O deputado pede que o banqueiro auxilie na liberação de “um ativo de minério”.

Na conversa, Nikolas detalha o assunto a Vercaro: “Ei, Dani, tudo bom? Como você está? Como estão as coisas aí? Desculpa te incomodar num domingo aí, é jogo rápido, também não quero tomar muito seu tempo. É o seguinte, meu amigo, meu advogado, enfim, irmão meu aqui, comentou comigo e falou daqui do seu nome. Eu falei: ‘não conheço o Dani, enfim, não tenho a proximidade assim, até mesmo a que eu queria ter, enfim, de conversar e trocar ideia, mas eu o conheço.’ Ele falou: ‘cara, tô com um ativo minerário lá, inclusive já passou pela ficha técnica, o pessoal técnico dele, enfim, tá pendente lá, tem algumas pessoas que sabem disso lá na empresa.’ E eu falei: ‘não, ué, eu posso dar um toque nele’. Então assim, não sei nem do que se trata, mas enfim como é uma pessoa, enfim, que eu confio totalmente, tô passando aí pra você,

■
Político
termina a
conversa
nesse mesmo
áudio falando
“depois
vamos marcar
da gente se
encontrar
também”

pra se for do teu interesse, passar o contato dele aqui pra vocês tocarem isso, beleza? No mais, qualquer coisa tô aqui à disposição”, disse em mensagem de áudio o político do PL.

Segundo a reportagem do ICL, Vercaro enviou na sequência um áudio de visualização única. Nikolas agradece e Vercaro manda mensagem: “Amém, irmão. Estamos na guerra juntos”. O ex-banqueiro finaliza dizendo para o deputado que Thiago pode procurá-lo.

O contato entre Vercaro e Nikolas continuou no dia seguinte, 1º de abril, quando o político avisa ao banqueiro que Thiago estará em Brasília. No dia 2, Vercaro responde com “Deixa comigo”.

Em outro áudio, o deputado federal pede desculpas a Vercaro por ter criticado publicamente um evento do Banco Master em Londres, em 2024, que reuniu ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Supremo Tribunal Federal (STF) e Tribunal

Superior Eleitoral (TSE). Nikolas disse que “não fazia ideia que era este o banco do Dani, senão, obviamente eu não teria postado, já teria conversado anteriormente”. O político termina a conversa nesse mesmo áudio falando “depois vamos marcar da gente se encontrar também, tá bem? Um abraço, lindão”.

Avião de Vercaro

Em março de 2026, o jornal *O Globo* revelou que o deputado Nikolas Ferreira havia usado, durante 10 dias, em outubro de 2022, um avião que pertencia a Vercaro. O político, nessa época, fazia campanha pela reeleição do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na oportunidade, Nikolas informou que não sabia quem era o proprietário do avião e que só depois da utilização da aeronave é que descobriu que pertencia ao ex-banqueiro.

Em mensagens reveladas hoje, pelo portal ICL, Daniel Vercaro confirma em conversa com o empresário Flávio Carneiro, em abril de 2024, que bancou todos os voos utilizados por Nikolas Ferreira.

“Esse Nikolas eu banquei todos os voos dele”, afirmou o banqueiro a Carneiro. Vercaro ameaça expor o deputado federal em uma mensagem com erros de grafia: “Vouch mandar soltsr isso” (sic) [“Vou mandar soltar isso”]. Nas mensagens Vercaro não esclarece quantos voos pagou nem o período dessas viagens.



Foto: Carlos Moura/STF

Instituição de ensino privado foi criada em 2023, após ministro assumir vaga no STF

Após conversas divulgadas, Mendonça diz que deixará sociedade em instituto

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), anunciou, ontem, que vai deixar a sociedade no Instituto Iter, instituição privada de ensino que oferece cursos de capacitação e pós-graduação executiva.

Em nota, Mendonça afirma que nunca recebeu lucros advindos do instituto que ajudou a fundar, em novembro de 2023, quase dois anos após ele ter tomado posse como ministro da mais alta Corte de justiça do país.

Mendonça declarou que cederá suas cotas, bem como as de sua esposa, Janei Mendonça, de maneira que even-

tuais valores decorrentes da participação do casal na empresa sejam destinadas para fins sociais e educacionais.

Ainda segundo Mendonça, o Iter será transformado em entidade sem fins lucrativos, “reforçando sua vocação exclusivamente educacional e social”, à qual “o ministro permanecerá prestando serviços exclusivamente acadêmicos, na qualidade de professor”. No *site* do Iter, Mendonça é apontado como professor do curso Arte e a Ciência da Oratória.

De acordo com o ministro, a decisão de transformar o Iter em entidade sem fins lucrativos foi tomada em conjunto com o presidente do instituto, Victor Godoy Veiga.

Mendonça e Veiga foram

ministros de Estado durante o governo de Jair Bolsonaro. O primeiro, comandou o Ministério da Justiça e Segurança Pública de abril de 2020 a março de 2021. Veiga chefiou o Ministério da Educação de março a 2022 e janeiro 2023.

A *Revista Fórum* noticiou, na manhã de ontem, em seu *site*, que, desde que foi fundado, o Iter firmou ao menos 55 contratos com órgãos públicos de 14 unidades federativas. Somados, os contratos envolvem valores da ordem de R\$ 10,8 milhões. Conforme a apuração do jornalista Plínio Teodoro, da *Fórum*, 54 desses contratos foram formalizados por meio de contratação direta, sem a realização de licitação prévia.

CRIME ORGANIZADO

Procurador do Rio defende asfixia financeira

Douglas Corrêa
Agência Brasil

O procurador-geral de Justiça do Rio, Antônio José Campos Moreira, informou na última quarta-feira (2), durante encontro com empresários promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), que é preciso identificar o crime como atividade empresarial, que concorre com todos.

Ao abordar os reflexos da criminalidade na ordem econômica e financeira, o procurador afirmou que o enfrentamento às organizações

criminosas deve avançar sobre seu patrimônio e seus fluxos financeiros, com prioridade para a investigação patrimonial e a recuperação de ativos.

“Prender, ainda que prender lideranças, não é suficiente”, alegou Antônio José durante o debate. “Investigar, processar, condenar e prender permanece indispensável, mas precisa ser acompanhado de estratégias capazes de atingir a estrutura econômica das organizações criminosas”.

O procurador-geral de Justiça explicou que o Ministério Público do Rio de Janeiro

(MPRJ) vem direcionando sua atuação para a investigação patrimonial e a recuperação de ativos, com o objetivo de asfixiar financeiramente esses grupos. “A investigação patrimonial e a recuperação de ativos são, para nós, o norte do enfrentamento da criminalidade organizada”.

Antônio José afirmou, ainda, que a expansão das facções criminosas ultrapassou os limites da segurança pública. “O Rio de Janeiro é um estado fatiado, dividido e dominado territorialmente por facções criminosas. É um problema de segurança pública,

■
O domínio
territorial
permitiu às
organizações
criminosas
avançar sobre
atividades
econômicas
lícitas

mas que transcende, que ultrapassa a segurança pública. É um problema de soberania”, acrescentou.

Para ele, o domínio territorial permitiu às organizações criminosas diversificar suas fontes de receita e avançar sobre atividades econômicas lícitas. Na sua opinião, o tráfico de drogas tornou-se uma atividade econômica secundária no Rio diante da diversificação dos negócios controlados pelas facções.

“Os impactos econômicos e financeiros são enormes. São tributos que o Estado e os municípios deixam de arrecadar. São empresários que poderiam estar empreendendo, trabalhando”.

Foto: Divulgação/Ficco



Antônio afirmou que a expansão das facções ultrapassou os limites da segurança pública

USANDO BETS

MP denuncia envolvidos em lavagem de dinheiro

Douglas Corrêa
Agência Brasil

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) denunciou oito pessoas por envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro do jogo do bicho por meio de empresas de apostas esportivas *on-line*, as *bets*.

As investigações do Núcleo de Combate aos Crimes Cibernéticos do Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público (Gaeco) mostram que os denunciados Flavio da Silva Santos, Vinicius Pereira Drumond, Alexandre Vinicius da Costa Guedes, Jorge Roberto de Oliveira Figueiredo, João Eric Lourenço da Silva, Ana Paula Batista Vitorino, João Victor de Araujo Souza e Lucas Pastore Laporte de Souza dissimularam e ocultaram, ilicitamente, pelo menos, R\$ 5,2 milhões.

A Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI) cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços na Barra da Tijuca, Freguesia, Botafogo e centro do Rio, além dos estados do Paraná e de Goiás.

A pedido do MPRJ, a Justiça também determinou a suspensão das atividades e dos cadas-

tros nacionais de Pessoas Jurídicas (CNPJs) das empresas JRF Eagle Participações e Invecvetry Participações. As buscas fora do Rio de Janeiro contaram com o apoio dos ministérios públicos do Paraná e de Goiás. A denúncia foi recebida pela 2ª Vara Especializada em Organização Criminosa do Rio.

De acordo com a denúncia, recursos provenientes da contravenção eram inseridos na economia formal por meio da casa de apostas Rio Jogos, operada pela Lema Administração e Participações S.A. Para viabilizar o esquema, o grupo utilizava diferentes empresas, entre elas a JRF Eagle Participações e a Invecvetry Participações, além de pessoas apontadas como laranjas.

O rastreamento financeiro identificou que, em 6 de maio de 2024, a Lema recebeu dois aportes de R\$ 2,5 milhões cada, um proveniente de João Eric e outro da Apoio Consultoria Financeira, de titularidade dos denunciados Ana Paula e João Victor. No mesmo dia, a Lema transferiu R\$ 5,2 milhões à Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj) como pagamento da outorga necessária à exploração de apostas de cota fixa.

SUL DAS CANÁRIAS

Imigrantes morrem em barca à deriva

Embarcação com 127 ocupantes saiu da Gâmbia há 26 dias e foi resgatada ontem; pelo menos 80 pessoas morreram

Agência EFE

Pelo menos 80 pessoas, entre elas um bebê, morreram na travessia de uma embarcação precária que saiu, há 27 dias, da Gâmbia rumo às ilhas atlânticas espanholas das Canárias com 127 ocupantes. A embarcação de imigrantes foi socorrida, na madrugada de ontem, quando estava à deriva ao sul das Canárias e restavam a bordo apenas 44 sobreviventes, todos homens, além de cinco cadáveres, dois de mulheres e um de um bebê, segundo as equipes de emergência em terra.

O serviço de Salvamento Marítimo da Espanha confirmou à Agência EFE que a embarcação foi localizada por um de seus aviões na tarde de quarta-feira (2) a 120 km da ilha de Gran Canaria e recebeu a ajuda do navio de resgate Urania à meia-noite.

As equipes de resgate foram obrigadas a deixar os cinco cadáveres na embarcação devido ao mau estado do mar.

As Forças de Segurança confirmaram à ONG espanhola Caminando Fronteras que a embarcação tinha inscrições no casco que coincidem com as de uma bar-

ca que partiu no último dia 7 de agosto da Gâmbia com 127 pessoas, entre elas quatro mulheres e um bebê.

Essa informação coincide com o depoimento dos sobreviventes, que contaram à Cruz Vermelha que haviam saído rumo às Canárias “com mais de 100 pessoas”, muitas das quais morreram durante a travessia.

O Salvamento Marítimo teve que enviar um helicóptero para evacuar de emergência três dos sobreviventes da barca para vários hospitais, dado o seu grave estado de saúde.

Os demais chegaram à terra exaustos e quase sem conseguir parar em pé. Membros da equipe humanitária que os atendeu explicaram à EFE que eles desmaiavam sobre a mesa quando a polícia os sentava para registrar nome e procedência.

Vários também foram encaminhados a hospitais após desembarcarem, pois apresentavam quadros de desidratação e desorientação, além de sintomas de terem bebido água do mar.

Segundo os primeiros dados, ainda provisórios, os sobreviventes são todos procedentes da Gâmbia e do Mali.

PEDE ARQUIVAMENTO

Maduro alega imunidade soberana nos EUA

Agência EFE

A defesa do presidente sequestrado da Venezuela, Nicolás Maduro, pediu, ontem, o arquivamento do processo criminal contra o ex-governante nos Estados Unidos sob o argumento da imunidade soberana, segundo consta no arquivo judicial digital.

O advogado de Maduro, Barry Pollack, entregou duas moções ao tribunal: uma para arquivar toda a acusação com base na imunidade soberana e outra, caso essa não prospere, para retirar apenas a acusação de conspiração por narcoterrorismo.

Maduro é acusado, nos EUA, de conspiração para cometer atos de narcoterrorismo, importação de cocaína e posse de armas automáticas, e está detido em um presídio de Nova York, onde seu caso é processado, desde seu rapto em Caracas, no último dia 3 de janeiro.

Na primeira moção, Pollack argumentou que um tribunal dos EUA não tem jurisdição para processar Maduro,

porque ele é “chefe de Estado de fato” e a conduta na qual as acusações se baseiam “consiste em atos atribuíveis aos cargos oficiais” e às “prerrogativas do Estado”.

“O Tribunal careceria de jurisdição sobre o senhor Maduro se este tivesse direito ou à imunidade soberana baseada em sua condição de chefe de Estado ou à imunidade soberana baseada na conduta [...]. Ele tem direito a ambas”, indicou o advogado no texto.

Além disso, Pollack pediu o encerramento do caso “com prejuízo”, o que impede na prática que a mesma acusação possa ser apresentada novamente. Na segunda moção, o advogado pediu a retirada da acusação de narcoterrorismo argumentando que o tribunal tampouco tem jurisdição e que a acusação não está formulada adequadamente segundo a lei americana.

A acusação “pretende denunciar um cidadão estrangeiro” por uma “conduta exclusivamente estrangeira sem alegar adequadamente o elemento jurisdicional”, não estabelece sua

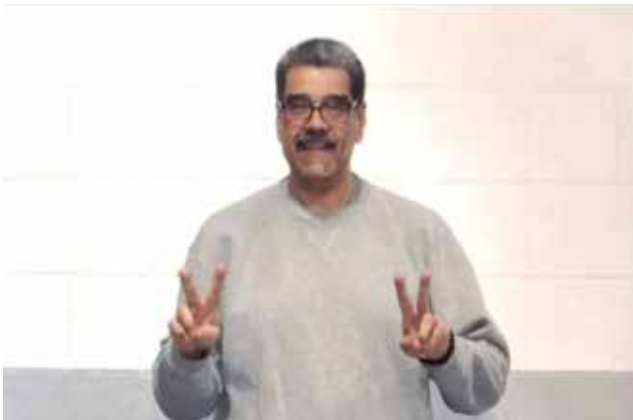


Foto: Reprodução/Instagram @maduroguerra

Presidente publicou fotografias suas no último domingo

“intenção de causar prejuízo aos Estados Unidos, a seus cidadãos ou a seus interesses” e “não está dentro da autoridade do Congresso para regular”, escreveu Pollack.

Esperava-se que Maduro solicitasse, ontem, a imunidade soberana, visto que venciam o prazo fixado pelo juiz Alvin Hellerstein para que a defesa apresentasse seus argumentos. Agora, a promotoria dos EUA tem até 2 de outubro para responder a essas moções, previsivelmente de forma contrária.

A audiência para abordar essas questões está programada

para 17 de novembro, antes do julgamento, que, por enquanto, está marcado para junho de 2027.

O presidente venezuelano divulgou, no último domingo, fotografias suas no Centro de Detenção Metropolitana do Brooklyn (MDC), em Nova York, vestido com calça e moletom cinzas e fazendo o sinal da vitória.

Por sua vez, a defesa da esposa de Maduro, Cilia Flores, fez o mesmo pedido para que as acusações contra ela sejam arquivadas, argumentando que “compartilha” sua imunidade soberana como primeira-dama da Venezuela.

REFORMA ECONÔMICA

Cuba autoriza contas bancárias no exterior

Agência EFE

O Conselho de Estado de Cuba publicou, ontem, o Decreto-Lei nº 128 que dá sinal verde às empresas estrangeiras para contratar funcionários de forma direta, sem passar por agências estatais, e a abrir contas bancárias no exterior sem autorização prévia do Banco Central da ilha, assim como estabelece que o setor privado possa criar agências de turismo.

Em coletiva de imprensa, o vice-primeiro-ministro e titular de Comércio Exterior, Óscar Pérez-Oliva, disse que essas medidas “poderiam ter um impacto na economia a curto prazo”, mas seu impacto real não é possível “calcular”, devido ao “componente de pressão externa que não podemos desconhecer”.

Até agora, as companhias internacionais tinham que contratar os funcionários locais mediante agências empregadoras do Estado. Com a autorização, tanto empresas mistas (público-privadas) como de capital 100% estran-

geiro poderão fazê-lo diretamente, terminando com o monopólio estatal. Além disso, poderão pagar bonificações ou gratificações em moeda estrangeira a seus trabalhadores.

Por outro lado, as empresas não terão que ter permissões do Banco Central de Cuba para manejar contas no exterior, mas poderão abrir e operar em território estrangeiro sem autorização. Só terão que notificar a abertura em um prazo de sete dias e auditar as movimentações. Também serão simplificadas as permissões para importar e exportar, mediante um processo digital.

Ontem também entrou em vigor o Decreto-Lei nº 130, que flexibiliza e atualiza os direitos sobre terras e propriedade.

Na quarta-feira, já tinha entrado em vigor o Decreto-Lei nº 133, que permite a formação de empresas privadas com mais de 100 trabalhadores, assim como a participação de cubanos no exterior no ecossistema em-

presarial da ilha.

Na semana passada, foi autorizada a possibilidade de se estabelecer cadeias comerciais. Pérez-Oliva destacou que as transformações “vão no caminho certo” e ressaltou “a possibilidade de que os empresários privados possam se associar com capitais estrangeiros”, “a possibilidade de que as empresas privadas possam realizar diretamente o comércio exterior” ou “as alianças entre o setor público e o setor privado”.

No entanto, o vice-primeiro-ministro esclareceu que as medidas não dependem apenas da norma jurídica interna, mas também estão sujeitas ao ambiente externo, destacando que “as pressões sobre transportadores internacionais” encarecem os custos da produção e de serviços públicos, em uma referência à pressão econômica dos Estados Unidos nos últimos meses.

Entre as medidas anunciadas, ontem, estão as que afetam o setor turístico: a partir de agora poderão ser criadas agências de viagens privadas, desde as micros até as grandes empresas.

Para impulsionar o ecoturismo, serão possibilitados investimentos em zonas prioritizadas para conservação e em contextos patrimoniais.

Nesse sentido, haverá um imposto reduzido de 25% para os lucros neste tipo de projeto e serão eliminadas as tarifas alfandegárias para importar equipamentos des-

tinados ao investimento, enquanto não haverá imposto se os lucros forem reinvestidos na atividade.

Sobre incentivar esse tipo de modalidade turística, o diretor jurídico do Ministério do Turismo, Juan José Álvarez, reconheceu que, em Viñales, Trinidad ou na Ciénaga de Zapata, isso tem sido “promovido há muitíssimos anos”, mas que agora “correm neste momento um grupo de elementos dentro do turismo que permitiram ampliar substantivamente esta possibilidade”.

As reformas aprovadas em junho buscam liberalizar e descentralizar a economia cubana. Sua entrada em vigor ocorre em um momento no qual Cuba se encontra mergulhada em uma grave situação econômica que persiste há seis anos.

A crise agudizou-se desde janeiro, quando começou o bloqueio petrolífero dos Estados Unidos, ao qual se somou uma série de sanções adicionais com o fim de alcançar mudanças políticas e econômicas na ilha.



As reformas aprovadas em junho buscam liberalizar e descentralizar a economia cubana

MAIS DE 2.900

Sheinbaum protesta por deportação de mexicanos

Agência EFE

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, criticou, ontem, a ação dos Estados Unidos de deportar mexicanos para outros países e disse que “não há razão” para enviá-los à América Central, depois que o Instituto Nacional de Migração (INM) informou que mais de 2.900 cidadãos foram levados para Guatemala, Honduras e Costa Rica.

“Não estamos de acordo. Não há razão para enviarem compatriotas à América Central, a algum país da América Central. Nenhuma razão”, afirmou Sheinbaum em entrevista coletiva, além de dizer que seu governo expôs sua insatisfação a Washington.

O diretor do INM, Sergio Salomón, disse que o protesto mexicano foi transmitido por meio da Secretaria de Relações Exteriores e da Secretaria de Governança, enquanto ambos os governos conversam com o objetivo de parar com essa prática.

“Ficou patente a insatisfação por parte do Governo Federal [...] e tem-se trabalhado de maneira muito pontual para fazer com que essa colaboração evite que continuem enviando compatriotas à América Central”, acrescentou.

Salomón frisou que o México tem registros de 2.900 mexicanos enviados a Guatemala e Honduras, assim como de 20 transferidos para

a Costa Rica, embora não tenha detalhado quantos corresponderam a cada um dos dois primeiros países.

Segundo o diretor do INM, quando as autoridades mexicanas tomam conhecimento desses traslados, a chancelaria ativa os consulados para contatar os deportados e coordenar seu regresso ao México.

Nos casos de Guatemala e Honduras, os mexicanos são levados por via terrestre em direção à fronteira sul, onde recebem uma carta de repatriação e são incorporados aos serviços do programa México te Abraça, acrescentou Salomón.

Para os 20 imigrantes enviados à Costa Rica, o retorno foi realizado por via aérea, com chegada ao Aeroporto Internacional Felipe Ángeles, onde recebem o mesmo atendimento.

O diretor do INM disse que todas as pessoas deportadas para esses países “já estão no México”.

Sheinbaum acrescentou que o México mantém acordos com os países centro-americanos receptores e que os consulados ficam atentos para ajudar os cidadãos quando chegam.

A presidente mexicana reiterou que, além de expressar sua discordância com Washington, a prioridade de seu governo é acelerar o retorno e o atendimento aos mexicanos deportados.



Foto: Ernesto Mastrascusa/EFE

Para Pérez-Oliva, as medidas têm impacto em curto prazo

Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,07% R\$ 5,105	Euro € Comercial +0,27% R\$ 5,936	Libra £ Esterlina +0,57% R\$ 6,909	Inflação IPCA do IBGE (em %) Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67 Março/2026 0,88	Ibovespa 185.188,13 pt -0,01%
---	---	--	--	---	--	--

CAMPINA GRANDE

Vila do Artesão investe em *shows* para atrair público

Fluxo de visitantes deve cair 25% na baixa temporada, prevê administração

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Um dos principais destinos turísticos de Campina Grande, a Vila do Artesão entrou em um período de menor movimento. O fluxo de visitantes deve cair 25% durante a baixa temporada, iniciada na segunda quinzena de agosto e que segue até o fim de outubro. Para driblar a redução e manter o espaço atrativo ao público, a administração aposta na realização de programação cultural, além da diversidade de produtos, como atesanato em couro e madeira, cachaças, roupas e acessórios.

Segundo Edgley Marques, coordenador da Vila do Artesão, o fluxo de visitantes é intenso durante O Maior São João do Mundo, quando há turistas interessados em conhecer as tradições, a cultura e o artesanato paraibanos. Durante os festejos, o local recebe *shows* diários e apresentações culturais. Para manter a movimentação após o São João e antes do Natal Iluminado, a administração aposta na contratação de pelo menos dois *shows* por mês, como estratégia para estimular a visitação ao longo do ano.

“O povo de Campina Grande colocou na cabeça que a Vila só funciona no São João, mas nós estamos aqui todos os dias com 160 artesãos e 86 lojas diversificadas para atender as pessoas. Depois das festas de



No local são vendidas arte em couro, madeira e tecido, além de comida regional e cachaças

São João, o movimento permanece até agosto porque muitas pessoas ainda estão de férias e visitam a Paraíba, depois realmente cai um pouco. O movimento retorna no Natal, com a decoração e a programação natalina. Acredito que em outubro já começaremos a preparar a Vila para esse período”, afirmou o coordenador.

Gastronomia

Outro atrativo que funciona durante todo o ano é a praça de alimentação, que funciona de segunda-feira a sábado, oferecendo café da manhã, almoço e jantar. O espaço é bastante procurado por campinenses que trabalham nas proximidades da Vila. Segundo Edgley, durante a 51ª edição do Festival de In-

verno, encerrada no último domingo (30), um dos restaurantes do local chegou a atender cerca de 600 pessoas.

Artesanato

A artesã Patrícia Regina, que trabalha no local há 14 anos, também percebe uma redução no número de visitantes a partir de agosto. Segundo ela, setembro e outubro são os meses de menor movimento, enquanto as vendas voltam a crescer a partir de novembro, com a proximidade das comemorações de Natal.

Para manter sua principal fonte de renda durante o período de baixa temporada em Campina Grande, Patrícia participa de outras feiras e eventos de artesanato realizados na cidade e em municípios vizinhos. Além de contribuir para as vendas, a estratégia também ajuda a divulgar seu trabalho e alcançar novos públicos.

“O artesanato é a minha principal fonte de renda e, além do meu espaço aqui na Vila, participo de feiras como a que é montada na Festa do Bode Rei, em Cabaceiras. Também tenho uma parceria com a Universidade Federal de Campina Grande [UFPG], onde monto uma lojinha”, contou a artesã.

Comércio eletrônico

Uma das soluções encontrada pelos comerciantes é investir nas vendas e na divulgação pela *internet*. Victor Posse, colaborador de uma das lojas da Vila especializada em xilogravura e literatura de cordel, explica que o uso do Instagram permite prolongar o alcance conquistado durante o São João de Campina Grande.

“Alguns clientes chegam até nós por meio das redes sociais, e aí vemos como viabilizar a questão da entrega, aproveitando o respinhozinho pós-festas juninas. Quando passa o São João, fazemos vendas mais sazonais, mas conseguimos nos manter participando de feiras, de eventos. Em julho, por exemplo, estivemos na IV Jornada Internacional de Literatura de Cordel e Xilogravura da UFPG, e isso nos ajuda muito porque o público acadêmico é bem engajado, e tivemos boas vendas”, contou.

Ele acrescentou que já há outras programações previstas para o mês. “No dia 11 de setembro, vamos estar na Universidade Estadual da Paraíba [UEPB] participando de um sarau, então tentamos nos manter assim”, detalhou.

Nosso Norte é o Sul

Valéria Raquel Porto de Lima
Professora de Relações Internacionais da UEPB

O Nepal sob escombros: a fatura da inércia fóssil

As notícias que chegam do Nepal retratam a mais recente e violenta consequência de uma crise que o debate público insiste em tratar como teoria distante. O colapso glacial e as enxurradas devastadoras que atingiram o vale do Rio Bhote Koshi e diversas regiões nepalesas deixaram centenas de mortos, milhares de desaparecidos e cidades inteiras soterradas por sedimentos.

Chamar o ocorrido de mero “desastre natural” é fortalecer o negacionismo sobre as mudanças climáticas. O Nepal não é exceção: é prenúncio. Um inventário conjunto do International Centre for Integrated Mountain Development (Icimod) com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) identificou dezenas de lagos glaciais potencialmente perigosos apenas nas bacias dos rios Koshi, Gandaki e Karnali, e o intervalo entre grandes eventos glaciais na região, que antes era de cinco a 10 anos, encolheu para apenas um ou dois anos.

Além desses dados, o *Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)* aponta que a região do Hindu Kush-Himalaia, conhecida como o “terceiro polo” da Terra, perdeu mais de 20% de sua cobertura de gelo nas últimas duas décadas. O aquecimento acelerado das altas altitudes desestabiliza encostas congeladas e multiplica os chamados “Glacial Lake Outburst Floods (Glof)”, inundações repentinas causadas pelo rompimento de lagos glaciais que, hoje, ameaçam diretamente milhões de pessoas no planeta.

Isso significa que o que aconteceu no Nepal não foi um acontecimento isolado, mas o primeiro de uma sequência de grandes Glof que os próprios cientistas já dão como certa. A fatura da inércia fóssil chegou e escancara a perversa assimetria do imperialismo ecológico.

No centro dessa estrutura de devastação, estão os grandes emissores históricos, com destaque para os Estados Unidos, um dos maiores emissores de CO₂ na atmosfera desde a Revolução Industrial, cuja diplomacia climática oscila entre a chantagem econômica, compromissos vazios e a sabotagem aberta do financiamento internacional para perdas e danos. Em janeiro de 2025, o governo Trump formalizou, pela segunda vez, a retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris, que ocorreu efetivamente em 2026, deixou o conselho do Fundo de Perdas e Danos da ONU, suspendeu cientistas americanos das avaliações do IPCC e cancelou acordos de cooperação energética com países pobres, decisões que podem somar bilhões de toneladas extras de CO₂ à atmosfera.

Essa retração não é um detalhe diplomático, mas uma escolha com efeito físico mensurável. O princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas, previsto na Convenção-Quadro da ONU desde 1992, reconhece que quem mais poluiu historicamente deve custear parte da adaptação alheia. Ao recusá-lo, os Estados Unidos transferem as nações como o Nepal, responsável por fração mínima das emissões globais, o ônus de reconstruir vidas sem os recursos que ajudariam a antecipar o colapso dos lagos glaciais. Eis o mecanismo concreto do imperialismo ecológico: o Sul Global pagou a fatura de uma inércia política que não escolheu.

Enquanto o financiamento para mitigação das mudanças climáticas global seguir refém da inércia dos grandes poluidores e da ignorância de quem acredita que mudanças climáticas se combate com saneamento básico, o “terceiro polo” continuará derretendo e as próximas fileiras de escombros já têm endereço marcado.



Patrícia participa de feiras para complementar renda

MAIS PRAZO

Contribuintes de Cabedelo podem regularizar débitos junto ao município até 30 de setembro

A Prefeitura de Cabedelo prorrogou, para o dia 30 de setembro, o prazo para adesão ao Concilia Cabedelo 2026, programa que oferece condições especiais para que contribuintes possam regularizar débitos tributários e administrativos junto ao município.

A prorrogação foi estabe-

lecida por meio da Portaria nº 27/2026, ampliando o período para que os cidadãos aproveitem as condições oferecidas pelo programa e negociem suas pendências.

O Concilia Cabedelo possibilita a negociação de débitos referentes ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Taxa de Coleta de Re-

síduos (TCR), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), além de taxas municipais e multas administrativas, com descontos que podem chegar a 100% sobre multas e juros para pagamentos à vista, conforme as regras estabelecidas pelo programa.

A Prefeitura Municipal orienta os contribuintes que

ainda possuem débitos em aberto a aproveitarem o novo prazo e não deixarem a regularização para os últimos dias.

O atendimento é realizado pela Secretaria da Receita Municipal (Serec), localizada na Rua João Pires de Figueiredo, nº 255, no Centro, além do atendimento telefônico pelo número (83) 3206-0565.

EXTENSÃO

Projeto conecta estudantes à ciência

Iniciativa cria elo entre escolas e instituições de nível superior para aproximar alunos do Ensino Médio à tecnologia

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Cerca de 200 estudantes participaram, na última quarta-feira (2), do primeiro encontro do projeto Ciência na Escola, realizado na Escola Técnica Estadual de Arte, Tecnologia e Economia Criativa Poeta Juca Pontes, em João Pessoa. A iniciativa teve início durante o Conexão Científica, que reuniu professores, pesquisadores e alunos para discutir temas relacionados à Física, à tecnologia e à energia solar.

Coordenado pelo professor de Física Klebber Maux Dias, o projeto pretende aproximar estudantes do Ensino Médio da produção científica e criar uma ponte entre a escola e instituições como a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

A proposta é identificar alunos interessados em ciência e tecnologia, orientá-los em leituras de pesquisa básica e, posteriormente, levá-los a apresentar os resultados a professores e pesquisadores. “Esse é um trabalho que visa sensibilizar os alunos para a importância da ciência e tecnologia. O evento vai potencializar o pensamento crítico, científico, criativo nesses jovens do ensino médio”, afirma Klebber.

Para o coordenador pedagógico da escola, Miguel Reberth, a iniciativa amplia a formação oferecida aos estudantes e aproxima a comunidade escolar da produção científica. “A proposta é expandir o conhecimento da comunidade escolar, tendo em vista a produção que os estudantes realizam aqui junto com os professores, de Física, de Química, de Biolo-

gia”, esclarece Reberth.

Durante o Conexão Científica, os alunos acompanharam a participação do professor José Roberto Soares do Nascimento, pró-reitor de Pesquisa da UFPB e um dos coordenadores do computador quântico instalado na Paraíba. A atividade abordou a história da linguagem de programação e terminou com uma discussão sobre computação quântica. Na segunda parte do encontro, o professor Walmeran José Trindade Júnior, do IFPB, apresentou conceitos relacionados à energia solar, ao consumo de eletricidade e às possibilidades de utilização de fontes renováveis.

Os estudantes da escola apresentaram uma leitura sobre os impactos do computador quântico, destacando como essa tecnologia pode acelerar a descoberta de va-

rias — reduzindo prazos de décadas para poucas horas ou minutos. Em seguida, o aluno Mateus Barbosa Raymundo apresentou aspectos relacionados à energia solar, ao consumo de energia limpa de baixo custo a longo prazo e à possibilidade de armazenamento em baterias de sódio.

A participação estudantil deverá ser um dos principais eixos do projeto. Klebber afirma que, inicialmente, serão priorizados alunos que já participam de Olimpíadas de Física, Química e Biologia, por apresentarem familiaridade com estudos e uma rotina de preparação. A partir da seleção, os estudantes receberão textos científicos e serão acompanhados durante as leituras. Depois, deverão apresentar suas impressões sobre os temas em atividades realizadas na UFPB ou no

IFPB. Entre os assuntos que poderão ser escolhidos estão nanotecnologia, fibra óptica, supercondutividade, genética e biologia molecular.

A intenção é que os encontros também sejam ampliados para estudantes de outras escolas públicas e privadas. Klebber pretende organizar atividades em espaços neutros, como hotéis, para reunir jovens interessados em ciência e que participem de olimpíadas científicas. O calendário ainda será elaborado.

“Nossa escola tem o compromisso de oferecer uma formação que vá além do conhecimento técnico. Ao trazer para dentro da escola pesquisadores e especialistas para discutir computadores quânticos, energia solar e seus impactos sociais, estamos criando oportunidades para que nossos estudantes

compreendam as transformações do mundo, desenvolvam pensamento crítico e percebam que ciência e tecnologia precisam estar a serviço de uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva”, afirmou o gestor da escola, Karlos Santos.

“
Estamos criando oportunidades para que nossos estudantes compreendam as transformações do mundo

Karlos Santos

CARAVANA INTERATOS

Espectáculos acontecem em Alcantil e Barra de Santana

A Caravana Interatos, realizada pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes), segue percorrendo municípios paraibanos e realiza, nesta semana, atividades em Barra de Santana e Alcantil. A programação reúne espetáculo teatral, oficina de dança e apresentação circense, levando ao público ações gratuitas em diferentes linguagens artísticas.

Em Barra de Santana, a programação acontece hoje, a partir das 18h30, na Praça Aécio Barreto do Carmo, em frente à Igreja Matriz. O público poderá assistir ao espetáculo *Torturas de um Coração*, apresentado pelo Grupo Teatro Oficina.

Já em Alcantil, a Caravana Interatos promoverá duas atividades amanhã. Às 9h, será realizada a oficina de dança “Corpo de Batalha: construção

de cena em dança”, ministrada por Jéssika Andrade, na sede do Balé Popular de Alcantil. As inscrições são presenciais e podem ser feitas no Centro Cultural Meninos de Alcantil.

À noite, às 20h, o Pátio da Igreja de Nossa Senhora da Piedade, no bairro da Gameleira, recebe o espetáculo circense *Heróis das Lonas*, do Circo Art Show, com direção-geral de Chirley Kelle de Oliveira Silva. A apresentação integra a tradição do circo itinerante e leva ao público a diversidade das artes circenses, reunindo experiências e saberes construídos ao longo de gerações.

A Caravana Interatos tem como objetivo ampliar o acesso à cultura, descentralizando ações artísticas e levando programação a diferentes regiões do estado.

COMENDA ODÉ KAYODÊ

Celebração fortalece luta pela igualdade racial

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Como forma de homenagear e reconhecer os sacerdotes de religião de matriz africana, agentes públicos, empresas, juristas e representantes da sociedade civil que se destacaram na promoção da igualdade racial e no combate ao racismo religioso, no Brasil, ao longo do ano, foi realizada, ontem, a entrega de comendas Odé Kayodê, na casa Ilê Axé Opô Omidewá, no bairro Planalto da Boa Esperança, em João Pessoa. Ao todo, 12 pessoas, com atuações distribuídas pelo país e pela Paraíba, receberam a condecoração.

De acordo com Sidney Ruffino, gestor cultural do Instituto de Desenvolvimento Social e Cultural Omidewá, dedicado à proteção e salvaguarda das tradições dos povos de matriz africana, especialmente aquelas oriundas dos terreiros, a entrega das comendas permitiu um momento de troca entre os agentes e as pessoas que experienciam o cotidiano dentro de uma casa de axé. “Muitos dos que passaram por aqui, hoje, são advogados, atuam na defesa das vítimas, estão ligados a instituições de acolhimento.



Foto: Felipe Gesteira/Arquivo pessoal

Homenagem foi entregue para 12 pessoas, cuja atuação é reconhecida em todo o país

Eles falaram do trabalho que realizam e de que forma podem contribuir conosco, as comunidades tradicionais e povos de terreiro. Cada vez mais, vemos o número de denúncias de racismo religioso aumentarem. Isso nos faz crer que esses casos serão bem apurados e alcançarão as devidas penalizações para os agressores,” declara o gestor.

Segundo Sidney, celebrar cada agente público, militante, liderança religiosa e representante da sociedade civil presente na cerimônia é uma forma de reconhecer quem trabalha na linha de frente da resistên-

cia e da transformação social em prol da igualdade e contra a discriminação. As comendas foram entregues pela Mãe Lúcia de Oxum Omidewá, que atua no combate à fome, na defesa dos direitos humanos, na saúde da população negra e na preservação ambiental. Amanhã, às 19h30, os 45 anos de iniciação da matriarca, reconhecida pelo Ministério da Cultura, serão celebrados, também na casa Ilê Axé Opô Omidewá.

A celebração foi organizada a partir de uma parceria entre a casa de axé, o Instituto Omidewá e também pelo Instituto Cena Preta, grupo cul-

tural de João Pessoa que promove a arte negra e periférica.

Entre os homenageados paraibanos estava a Mãe Renilda Bezerra de Albuquerque, conhecida como Mãe Renilda de Oxóssi, liderança religiosa de Matriz Africana em João Pessoa; a Fundação Sistêmica da Paraíba, instituição privada sem fins lucrativos, dedicada ao desenvolvimento humano e à transformação social, que atua no combate ao racismo por meio de projetos educativos e comunitários; e a promotora de Justiça Ana Maria França.

7 DE SETEMBRO

Desfile cívico da Funad promove inclusão

A Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) realizou o tradicional desfile cívico, na manhã de ontem, nas ruas próximas à instituição, em João Pessoa. A programação começou com o hasteamento das bandeiras e execução do Hino Nacional.

Em seguida, os usuários percorreram as ruas do Conjunto Pedro Gondim, sob aplausos dos moradores, acompanhados pelas bandas da Funad, Colégio Sesquicentenário e Escola Antônio

Gomes (Bayeux).

Por todo o trajeto, os usuários foram orientados e acompanhados por servidores e reabilitadores da Funad e da Escola Ana Paula, que atende pessoas com deficiência e funciona no prédio anexo. Por todo o percurso, os usuários também foram acompanhados por suas famílias.

O objetivo do desfile é proporcionar inclusão e acessibilidade em eventos da Semana da Pátria, já que no desfile oficial, no dia 7 de setembro, na Avenida Duarte da Silveira, o

número de participantes é limitado. Na última terça-feira (1º), quatro usuários participaram da abertura oficial,

conduzindo a tocha da Independência, da Lagoa do Parque Solon de Lucena até a Praça João Pessoa.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Apresentação ocorre em ruas próximas à instituição

Foto: Divulgação/Secom-PB



Espectáculo circense Heróis das lonas será amanhã

FINANCIAMENTO

Observatório Nacional obtém R\$ 8 mi

Projeto ficou em terceiro lugar no edital ProInfra e recebe verba para centro de IA em Astronomia e Geofísica

Agência Gov

O Observatório Nacional (ON/MCTI) ficou classificado em terceiro lugar no resultado final do edital ProInfra 2025 Expansão, promovido pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O edital visa fornecer apoio financeiro à execução de projetos institucionais de expansão e desenvolvimento de infraestrutura de pesquisa, com vistas a criar um ambiente favorável ao desenvolvimento científico e tecnológico e aumentar a competitividade brasileira em diversas áreas do conhecimento.

O projeto Centro de IA em Ciências do Observatório Nacional — CIAC-ON concorreu no Grupo 2 do edital, sendo contemplado com um total de R\$ 8 milhões para a aquisição de infraestrutura computacional de alto desempenho.

O objetivo central do CIAC-ON é implantar uma infraestrutura multiusuária baseada em GPU, dedicada a projetos das comunidades nacionais de Astronomia e

Edital

Apoio financeiro busca o desenvolvimento de infraestrutura de pesquisa com vistas a aumentar a competitividade brasileira em diversas áreas do conhecimento

Geofísica que requeiram a utilização de recursos de inteligência artificial, aprendizado de máquina e computação acelerada por GPU.

Vice-diretor do ON e um dos membros da equipe que coordena o projeto, o Dr. Fernando Roig afirmou que “a aprovação deste projeto representa um passo decisivo em direção à consolidação do Observatório Nacional como um centro de computação de alto desempenho para projetos especí-



Recurso deve servir para a aquisição de infraestrutura computacional de alto desempenho que requeira a utilização de IA

ficos nas áreas de Astronomia e Geofísica”.

“Diferentemente de projetos semelhantes da área de Astronomia ou Geofísica, que focam em um nicho específico ou em uma grande colaboração internacional específica, restringindo a utilização multiusuária aos

membros associados a essa colaboração, este projeto se posiciona no cenário nacional como uma infraestrutura aberta não somente a um número grande de usuários de todo o território nacional, mas também aberta a qualquer tipo de projeto das áreas de Astronomia e Geofísica.

O objetivo é atender tanto às demandas de projetos individuais de pequeno porte quanto às demandas de colaborações nacionais e internacionais de médio e grande porte, democratizando e expandindo o acesso das comunidades a recursos especializados de computação de alto

desempenho”, acrescentou.

O projeto encontra-se atualmente em fase de contratação pela Finep. A estimativa é que os equipamentos possam ser adquiridos e instalados nos próximos meses, com previsão de entrada em funcionamento até junho de 2027.

MULHERES MASTECTOMIZADAS

HULW recebe inscrições para mutirão de cirurgias reparadoras de mama

O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), está recebendo inscrições para o mutirão de cirurgias reparadoras de mama promovido pelo Instituto À Flor da Pele. Parceiro da iniciativa, o hospital será a sede da ação na Paraíba, que atenderá mulheres submetidas à mastectomia em decorrência do câncer de mama.

Estão sendo disponibilizadas 40 vagas para avaliação, preenchidas por demanda espontânea. As interessadas devem comparecer, ainda nesta semana, ao Ambulatório de Mastologia do HULW, levando CPF, documento de identidade, comprovante de residência e cartão do Sistema Único de Saúde (SUS). As consultas serão realizadas na próxima semana.

Após a avaliação da equipe, 16 mulheres serão selecionadas para realizar procedimentos de reconstrução mamária ou

de simetrização da mama contralateral. O mutirão de cirurgias ocorrerá nos dias 6 e 7 de novembro, no HULW.

Para participar, a paciente precisa ter concluído o tratamento contra o câncer de mama. Mulheres que ainda estejam em tratamento não poderão realizar a cirurgia de reconstrução neste momento. A equipe também solicitará os exames pré-operatórios necessários, cujos resultados deverão indicar que a paciente está apta para o procedimento.

De acordo com a médica Ana Tereza Uchôa, a ação é aberta a mulheres mastectomizadas, mesmo que não sejam acompanhadas regularmente pelo Hospital Universitário. A orientação é realizar a inscrição ainda nesta semana, para que a equipe possa preencher as 40 vagas destinadas à etapa de avaliação.

Realizado há três anos em João Pessoa, o projeto

contará nesta edição com a participação voluntária de 12 profissionais de outros estados, além de mastologistas locais. Também participarão micropigmentadoras, que farão a reconstrução visual dos mamilos e das aréolas de pacientes submetidas às cirurgias no mutirão do ano passado.

A programação será encerrada no dia 8 de novembro, com uma caminhada alusiva à iniciativa.

Histórico
O Instituto À Flor da Pele realiza mutirões de cirurgias reparadoras em diferentes localidades do país. Ao longo das edições do projeto, mais de 220 mulheres que enfrentaram o câncer de mama já foram atendidas. A iniciativa busca contribuir para a recuperação da autoestima e da qualidade de vida das pacientes, considerando os impactos físicos, sociais e emocionais provocados pela doença.

EM 800 CIDADES

Fundo público faz edital para prover internet em unidades de saúde

Agência Gov

Foi publicado, no *Diário Oficial da União*, o edital para contratação de serviços de conectividade destinados a 1.832 unidades básicas de saúde (UBS), localizadas em mais de 800 municípios de 26 estados. O edital prevê recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), no valor aproximado de R\$ 50 milhões. As propostas das empresas interessadas deverão ser apresentadas até 9 de setembro, conforme as condições estabelecidas no edital.

A contratação prevê serviços de conexão por fibra óptica ou satélite, além da instalação de infraestrutura de *wi-fi* nas unidades atendidas. Entre os critérios estabelecidos, está a prioridade para UBS que atualmente não possuem conexão.

A conectividade poderá ser utilizada para as ati-

vidades digitais das unidades, incluindo sistemas eletrônicos de atendimento e gestão e o acesso a serviços digitais de saúde. A infraestrutura também poderá ser utilizada em atividades de tele saúde e telemedicina, conforme as condições técnicas e os serviços disponíveis.

Regras de contratação
Os contratos terão duração de dois anos e deverão assegurar velocidade mínima de 300 Mbps nas unidades atendidas. O edital estabelece as regras para participação, os critérios de seleção e as demais condições para apresentação das propostas pelas empresas interessadas.

Financiamento
O Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações é utilizado para financiar iniciativas relacionadas à expansão da infraestrutura

de telecomunicações e à ampliação do acesso aos serviços de conectividade, conforme as regras aplicáveis.

Os recursos do fundo também podem ser destinados a projetos relacionados à conectividade em áreas como educação e outros serviços de interesse público.

Fust

Recursos do fundo também podem ser destinados a projetos relacionados à conectividade em áreas como educação e outros serviços de interesse público



O mutirão de cirurgias ocorrerá nos dias 6 e 7 de novembro no hospital em João Pessoa



Os serviços de conectividade serão destinados a 1.832 UBS em 26 estados

O paraibano Arthur Vilar é uma das esperanças do Brasil, no Mundial de base, em El Salvador

EDICÃO: Geraldo Varela
EDITORACÃO: Lucas Nóbrega

A UNIÃO — João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 4 de setembro de 2026

SURFE

Circuito Paraibano em Baía Formosa

Etapa acontece no Litoral Sul do Rio Grande do Norte e reúne surfistas de vários estados do NE

Foto: Thiago Cavalcante/CPBsurf

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O fim de semana terá muitas manobras e disputas interessantes no mar. É que mais uma etapa do Circuito Paraibano de Surf será realizada, a partir de hoje, em Baía Formosa, cidade do Litoral Sul do Rio Grande do Norte, mas que faz parte sempre das competições mais importantes da Paraíba, nesse intercâmbio entre os surfistas dos dois estados.

A competição será disputada nos naipes masculino e feminino, em quatro categorias: Sub-12, Sub-14, Sub-16 e Sub-18. Além dessas haverá as disputas só entre os homens no Open, 40 +, 45 +, 50 +, 55 + e 60 +. Apesar de o torneio ser paraibano e fazer parte do calendário de eventos da Federação Paraibana de Surf, é aberto para surfistas de outros estados. O valor da inscrição é de R\$ 130 para todas as categorias, com vagas limitadas. A competição vai até o domingo (6).

“Nessa competição, que é mais uma etapa do Circuito Paraibano, temos muitos atletas jovens, de base, fora do estado, porque já estão se preparando para a etapa final do Campeonato Brasileiro de base. Então a gente está esperando uma grande quantidade de veteranos pelo fato de ser em Baía Formosa, onde a gente já sabe que vai ter umas ondinhas boas”, explicou Alexandre Palitot, diretor da Federação Paraibana de Surfe.

Arthur Vilar

Uma das ausências na etapa de Baía Formosa, neste fim de semana, será o paraibano Arthur Vilar, que, inclusive, mora e treina na cidade potiguar. O jovem estará junto a delegação brasileira no ISA World Junior Surfing Championship 2026, o Mundial de base. A competição será a partir de hoje nas ondas de La Bocana e El Sunzal, em La Libertad em El Salvador. A equipe brasileira já está há alguns dias no país da América Central, na qual já iniciou os treinamentos e afim de se ambientar com o clima e as águas do local do evento.

Uma das promessas do surfe brasileiro, Arthur também esteve na edição do ano passado da competição,

que ocorreu, no Peru, na América do Sul. Em 2026, ele novamente integra a equipe brasileira e vai em busca de resultados ainda melhores. O torneio é um dos principais campeonatos de formação do surfe mundial.

O jovem disputa o torneio da categoria Sub-16. O surfista faz parte de um time formado ainda por Michel Demetrio (SC), Petrus Dantas (RJ), Carol Bastides (SP), Julia Stefani (SP) e Giovanna Rocha (SP). A competição vai até o dia 13 de setembro.

O vice-presidente e diretor de esportes da Confederação Brasileira de Surf, Paulo Moura, é o chefe da comissão técnica em El Salvador, que é formada por três técnicos experientes: Guga Arruda, Andréa Lopes e Karina Abras. A fisioterapeuta Gabriela Willinghoefer e o analista de desempenho, Fábio Barrios, completam a equipe que vai trabalhar diretamente com os atletas, em La Bocana e El Sunza.

Skate

A cidade de Campina Grande recebe, neste domingo (6), o CG Skate Jam, evento que reunirá esporte, lazer, integração social e solidariedade, na Pirâmide do Parque do Povo. A programação terá início às 8h e seguirá até as 19h. O evento é realizado pela Federação Paraibana de Skateboard (PB Skateboard), para fomentar o esporte e ampliar o acesso à modalidade na cidade. A programação é diversa, com competições, mas também com atividades que busque integrar os interessados com o skate. A ideia da Federação é proporcionar aos participantes momentos de aprendizado, prática esportiva, convivência e confraternização.

Uma das atrações, claro, é o torneio em si, que promete manobras e disputas empolgantes. A competição contará com as categorias Open Masculino e Open Feminino, com inscrições antecipadas mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível. A iniciativa busca unir esporte e solidariedade,

incentivando a participação da comunidade e contribuindo para a arrecadação de alimentos.

Skate

Campina Grande sedia, no domingo (6), o CG Skate Jam, evento que une esporte, lazer e integração social, na Pirâmide do Parque do Povo, a partir das 8h, seguindo até as 19h

O campeonato será realizado no formato *jam session*, com baterias de 10 minutos, nas quais os *skatistas* revezam-se individualmente na pista, buscando apresentar suas melhores manobras e aproveitar ao máximo a área disponível. A disputa terá final direta, tornando a competição di-

nâmica e valorizando o desempenho dos participantes.

A avaliação levará em consideração não apenas o grau de dificuldade das manobras, mas também o aproveitamento da área, velocidade, criatividade e estilo de cada *skatista*. Dessa forma, a competição valoriza a *performance* como um todo e a identidade de cada atleta sobre o *skate*.

Ao fim do torneio deste domingo serão premiados os primeiros e segundos lugares das categorias Open Masculino e Open Feminino, com brindes e medalhas. Todos os participantes receberão medalhas de participação, como forma de reconhecimento e incentivo à prática da modalidade.

“Estamos felizes de novamente levar o *skate* para a Pirâmide do Parque do Povo, um espaço histórico de convívio da nossa modalidade. Ocupar esse espaço com esporte, com lazer, levando para as crianças, jovens e adultos da cidade, essa programação é muito bom, porque a gente fomenta o esporte. Nossa ideia é mobilizar o *skate* na cidade, movimentar a cena do *skate* campinense”, analisou o presidente da PB Skateboard, Jason Alexander.

A realização do evento conta com uma parceria entre o poder público e entidades ligadas ao meio esportivo. O torneio tem apoio da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer (Sejel) da Prefeitura Municipal de Campina Grande, com produção da IrraEsportes Radicais.



Foto: Natan Nardo/Divulgação

Skatista mostra a sua técnica em manobra radical durante treinamento para o grande evento, neste fim de semana

JEJUM DESDE 2023

Medina continua sem vencer na WSL

Brasileiro chegou à final em Fiji, mas perdeu para o norte-americano Cole Houshmand e está em quarto no mundial

Leonardo de Sá
Agência Estado

Gabriel Medina segue sem vencer uma etapa do Circuito Mundial de Surfe, a WSL, em inglês. O atleta viu sua melhor chance de quebrar o jejum que dura mais de três anos, na final de Fiji da última quarta-feira (2), após perder para o norte-americano Cole Houshmand. A última vez que o brasileiro sagrou-se campeão de uma etapa da liga foi em abril de 2023, quando o surfista bateu Grif-fin Colapinto, em Margaret River. Depois daquela ocasião, Medina não conseguiu mais triunfar, tendo a terceira posição como seu melhor resultado no ano seguinte, em 2024.

Já em 2025, o atleta sofreu uma grave lesão que o deixou de fora da temporada. Enquanto treinava, em Maresias, São Paulo, o brasileiro teve um rompimento do tendão do músculo peitoral maior do ombro esquerdo ao tentar executar uma manobra aérea.

Agora, em 2026, Medina teve a primeira oportunidade de quebrar o período sem títulos, em Margaret River, local em que havia sido campeão pela última vez. Porém, o atleta viu George Pittar derrotá-lo por menos de três pontos de diferença.

Além da seca de títulos, o tricampeão Gabriel Medina ainda observa seus amigos brasileiros tendo desempenhos melhores que o dele.

Exemplo disso são Ítalo Ferreira, atual primeiro colocado do *ranking*, e Yago Dora,



Foto: Reprodução/Instagram @gabrielmedina

Gabriel Medina tem visto seus conterrâneos destacarem-se no Circuito Mundial de Surfe

atual terceiro. Ambos já venceram uma prova na atual temporada. Yago também vem de seu melhor ano da carreira, quando foi campeão da WSL. Mesmo assim, Medina ainda tem condições de subir na lista dos melhores da liga. O surfista, atualmente, está na quarta posição e ainda tem mais cinco etapas para poder mudar sua situação.

Títulos

Gabriel Medina conquistou três títulos mundiais da WSL, em 2014, 2018 e 2021, além de somar 17 vitórias em etapas do Championship Tour (CT) ao longo da carreira. Atualmente, o surfista busca o tetracampeonato.

O brasileiro também conquistou a Vans Triple Crown of Surfing, conhecida como

“Tríplice Coroa Havaiana”, em 2015. Antes disso, em 2013, havia sido campeão mundial júnior da WSL.

Em 2024, Medina conquistou a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris. Naquele mesmo ano, também foi campeão mundial do ISA World Surfing Games nas disputas individual e por equipes.

ALTO RENDIMENTO

COB incentiva jovens a trilhar novos rumos

Agência Estado

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) reuniu cerca de 950 estudantes, de 14 a 17 anos, no Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros, na última quarta-feira (2), em um evento que apresenta caminhos profissionais relacionados ao esporte, além de ser um atleta de alto rendimento. O Esporte Cria colocou os jovens em contato com diversas áreas e contou com a presença de nomes olímpicos como Bruno Fratus, da natação; Arthur Nory, da ginástica artística; e Formiga, do futebol.

“Acho que um evento como esse abre um leque na mente deles com diferentes opções de carreiras para seguir. Eles podem se reconhecer e pensar ‘se ela conseguiu, eu também posso’. Além de toda a inspiração em ouvir as nossas histórias. Nós também enfrentamos barreiras e desafios. Mas é importante que eles busquem seus objetivos. E a energia deles é algo incrível, parecia que eu estava em uma final de Copa do Mundo”, brincou Formiga.

As apresentações passaram por temas como: Medicina Esportiva, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Marketing, Arbitragem, Biblioteconomia, Museologia, Empreendedorismo Social, Arquitetura, Fotojornalismo, Direito e Comunicação.



Foto: Graziê Batista/COB

Yane Marques, vice-presidente do Comitê Olímpico, falou sobre o Programa Transforma

“É um prazer falar um pouquinho de possibilidades, caminhos, oportunidades por meio do esporte. Eu espero que esses jovens se inspirem nas pessoas que estão caminhando junto dos nossos atletas, participando da trajetória e vivendo o esporte com muita intensidade. A gente acredita muito nessa geração para construir a tão sonhada Nação Esportiva e isso só é possível por ações como essa do Programa Transforma”, comentou Yane Marques, vice-presidente do COB.

De acordo com o comitê, o evento tem a proposta de ampliar o olhar dos estudantes sobre o universo esportivo e mostrar que, além de atletas, o esporte é construído diaria-

mente por profissionais de diferentes formações.

O bloco da programação ligado à saúde no esporte contou com uma entrevista, conduzida pelo medalhista olímpico Arthur Nory, com a médica do esporte Ana Cortes. O bloco ainda contou com a parte da psicologia esportiva, com Carla di Pierro, psicóloga do COB, e o medalhista olímpico Bruno Fratus.

No segundo bloco, o tema foi *marketing* esportivo, debatido por representantes do COB e do mercado de patrocinadores olímpicos. Já o terceiro, dedicado à comunicação, teve participação do fotógrafo Wander Roberto; do assessor do COB, Walter França, da medalhista olímpica Formi-

ga; da influenciadora e Jovem Líder do COI, Camila Tauil; e da influenciadora Julia Barni.

“É muito legal poder estar junto desses jovens, transmitir uma mensagem e compartilhar um pouco da minha história. Eu também me tornei fotógrafo inspirado por outros profissionais, então a ideia é justamente dividir essa experiência e mostrar que existem muitas possibilidades de caminhos e profissões dentro da fotografia”, disse Wander.

Além disso, o público também conheceu áreas também importantes como: Arquitetura, Nutrição, Fisioterapia, Direito Esportivo, Empreendedorismo Social, Biblioteconomia e Museologia.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Polêmica no jiu-jítsu

A polêmica que virou abaixo o jiu-jítsu paraibano nos últimos dias não veio de fato gravíssimo, de interesse social a ponto de ser considerado para entrar nas páginas do noticiário esportivo, mas também não considero que seja coisa pouca, como uma fofoca, e de tanto que chamou minha atenção, resolvi trazer para cá. O professor Italo Ramom, Faixa Preta conhecido na Paraíba, denunciou por meio de suas redes sociais ter havido um atravessamento no tocante às graduações dos mais antigos no estado. Pode ser algo que diz respeito somente a um nicho, mas fala também sobre disputas de espaços políticos, como em tudo na vida em sociedade.

A polêmica levantada pelo professor Italo Ramom foi sobre o professor João Quebra-Ossos ter recebido a graduação antes de seus predecesores desta arte marcial na Paraíba: Luiz Barbosa e Mário Sucata. O que mais me intrigou na história, logo de início, foi a mobilização. Ontem, a publicação no Instagram acumulava mais de 1.500 curtidas, cerca de 270 comentários, mais de 100 reposts e cerca de 870 envios para outras pessoas. Assisti a tudo, uma série de vídeos trazendo essa história comprida. Em resumo, um membro da família Gracie esteve na Paraíba para receber uma homenagem e aproveitou a vinda para graduar João, colocando-o em um posto de *status* acima de professores mais experientes. A polêmica deu-se porque no jiu-jítsu, depois da faixa preta, as graduações vêm com o tempo. Então não é uma questão de ser melhor, para isso existem os campeonatos, mas de estar acima mesmo. Os mais graduados são mais respeitados, e isso envolve não só ego, mas também *marketing*, prestígio, poder e, consequentemente, dinheiro também.

Como não entendia dos detalhes, busquei na *internet* sobre os avanços de faixas e encontrei isso daqui, me perdoem se houver imprecisão:

“Graduações Avançadas (Mestres e Grandes Mestres)

Após a faixa preta, a progressão ocorre por meio de graus e alteração de cores de faixas baseadas em tempo de dedicação e idade mínima:

- Faixa Preta (1º ao 6º grau): acumulada ao longo dos anos de experiência.
- Faixa Coral (Vermelha e Preta — 7º e 8º grau): conquistada após décadas dedicadas ao esporte, a partir dos 50 anos de idade.
- Faixa Vermelha e Branca (8º grau): alcançada por volta dos 57 anos.
- Faixa Vermelha (9º e 10º grau): A mais alta honraria do esporte, concedida a Grandes Mestres a partir dos 67 anos (sendo o 10º grau reservado aos pioneiros da família Gracie)”.

A indignação de Italo Ramom não foi porque João recebeu a Faixa Coral indevidamente, pois, pela denúncia, ele cumpre os requisitos mínimos, porém, seus antecessores deveriam ter sido graduados antes.

Também não sei se foi intenção apenas homenagear os mais velhos, fazer justiça, ou mesmo causar polêmica, mas o fato é que os comentários estão bastante inflamados. Houve até menção a um membro antigo da família Gracie, Rickson, um dos mais famosos do mundo, que teria recebido a Faixa Vermelha, a mais alta de todas, e preferido guardar até que chegasse a hora devida.

A disputa de espaços políticos no âmbito esportivo não começou ontem, muito menos com o jiu-jítsu. Existe briga por presidência de clube, de associação, de federação. Em todo lugar no qual o poder for exercido, haverá disputa. Nas artes marciais, o ego desenvolvido em torno das cores das faixas adiciona um elemento a mais, pois em tempos de redes sociais digitais, em que as pessoas apresentam-se como produtos, a lógica de estar acima dos outros acompanha também uma conveniência do mercado.

TÉCNICO DA SELEÇÃO

Ancelotti visita trio brasileiro no Real

Ele foi observar a situação de Rodrygo, Militão e Vini Jr. antes da convocação para os amistosos da Data Fifa

Toni Assis
Agência Estado

O Centro de Treinamento (CT) do Real Madrid contou com a presença de um velho conhecido na manhã de ontem, em Valdebebas. Carlo Ancelotti, técnico da Seleção Brasileira, e com um currículo de títulos importantes pelo gigante espanhol, reencontrou José Mourinho, atual treinador da equipe, e aproveitou a visita para acompanhar de perto os jogadores do clube merengue, que estão no radar da CBF para os amistosos da equipe nacional.

Segundo a imprensa espanhola, o chefe italiano aproveitou a aparição para dedicar uma atenção especial aos atletas brasileiros que estão em estágio de recuperação. Os atacantes Endrick e Rodrygo, além do defensor Militão, vêm dando sequência ao tratamento e Ancelotti acompanhou de perto essa evolução, restando poucas semanas para a realização da próxima Data Fifa.

Entre o fim de setembro e início de outubro, o Brasil tem agendado três amistosos. Diante dos australianos, a Seleção disputará dois jogos. O primeiro será no dia 25 de setembro, no Queensland Country Bank Stadium, em Townsville. Quatro dias depois, no dia 29, as seleções voltam a se enfrentar, desta vez no Suncorp Stadium, em Brisbane. Na sequência, a Seleção Brasileira disputará um confronto inédito contra a Índia. A partida será realizada no dia 3 de outubro, no Estádio Salt Lake, em Calcutá.

O reencontro com o Real Madrid acontece depois de Ancelotti deixar o clube para mergulhar em seu primeiro trabalho à frente de uma Seleção nacional. Consagrado pelo seu trabalho nos clubes que comandou na Europa, o comandante liderou a Seleção Brasileira na Copa do Mundo neste ano, mas acabou sendo eliminado de



Foto: Reprodução/Instagram @realmadrid

Rodrygo, em recuperação, ao lado de Carlo Ancelotti, que fez uma visita ao Real Madrid

forma precoce, nas oitavas de final, após ser derrotado pela Noruega.

Do trio, apenas Endrick esteve sob o seu comando no Mundial de seleções e mesmo assim foi pouco utilizado pelo treinador. Por causa das lesões, Rodrygo e Militão ficaram fora da competição.

Na visita, ele cumprimentou os jogadores do elenco e ainda teve uma conversa com o atacante Vini Jr. como parte da preparação para a próxima

convocação do time nacional, prevista para o dia 9 de setembro. O italiano vai convocar 26 jogadores que darão início ao novo ciclo do Brasil, visando o Mundial de 2030.

Outros amistosos

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou os últimos amistosos que a equipe do técnico Carlo Ancelotti irá realizar em 2026. Em novembro, a Seleção vai encarar Japão e Singapura.

No dia 14, às 7h15 (horário de Brasília), o Brasil reencontra o time japonês, adversário que esteve no caminho do país na Copa do Mundo. Na ocasião, os comandados de Ancelotti superaram o rival por 2 a 1 e seguiram adiante nas oitavas de final.

Depois, no dia 17, às 7h, a Seleção Brasileira enfrenta Singapura pela primeira vez em sua história. Ambos os jogos acontecem no Estádio Nacional, localizado em território singapurense.

SAÍDA DE GABIGOL

Cuca diz desconhecer o desejo do atacante

Estadão Conteúdo

O Santos ficou no empate, por 0 a 0, com o Palmeiras, na última quarta-feira (3), e despediu-se da Copa do Brasil na fase de quartas de final. Depois da partida, Cuca, técnico do time Alvinegro, mostrou-se surpreso ao descobrir da vontade do atacante Gabigol em sair da equipe ao fim da temporada.

“Para mim é novidade, não estava sabendo disso, você me pega de surpresa. Prefiro conversar com ele antes, entender qual foi a ideia que ele teve ao ter falado isso. Primeiro entender o posicionamento dele para depois eu me manifestar”, disse o treinador em entrevista coletiva.

Mais cedo, o centroavante de 30 anos revelou desejo de atuar no Cruzeiro em 2027, após o término do seu contrato de empréstimo com os paulistas.

“Por enquanto, eu tenho que voltar para lá. Tem tempo ainda para resolver isso. Ficar aqui é muito difícil, por questões financeiras do clube. Eu ainda acho que as coisas podem dar certo no Cruzeiro”, falou o jogador em declaração à Clear TV.

Ele também falou da vontade de voltar a vestir a camisa do Flamengo mais uma vez, no qual jogou de 2019 a 2024. “Foi muita coisa, títulos, torcida, eu joguei mais lá do que aqui. É difícil jogar contra, não me sinto à vontade indo para o Maracanã jogar contra”, afirmou.

Cuca explicou a razão de ter utilizado força máxima no clássico, mesmo diante da derrota por 3 a 0 sofrida na primeira partida e do importante embate com o Internacional, adversário direto na luta contra o rebaixamento no Brasileiro, no fim de semana.

“Quando eu preservei Bontempo, Gabigol, Neymar, o mundo caiu nas costas da gente porque está abrindo mão da competição. Nós fizemos um bom jogo no domingo, com o Corinthians, vencemos. Como eu vou hoje em um jogo de volta, todos os ingressos vendidos, uma motivação muito grande. São riscos que você tem que correr. Se eu tivesse tirado os jogadores que machucaram, você estaria me cobrando a desclassificação”, finalizou.



Foto: Raul Baretta/Santos F.C.

Gabigol pode deixar o Santos e voltar para o Cruzeiro

Curtas

Abel defende-se antes de ser julgado pelo STJD

Antes mesmo de ser julgado, Abel Ferreira defendeu-se e fez um curto desabafo ao ser questionado sobre a decisão da procuradoria do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) de tê-lo denunciado por acertar um chute em um microfone durante a partida com o Mirassol, no último domingo (30). “Eu não matei ninguém. Eu vivo o futebol intensamente. Me chamo Abel Ferreira e sou ser humano. Vou cometer erro como todos nós”, desabafou o treinador após o empate sem gols com o Santos, que garantiu o Palmeiras nas semifinais da Copa do Brasil. Ele citou a decisão da Conmebol de tê-lo multado em R\$ 60,9 mil por também ter chutado um microfone em jogo da Libertadores, contra o Cerro Porteño. “Não me tiraram do jogo. Vocês sabem que já fui julgado pelo STJD e levei 8 jogos”, lembrou o técnico, mencionando sua última suspensão, aplicada pelo tribunal em abril.

Neymar detona o gramado do Estádio da Vila Belmiro

O gramado da Vila Belmiro foi alvo de críticas de Neymar, após a eliminação do Santos na Copa do Brasil. O atacante postou em seu perfil no Instagram um stories reclamando das condições do campo e chegou a afirmar que foi “o pior gramado que a Vila já teve”. O Santos caiu diante do Palmeiras na Copa do Brasil, após não conseguir reverter a derrota por 3 a 0, no jogo de ida. O camisa 10 teve atuação apagada e foi substituído no intervalo, após sentir a coxa direita na reta final do primeiro tempo. Assim, Neymar utilizou das redes sociais para demonstrar sua insatisfação. Na publicação, o jogador, em tom irônico, parabenizou os responsáveis pelo gramado e classificou o episódio como “inacreditável”. “Querida dar os parabéns ao nosso responsável do campo da Vila Belmiro... ontem foi o pior gramado que a Vila já teve, cheio de buraco porque fizeram descompactação um dia antes do jogo”, escreveu.

Jovem é preso após planejar o sequestro de Mbappé

Um homem de 18 anos, identificado como Clément L, foi preso como suspeito de planejar o sequestro do astro do Real Madrid, Kyllian Mbappé, em Nanterre, na França. O atacante foi listado como um dos principais alvos da perigosa gangue francesa. As informações são do jornal *Le Parisien*. De acordo com o noticioso, o indivíduo em questão é também conhecido por “Lester Z” e já está preso por roubo à mão armada e exploração sexual. Durante o seu encarceramento, as autoridades descobriram que ele tinha uma lista com 26 nomes como potenciais alvos. Nesta relação constam celebridades do futebol, *rappers* e empresários de prestígio. A descoberta ocorreu durante investigação sobre uma série de crimes violentos ocorridos entre os meses de abril e agosto, na região de Neuilly-sur-Seine. O suspeito foi preso após um assalto a uma loja de relógios no mês passado.

Olimpíada Marista é mais um grande evento na capital

João Pessoa está sediando mais um grande evento esportivo, a etapa Regional da Olimpíada Marista Brasil, aberta ontem, no Ginásio Roldão, e que reúne 576 estudantes-atletas de oito estados até o próximo dia 7. Vindos de diferentes cidades do Norte e Nordeste, os jovens participam, a partir de hoje, de competições de basquete, futsal, handebol, vôlei, natação e futebol de campo. Realizada pela primeira vez na capital paraibana, a etapa reúne nove escolas. Além dos atletas de João Pessoa, estão na capital delegações de Aracati (CE), Teresina (PI), Belém (PA), Recife e Surubim (PE), Natal (RN), Maceió (AL) e Salvador (BA). A cerimônia marca o início das comemorações do centenário do Marista Pio X, que completa 100 anos de presença em João Pessoa, em 2027. O esporte abre o calendário de celebrações que teve entre seus alunos nomes como Alvinho, no vôlei, e o paraibano Matheus Cunha.

NA DINAMARCA

Tesouro *viking* é descoberto por acaso

Com mais de 18 kg, o achado triplica o antigo recorde nacional e revela centenas de itens usados como moeda no século 10

Da Redação

Um proprietário de residência na região de Rebild, no norte da Dinamarca, encontrou o maior tesouro de prata da Era Viking já registrado no país. O achado aconteceu por acaso, enquanto ele preparava o terreno para a construção de um novo pátio em sua propriedade. A carga total de metal precioso soma aproximadamente 18,5 kg, volume quase três vezes superior ao peso do antigo detentor do recorde dinamarquês, o tesouro de Terslev, que continha cerca de 6,5 kg de prata.

Inicialmente, o homem pensou ter atingido pedaços de cercas velhas, mas, ao remover o solo manualmente, deparou-se com moedas, joias e lingotes de prata. Conforme os especialistas chamados pelo dono do terreno, o material estava acondicionado em um vaso de argila enterrado no século 10. Ao todo, eles identificaram cerca de 700 itens e fragmentos, incluindo anéis de braço, lingotes e um pequeno martelo de Thor, amuleto comum na tradição nórdica.

Dentro do recipiente original, havia 320 objetos, enquanto o restante estava disperso, ao redor. “Essa descoberta representa uma oportunidade para entender como a riqueza era gerida na época”, disse o arqueólogo Torben Sarauw, chefe de patrimônio cultural da Museu Nordjyske. Segundo as análises, a maioria das peças consiste em prata cortada ou lingotes, indicando que o metal funcionava como moeda corrente baseada no peso. As peças eram fracionadas ou derretidas para facilitar os pagamentos conforme a necessidade de cada transação.



Foto: Divulgação/Nordjyske Museer

Região onde material foi encontrado já revelou outros achados importantes desse período

Riqueza

Uma pista importante sobre o propósito do tesouro reside na forma como a prata foi armazenada. As moedas representam apenas uma pequena parte do peso total. A maior parte da prata consiste em barras, joias e peças lapidadas.

Durante a Era Viking, a prata servia tanto como símbolo de riqueza quanto como meio de pagamento. Seu valor dependia muito do peso e da pureza. As pessoas cortavam pulseiras e outros objetos em pedaços menores, derretiam a prata ou dividiam barras ao efetuar pagamentos.

O tesouro de Rebild contém muitas barras e peças de prata agrupadas em torno de certas faixas de peso. Algumas partes de pulseiras mostram padrões semelhantes. Isso sugere que a prata foi organizada como uma reserva de riqueza calculada, em vez

de coletada aleatoriamente.

As moedas também indicam amplas ligações comerciais e de viagens. O tesouro contém tanto *dirhams* árabes quanto *pennies* anglo-saxões. Dois *pennies* foram cunhados sob o reinado de Eduardo, o Velho, que governou a Inglaterra de 899 a 924. A presença deles fornece uma data crucial para o tesouro, já que o depósito deve ser posterior à sua entrada em circulação.

Os *dirhams* árabes vieram do mundo islâmico e apresentam marcas relacionadas a locais e datas de cunhagem. Muitos foram cortados em pedaços menores, o que condiz com o uso de prata em relação ao peso observado em outras partes do tesouro.

Uma barra de prata apresenta uma breve inscrição rúnica, “hutu”. A inscrição pode representar um nome ou a marca de um proprietário. Seu significado exato ainda não está claro.

Exibição

A região de Rebild revelou outras importantes descobertas da Era Viking. Em 1971, arqueólogos encontraram outro tesouro, na mesma área, com cerca de 4 kg de prata, incluindo barras, joias lapidadas e pequenas peças desse mesmo metal.

Outra descoberta, mais recente, adiciona ouro ao histórico da região. O Tesouro de Rold consiste em seis braceletes de ouro intactos da Era Viking, pesando 762,5 gramas no total. Juntos, os achados apontam para uma região com reservas substanciais de metais preciosos durante esse período.

Em conjunto, essas descobertas oferecem uma visão rara da riqueza, do comércio e do uso da prata no norte da Dinamarca, durante a Era Viking. O tesouro de Rebild conecta a região a redes que alcançavam a Inglaterra, o Mar do Norte, a região do Báltico e o mundo islâmico mais a leste.

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Machado & os bondinhos de Santa Teresa (6)

“Inauguraram-se os bondinhos. Agora é que Santa Teresa vai ficar à moda”.

Machado de Assis: “Progresso”, 1877

Ah, Carolina, pus ponto-final em Iaiá Garcia, finalmente! Terminei-o com uma frase de efeito: “Alguma coisa escapa ao naufrágio das ilusões”.

Carolina Novais não disse nada, apenas sorriu. — Santa Teresa, sabe, Carolina, com essa inauguração desses bondinhos amarelos, vai melhorar bastante. Não acha, Carol?

— É, Machado, a única coisa constante na vida é o progresso. O melhor exemplo disso é Paris. Ah, Paris!... Não gosto de solidão, isolamento...

— Então, deve se lembrar do Luís Garcia. Aquele que, desde 1860, elegeu, no lugar menos povoado de Santa Teresa, uma habitação, onde se meteu com a sua viuvez. Não era frade, mas queria com eles a solidão e o sossego. Luís era discípulo de Sêneca, gostava da vida retirada, sabia? Devia detestar Paris.

Nosso Machado foi bastante fiel ao verdadeiro cenário de Santa Teresa, bairro histórico do Rio de Janeiro. Não se esqueceu nem dos casarões do século 19 nem das suas íngremes ladeiras calçadas, com paralelepípedos rústicos. Mas, mesmo assim, por teimosia, as pessoas não deixavam de andar a pé por ali.

Como aquele personagem de *Iaiá Garcia* (1878), um tal de Raimundo, que descia o morro todos os dias para buscar a sua namorada na escola. Veja só! ... pode?

Hein, Machado, que é dos bondinhos amarelos de Santa Teresa? Por que não aparecem no romance *Iaiá Garcia*?

É, mas os bondinhos aparecem naquela crônica antológica chamada “Progresso”, escrita em 15 de março de 1877. Não basta? Será que não basta?

Por outro lado, o texto de *Iaiá Garcia* é bucólico, semelhante aos textos da escritora Jane Austen: pura solidão — isolamento total.

Na Santa Teresa de ontem, do tempo de Machado, as pessoas viviam isoladas como os personagens da autora de *Razão e sensibilidade*. Não era assim, Nanda?

Machado, simplesmente, explica essa solidão — do tipo Macondo, como “coisas do tempo, esse químico invisível” poético, poético, poético.

Nosso Machado de Assis adorava o céu de Santa Teresa que, às vezes, beijava um morro em forma de seio — tão, tão, tão formoso (lindo), como o seio sensual de minha Iemanjá, a rainha do mar — até que rimou.

Texto da série “Machado de Assis & o bonde” (Para Thaynara Raphaeli, que não conheceu o bonde).

P.S. 1: Dona Carolina Novais era irmã do poeta português Faustino Xavier de Novais. Carolina era esposa de Machado de Assis. Casaram-se em 1869. Dizem alguns biógrafos de Machado que eles foram felizes no casamento. Dizem, dizem, dizem... Mas R. Magalhães Júnior, em *Machado de Assis desconhecido* (1971), tem outra opinião... Ver o capítulo “A desconhecida”, p, 265. Mistério, mistério, mistério...

P.S. 2: Seria interessante consultar o ensaio do crítico Roberto Schwarz: Ao vencedor, as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro, 2012.

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-Holandês

Mortes na história

- 1907 — Edvard Grieg, compositor e pianista norueguês
- 1986 — Walter Wanderley, organista e pianista brasileiro de bossa nova
- 1989 — Georges Simenon, escritor belga de romances policiais
- 1965 — Albert Schweitzer, teólogo, filósofo, músico e médico alemão
- 1993 — Hervé Villechaize, ator francês
- 1995 — Paulo Gracindo, ator brasileiro
- 2004 — Waldemar Bispo Duarte, jornalista e escritor paraibano
- 2006 — Steve Irwin, naturalista e apresentador de TV australiano
- 2008 — Fernando Torres, ator brasileiro
- 2015 — Aloísio Fernandes Bonavides, jornalista, professor, político, advogado e gestor público paraibano
- 2017 — Rogéria, atriz, cantora e transformista brasileira
- 2020 — Reginaldo Dionízio da Silva (Régis do Ponto de Cem Réis), gazeteiro e jornalista paraibano
- 2021 — Walter Muniz, arquiteto e urbanista paraibano
- 2021 — Bastinho Calixto (Sebastião Tavares Calixto), cantor, compositor, sanfoneiro, músico, produtor e diretor de estúdio paraibano
- 2025 — Giorgio Armani, estilista italiano

Obituário

Gloria Steinem

2/9/2026 — Aos 92 anos, em Nova Iorque (EUA). Escritora, editora de revistas e cofundadora da Women’s Action Alliance, ela tornou-se um dos rostos do movimento de libertação das mulheres nos EUA.

Milton Soldani Afonso

2/9/2026 — Aos 104 anos, no Rio de Janeiro (RJ). Empresário e filantropo, Soldani fundou a operadora de planos de saúde Golden Cross e a Universidade de Santo Amaro. Morreu de causas naturais.

Cassandra Wilson

1º/9/2026 — Aos 70 anos, no Mississippi (EUA). Conhecida por seu contralto profundo, que desafiava os gêneros musicais, foi uma das vocalistas de jazz estadunidenses mais influentes dos últimos anos.

Carla Jeffery

1º/9/2026 — Aos 33 anos, em local não informado. A atriz estadunidense tomou-se conhecida por sua participação no filme *Zombies*, do Disney Channel, em 2018, e em suas duas sequências.

Foto: Kamran Jebreili/Div.



Foto: Divulgação



Foto: Evan Agostini/Div.



Foto: Rep./Instagram



